

São Paulo, 17 de março de 2015.

Ofício DP/GAB 630/15

Assunto: Assembleia Geral Ordinária.

DOCREC
250/2015

Senhor Presidente

Considerando que está prevista a realização de Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da São Paulo Transporte S/A para o dia 17 de abril de 2015, encaminhamos cópia dos seguintes documentos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial Ativo e Passivo e demais peças contábeis;
- Parecer dos Auditores Independentes;
- Parecer do Conselho Fiscal; e
- Parecer do Conselho de Administração.

Na oportunidade, apresentamos a Vossa Excelência protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente


CIRO BIDERMAN
Chefe de Gabinete

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR ANTONIO DONATO MADORMO
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Em anexo: documentos citados.
C/C: DA - GAB/AUD - SFI/GCO

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Membros do Conselho de Administração da São Paulo Transporte S/A, em cumprimento ao que estabelecem o inciso V, do artigo 142, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e o inciso V, do artigo 11 do Estatuto Social, examinaram, em reunião ordinária realizada nesta data, o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis do Exercício de 2014, compreendendo o Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas Demonstrações dos Resultados, do Valor Adicionado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos relativos ao exercício social findo na referida data. Com base no exame dessa documentação, bem como nos esclarecimentos prestados pela "Maciel Auditores S/S EPP" e no Parecer emitido a respeito pelo Conselho Fiscal da Empresa de que as contas reúnem condições para serem apreciadas e aprovadas pelos Acionistas, o Conselho de Administração manifestou-se pelo encaminhamento das referidas contas à Assembleia Geral dos Acionistas.

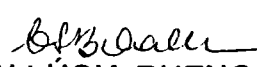
São Paulo, 17 de março de 2015.



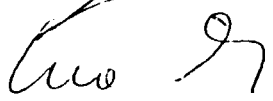
JILMAR AUGUSTINHO TATTO
PRESIDENTE DO CONSELHO



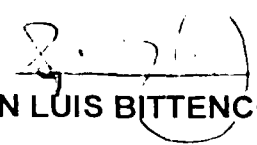
CARLOS GALEÃO CAMACHO



CARMEN LÚCIA BUENO VALLE



ERIKA ESPINDOLA FISCHER



GERSON LUIS BITTENCOURT



JOANE VILELA PINTO

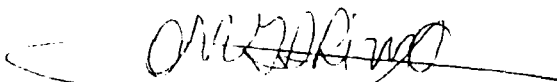


JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA SILVA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da São Paulo Transporte S/A, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em Lei, procederam ao exame do Relatório Anual da Administração e das Demonstrações Contábeis do Exercício de 2014, compreendendo o Balanço Patrimonial da Empresa levantado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas Demonstrações dos Resultados, do Valor Adicionado, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos, relativos ao exercício social findo na referida data. Considerando o resultado alcançado com a análise dos citados documentos, com base nos exames procedidos periodicamente nos Balancetes e com fundamento na opinião emitida no "**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**", os Membros do Conselho Fiscal, por unanimidade, são de parecer que as citadas peças refletem a situação econômico-financeira das contas desta Sociedade na mencionada data e reúnem condições para serem apreciadas e integralmente aprovadas pelos Acionistas.

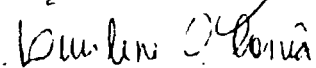
São Paulo, 16 de março de 2015.



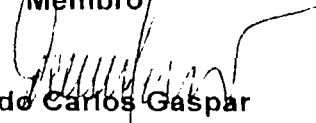
Márcia Fatima de Lima Buso
Presidente



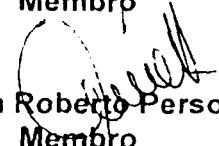
Maria Lumená Balaben Sampaio
Membro



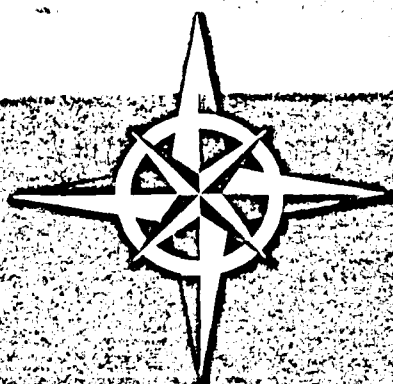
Lucilene Oshiro Correa
Membro



Ricardo Carlos Gaspar
Membro



Milton Roberto Persoli
Membro



Grupo

MACIEL®

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

São Paulo, SP, 20 de fevereiro de 2015.

Aos
Diretores e Conselheiros da
SÃO PAULO TRANSPORTES S.A
São Paulo - SP

Prezados Senhores,

Encaminhamos a vossa Senhoria o Relatório sobre as demonstrações financeiras encerradas em 31/12/014, sendo que examinamos as seguintes peças contábeis:

- Balanço Patrimonial,
- Demonstração de Resultado do Exercício;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa,
- Demonstração do Valor Adicionado, e;
- Notas Explicativas

Atenciosamente,



MACIEL AUDITORES S/S
CRC/RS 5.460/O-0 - "S" - SP
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
1CRC RS - 65.932/O-7 - "S" - SP
Responsável Técnica

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
SÃO PAULO TRANSPORTES S.A
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da SÃO PAULO TRANSPORTES S.A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da SÃO PAULO TRANSPORTES S.A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para Opinião com Ressalva

A empresa apresenta um passivo de R\$ 62.099 mil, sem alteração nos últimos exercícios, relativo ao Sistema de Transporte Coletivo Público de Passageiros, conforme divulgado na nota explicativa nº 8, para o qual não foi possível através de testes alternativos de auditoria, formamos opinião a respeito, bem como, os possíveis reflexos sobre o patrimônio líquido.



Avenida Bastian, 366 - Menino Deus - Porto Alegre - RS - CEP. 90130-020

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, exceto pelos reflexos que podem advir do assunto tratado no parágrafo "Base para Opinião com Ressalva", apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SÃO PAULO TRANSPORTES S.A** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram por nós revisados e emitimos relatório com idêntica modificação na opinião em 10 de março de 2014.

São Paulo, SP, 20 de fevereiro de 2015.



MACIEL AUDITORES S/S ME
2CRC RS - 005460 - S - SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC RS - 71.505/O-3 - S - SP
Responsável Técnico



ROSÂNGELA PEREIRA PEIXOTO
1CRC RS - 65.932/O-7 - S - SP
Responsável Técnica

SÃO PAULO TRANSPORTE S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DO

EXERCÍCIO DE 2014

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO

BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

ATIVO

		2.014	2.013
CIRCULANTE		235.735	167.550
Disponibilidades	(nota 4)	35.072	17.540
Disponibilidades gerenciadas	(notas 3.2 e 4)	19.531	10.991
Contas a receber		124.299	98.574
Contas a receber gerenciadas	(nota 3.2)	12.404	13.091
Outros créditos	(nota 5)	47.124	30.078
Despesas do exercício seguinte		39	11
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.733)	(2.735)
NÃO CIRCULANTE		135.702	140.778
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		25.124	28.311
Depósitos judiciais		24.273	27.503
Outros créditos		851	808
INVESTIMENTOS		64	64
IMOBILIZADO	(nota 6)	110.207	112.054
INTANGÍVEL		307	349
TOTAL DO ATIVO		371.438	309.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 730 Centro CEP 01014-000 PAIX 11 3396-8800

E-mail: Contresp.RuaBoaVista, 136 CEP 01014-000 PAIX 11 3115-5144

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PAIX 11 3293-2700

Rua Senaia Rde, 500 - Pinheiros CEP 05026-020 - PAIX 11 3756-3299



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO

BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO
(em milhares de reais)

PASSIVO		2.014	2.013
CIRCULANTE		202.194	198.069
Fornecedores		29.768	34.760
Empréstimos e financiamentos	(nota 7)	476	1.629
Obrigações trabalhistas		22.715	21.476
Parcelamentos consolidados - INSS		5.658	4.201
Parcelamentos consolidados - OUTROS		18.785	8.763
Contribuição social a pagar		-	15.210
Outras exigibilidades	(nota 8)	75.012	71.846
Outras exigibilidades gerenciadas	(nota 3.2 e 9)	31.935	24.083
Provisão para férias e encargos sociais		17.845	16.101
NÃO CIRCULANTE		474.721	438.922
Empréstimos e financiamentos	(nota 7)	10.449	11.076
Parcelamentos consolidados - INSS		140.896	146.743
Parcelamentos consolidados - OUTROS		24.475	29.690
Créditos de acionistas	(nota 11)	17.765	17.705
Provisão para passivos contingentes	(nota 10)	281.136	233.648
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(305.477)	(328.663)
Capital social realizado	(nota 12)	1.302.381	1.302.381
Capital social autorizado		1.966.770	1.966.770
Capital a subscrever		(664.389)	(664.389)
Reserva de capital		2.714	2.714
Reserva de reavaliação		61.101	61.101
Adiantamentos para aumento de capital		78.058	4.121
Prejuízos acumulados		(1.749.731)	(1.698.980)
TOTAL DO PASSIVO		371.438	308.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Paulo Transporte S/A

Rua Nova Vida, 235 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3390-0800

End. Corrupe Rua Boa Vista, 137 CEP 01014-000 PABX 11 5115-5144

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 2193-2700

Rua Santa Rita, 500 - Pq. - CEP 03026-070 - PABX 11 2706-1759



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(em milhares de reais)

	2014	2013
Receita bruta operacional:		
Gerenciamento do Sistema (nota 3.1)	236.012	257.910
Receita de locações	2.122	3.141
	<u>238.134</u>	<u>261.051</u>
PASEP	(1.520)	(1.636)
COFINS	(7.291)	(7.552)
Impostos incidentes sobre as receitas	(9.871)	(9.188)
Receita líquida	<u>229.263</u>	<u>251.863</u>
Custo dos serviços prestados:		
com pessoal	(155.426)	(146.833)
com materiais	(2.456)	(2.462)
com utilidades e serviços	(4.715)	(9.507)
com manutenção e reparos	(161)	(177)
gerais e administrativos	(83)	(83)
depreciações / amortizações	(222)	(219)
	<u>(163.073)</u>	<u>(161.275)</u>
Resultado bruto	<u>66.190</u>	<u>90.588</u>
Receitas (despesas) operacionais:		
com pessoal	(64.455)	(159.141)
com materiais	(542)	(941)
com utilidades e serviços	(23.882)	(20.935)
com manutenção e reparos	(927)	(1.209)
gerais e administrativos	(47.469)	(7.351)
outras	(14.162)	3.415
depreciações / amortizações	(1.917)	(1.937)
	<u>(153.353)</u>	<u>(188.152)</u>
Resultados financeiros:		
Receitas	19.562	14.724
Despesas	(24.039)	(27.511)
	<u>(4.476)</u>	<u>(12.097)</u>
Outros resultados:		
Outros resultados operacionais	33	948
Itens extraordinários:		
Receitas diversas	42.057	286.008
Despesas diversas	(1.194)	(2.666)
	<u>40.863</u>	<u>283.342</u>
Resultado líquido operacional	<u>(50.743)</u>	<u>173.639</u>
Outras receitas (despesas)	(0)	(962)
Resultado líquido	<u>(50.743)</u>	<u>172.677</u>
Distribuição do resultado:		
Provisão para Imposto de Renda e		
demais Contribuições sobre o Resultado		(15.621)
Resultado líquido do exercício	<u>(50.743)</u>	<u>157.056</u>
Resultado por lote de mil ações integralizadas:	3,44	1,35

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 136 Centro CEP 01034-000 PAEX 11 3366.6500

Rua XV de Novembro, 200 Centro CEP 01034-000 PAEX 11 3253.2700

Ext. Com. 30 Rua Boa Vista, 136 CEP 01034-000 PAEX 11 3115.5114

Rua Santa Rita, 500 Parelheiros CEP 03062-000 PAEX 11 3766.1299



**SPTrans****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2.014	2.013	
1 - RECEITAS			
Prestação de serviços	236.012	257.910	
Provisão p/ devedores duvidosos - Reversão/(Constituição)	2	-	
Resultados extraordinários	42.057	286.006	
Não Operacionais	(8)	(902)	
	<u>278.063</u>	<u>542.956</u>	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Matérias consumidos	(2.998)	(3.403)	
Custo dos serviços vendidos	(1.925)	(5.410)	
Matérias energia, serviços de terceiros e outros	(39.300)	(19.453)	
Perda/Recuperação de valores ativos	(1.194)	(2.666)	
	<u>(45.417)</u>	<u>(31.932)</u>	
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO	(1+2)	232.646	511.024
4 - RETENÇÕES			
Amortização	(166)	(271)	
Depreciação	(1.953)	(1.885)	
	<u>(2.139)</u>	<u>(2.156)</u>	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(3+4)	230.507	508.868
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Dividendos de investimentos avaliados ao custo	30	11	
Outras receitas/despesas financeiras	15.551	13.527	
Receitas financeiras	2.378	1.017	
Receitas de Aluguéis	2.122	3.141	
	<u>20.081</u>	<u>17.758</u>	
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(5+6)	250.588	526.624
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal e encargos	217.570	233.094	
Honorários da diretoria	2.300	1.973	
Impostos, taxas e contribuições	49.649	93.184	
Juros e aluguéis	31.811	36.387	
Resultado do exercício	(50.751)	156.986	
	<u>250.588</u>	<u>526.624</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 236 Centro CEP 01013-000 FONE 11 3366.6400

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 FONE 11 3763.7700

Emp. Com. Exp. Rua Boa Vista, 236 CEP 01013-000 FONE 11 3366.6400

Rua Santa Helena, 500 - Pari - CEP 03078-070 - FONE 11 2736.3799

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(em milhares de reais)

	2.014	2.013
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de cliente	223.064	231.854
Pagamentos a empregados	(188.372)	(190.784)
Pagamentos a fornecedores	(256.086)	(219.998)
Caixa gerado pelas operações	281.499	215.395
Juros pagos	-	(1)
Contribuição social pagos	(260)	(1.828)
Impostos incidentes sobre receitas (PASEP e COFINS) pagos	(43.784)	(22.855)
Impostos e contribuições retidas na fonte - responsabilidade de terceiros	(25.965)	(25.487)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(9.904)	(13.691)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(202)	(1.357)
Venda de ativo imobilizado	(83)	1.158
Juros recebidos	879	574
Dividendos recebidos	131	11
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	725	386
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebido pela emissão de ações / adiantamento de capital	73.937	4.121
Pagamento de passivo por empréstimo	(3.070)	(4.067)
Transferência a Conta Sistema	(44.155)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	26.712	54
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	17.533	(13.251)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.540	30.791
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do período	35.072	17.540

(Nota 4)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 236 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3796 6800

End. Corresp. Rua Boa Vista, 236 CEP 01014-000 PABX 11 3115 5144

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293 2700

Rua Santa Rita, 600 - PABX - CEP 03026-030 - PABX 11 2756-3295

38

n

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DEZEMBRO
CNPJ 60.498.417/0001-58

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reserva de capital Doações e subvenções p/ investimentos	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Adiantamentos para aumento de capital	Total
SALDOS EM 2.012	1.293.931	2.714	61.101	(1.855.966)	8.450	(489.770)
Incorporação dos adiant. p/ aumento de capital	8.450	-	-	-	(8.450)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital - PMSP	-	-	-	-	1.121	1.121
Resultado do exercício	-	-	-	156.963	-	156.963
SALDOS EM 2.013	1.302.381	2.714	61.101	(1.698.980)	4.121	(328.663)
Adiantamento para futuro aumento de capital - PMSP	-	-	-	-	73.937	73.937
Resultado do exercício	-	-	-	(50.751)	-	(50.751)
SALDOS EM 2.014	<u>1.302.381</u>	<u>2.714</u>	<u>61.101</u>	<u>(1.749.731)</u>	<u>78.058</u>	<u>(305.477)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

São Paulo Transporte S/A

Rua Graça, 235 Centro CEP 01034-000 PAULISTA - SP

Fone: (011) 3115-5144 Fax: (011) 3115-5144

Rua XV de Novembro, 269 Centro CEP 01014-000 PAULISTA - SP

Fone: (011) 3115-5144 Fax: (011) 3115-5144



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2014

em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A São Paulo Transporte S.A., sociedade anônima de economia mista, constituída pelo Decreto - Lei Municipal nº 365 de 10 de outubro de 1946, tem por objetivo o planejamento, a fiscalização e o gerenciamento do serviço público de transportes coletivos de passageiros, exceto o metrôviário, conforme as leis que disciplinam a matéria.

As demonstrações contábeis da Sociedade devem ser interpretadas dentro do contexto em que a empresa atua como agente do poder público municipal, o que limita a forma de condução da política de obtenção e gestão de seus recursos econômico-financeiros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação societária, (Lei 6.404/76 com modificações introduzidas pela Lei 11.638/07 e suas alterações posteriores pela Lei nº 11.941/08 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC) estando as principais práticas contábeis descritas na Nota 3 e estão sendo apresentadas de forma comparativa às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- 3.1) As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime de competência, os recursos recebidos e utilizados para aquisição do imobilizado são registrados diretamente contra o resultado. No total das receitas de Gerenciamento do Sistema está contida a remuneração pelos serviços prestados à Prefeitura do Município de São Paulo pelo gerenciamento operacional, bem como pela remuneração dos custos do gerenciamento das receitas e pagamentos comuns ao Sistema Integrado e aos Serviços Complementares de fiscalização e planejamento operacional, conforme artigo 27 § 2º e 3º da Lei 13.241 de 12/12/2001.
A Sociedade não possui valores em seus ativos e passivos não circulantes que necessitem de ajustes a valor presente.
As transações da Sociedade com seu acionista majoritário são efetuadas em condições diferentes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas, uma vez que no preço dos serviços prestados não está contido lucro.
- 3.2) Desde a edição da Lei Municipal nº 11.037 de 25/07/1991 revogada pela Lei Municipal nº 13.241 de 12 de dezembro de 2001, a arrecadação tarifária do Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros, bem como as remunerações pagas ao Subsistema Local e Estrutural, não produzem efeitos nos resultados e patrimônio, em razão da Sociedade ser apenas gestora de tais recursos, sendo a mesma considerada como "valores gerenciados", conforme citado na nota explicativa nº 4 item II - Disponibilidades gerenciadas.
Por proposta do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, visando maior transparência, informamos a existência de ações judiciais movidas pelas empresas operadoras do Sistema Municipal de Transporte Coletivo, pleiteando diferenças de remuneração inerentes aos contratos de prestação de serviços de transporte coletivo sob a égide da Lei 11.037/91, onde os contratos eram firmados com a antiga CMTc tendo a Prefeitura de São Paulo como anuente, na qualidade de acionista majoritária desta Sociedade.
Tais ações são movidas contra a São Paulo Transporte S.A. enquanto gestora do Sistema Municipal de Transportes Coletivos de Passageiros e ainda contra a Municipalidade enquanto titular do serviço de transporte.
Quaisquer valores decorrentes de tais ações, que porventura tiverem que ser pagos, deverão ser suportados pela "Conta Sistema" ou por repasse específico da Prefeitura de São Paulo.
Conforme parâmetros indicados pelo Jurídico e tirados das decisões judiciais inerentes aos processos de remuneração em fase de execução, é informado a SMT-PMSP o valor total através da planilha "obrigações de risco" constante na proposta orçamentária anual para que essa realize o necessário contingenciamento.
- 3.3) Ativo circulante
 - 3.3.1) Aplicações financeiras - (recursos próprios) são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, até o limite de seu valor de mercado.

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 238 Centro CEP 01014-000 PAIX 11 3296-6800

Rua XV de Novembro, 263 Centro CEP 01013-000 PA9X 11 3293-2700

End. Contap. Rua Boa Vista, 126 CEP 01014-000 PA9X 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 500 - Pen - CEP 03026-070 - PA9X 11 6096-3299

DA/SFI/GCO

7 de 11

04/02/2015




Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
em 31 de dezembro de 2013 e 2014

(em milhares de reais)

- 3.3.2) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com valores a receber
- 3.3.3) Demais ativos – são apresentados pelo menor valor entre o custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas
- 3.3.4) Contas gerenciadas – são contas administradas pela Sociedade, onde os recursos registrados são pertencentes a terceiros, tal como menciona a nota explicativa nº 3.2)
- 3.4) Ativo não circulante
- 3.4.1) Investimentos – são registrados pelo custo de aquisição.
- 3.4.2) Imobilizado – é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção corrigido até 31 de dezembro de 1995, acrescido de reavaliação parcial (dos imóveis e veículos) efetuada em 1988 conforme laudo emitido pela Engeval – Engenharia de Avaliações S/C Ltda., e deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, utilizando-se as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na nota explicativa nº 6
A Sociedade não identificou valores contábeis excedentes aos de mercado
- 3.4.3) Intangível – grupo que registra os programas de computadores e licenças de uso, cujos saldos são amortizados pelo prazo de cinco anos.
- 3.5) Passivos circulante e não circulante
- 3.5.1) Passivos circulante e não circulante
- São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente. Os passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos em reais à taxa cambial divulgada pelo Banco Central do Brasil, na data do Balanço. As variações monetárias e cambiais são reconhecidas diretamente no resultado do exercício
- 3.5.2) Provisões para contingências
- Constituídas com base na análise das contingências, levando-se em conta os riscos e estimativas sendo consideradas adequadas pela administração e seus assessores jurídicos para cobrir eventuais perdas, conforme mencionado na nota explicativa 10.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2014

(em milhares de reais)

4. DISPONIBILIDADES

A Sociedade por força de dispositivos contratuais e legais gerencia recursos financeiros próprios e de terceiros, compondo-se o item "Disponibilidades" dos seguintes valores:

Descrição	2014	2013
(I) DISPONIBILIDADES - RECURSOS PRÓPRIOS -		
Saldos bancários	3.948	2.281
Aplicações financeiras	31.724	15.259
Caixa e equivalentes de caixa	35.072	17.540
(II) DISPONIBILIDADES GERENCIADAS - RECURSOS DE TERCEIROS		
Saldos bancários:		
Sistema Municipal de Transporte Coletivo	14.988	3.805
UMES/UNE Bilhete Único Escolar	70	16
Serviço de Transporte Coletivo Público - Decreto nº 42.184/02	65	9
Aposentadoria complementar	11	6
	15.134	3.836
Aplicações financeiras		
Serviço de Transporte Coletivo Público - Decreto nº 42.184/02	3.019	813
Programa de corredores	745	5.685
Aposentadoria complementar	470	421
UMES/UNE Bilhete Único Escolar	154	230
Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros	5	4
Total aplicações financeiras	4.397	7.153
	19.531	10.991

5. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2014	2013
Impostos a recuperar	32.244	12.103
Sistema Municipal de Transportes Coletivos	6.741	11.186
Outros	5.560	4.427
Créditos de funcionários	2.253	2.036
INSS a reembolsar	325	326
	47.124	30.078

6. IMOBILIZADO

	2014			2013	
	Custo corrigido	depreciação	liquido	liquido	taxas (%) anuais de depreciação
Terrenos e edificações	136.942	(28.864)	108.078	109.030	De 1,67 a 7,69
Veículos	25.953	(23.862)	2.091	2.136	De 5,26 a 50,00
Máquinas/Equipamentos	10.750	(8.894)	1.856	2.470	10
Móveis e utensílios	2.910	(2.221)	689	771	10
Outros bens	4.855	(2.018)	2.837	2.991	De 4,00 a 20,00
Provisão para perdas	(5.344)	-	(5.344)	(5.344)	
	176.066	(65.859)	110.207	112.054	

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 236 Centro CEP 01014-000 PAEX 11 3295-6961

Rua XV de Novembro, 259 Centro CEP 01013-000 PAEX 11 3293-2700

End. Corresp. Rua Boa Vista, 136 CEP 01014-000 PAEX 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 500 - Pan - CEP 01026-030 - PAEX 11 6095-3292

DANSFIGCO

9 de 11

5/10/2015

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2014

(em milhares de reais)

7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a empréstimo e financiamento, mantidos com o Banco do Brasil S.A., em consonância com a Resolução do Senado Federal nº 98 – 1992 publicada no D.O.U. de 29 de dezembro de 1992, vinculadas a moeda estrangeira, com taxas que variam de 2 a 8% a.a. acrescido da variação cambial.

8. OUTRAS EXIGIBILIDADES

Item	2014	2013
Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros - Lei 13.241/01 ⁽¹⁾	62.099	62.099
Obrigações Inibitórias	2.458	2.459
Outras	10.445	7.288
Totais	75.012	71.846

(1) Conforme citado na Nota 3.2), desde a edição da Lei Municipal nº 11.037 de 25/07/1991 substituída pela Lei Municipal nº 13.241 de 12 de dezembro de 2001, a arrecadação tarifária do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros, nos Subsistemas Local e Estrutural, bem como suas respectivas remunerações, não produzem efeitos nos resultados e no patrimônio líquido, em razão da Sociedade ser apenas gestora de tais recursos.

9. OUTRAS EXIGIBILIDADES – GERENCIADAS

Item	2014	2013
Convênio SMT - obras terminais/corredores	12.317	17.029
Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros – Lei 13.241/01	14.972	3.783
Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros Decreto 42.184/02 ⁽¹⁾	3.084	822
Outras	1.562	2.449
Totais	31.935	24.083

(1) Conforme citado na Nota 3.2), desde a edição da Lei Municipal nº 11.037 de 25/07/1991 substituída pela Lei Municipal nº 13.241 de 12 de dezembro de 2001, a arrecadação tarifária do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros, nos Subsistemas Local e Estrutural, bem como suas respectivas remunerações, não produzem efeitos nos resultados e no patrimônio, em razão da Sociedade ser apenas gestora de tais recursos. Semelhante tratamento é também dispensado ao "Serviço de Transporte Coletivo Público de Passageiros" - instituído pelo Decreto Municipal nº 42.184 de 11/07/2002.

10. CONTINGÊNCIAS

A Sociedade possui os seguintes passivos contingentes

Descrição	2014	2013
tributárias:		
Ação fiscal do INSS, compensação de tributos federais e mudança no regime de tributação.	191.947	151.353
cíveis:		
Processos movidos por terceiros contra a Sociedade objetivando indenização por perdas e danos	66.569	54.135
trabalhistas		
Ações interpostas por funcionários e ex-funcionários contra a Sociedade por controvérsias no cumprimento da legislação trabalhista em vigor.	22.620	29.127
Totais	281.136	233.615

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 256 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3286-6360

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3233-2700

End. Corresp. Rua Boa Vista, 158 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 500 - Pari - CEP 01026-030 - PABX 11 6096-3292

DVSFIGCO

10 de 11

04/02/2015

[Handwritten signature and initials]

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2014

(em milhares de reais)

A Administração da Sociedade fundamentada na opinião de sua Gerência Geral Jurídica constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

11. CREDITO DE ACIONISTAS

Valores relativos ao pagamento de fornecedores da Sociedade, efetuados pelo acionista majoritário, conforme Oferta Pública de Recursos a Credores do Município de São Paulo publicado no D.O.C. em Junho e Julho de 2008, com base na Portaria SF nº 101/2008 de 29 de Abril de 2008, através do qual as empresas deram quitação dos valores a receber da São Paulo Transporte S/A.

A forma como esta Sociedade efetuará o pagamento de tais importâncias à Municipalidade, aguarda definição por parte da Secretaria de Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo.

12. CAPITAL SOCIAL REALIZADO

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2014 é representado por 116.025.573.293 (cento e dezesseis bilhões e vinte e cinco milhões quinhentos e setenta e três mil duzentos e noventa e três) ações ordinárias sem valor nominal.

A Prefeitura do Município de São Paulo detém 115.985.541.852 (cento e quinze bilhões novecentos e oitenta e cinco milhões quinhentos e quarenta e um mil oitocentos e cinquenta e duas) ações.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade possui acumulados, prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a compensar, apurados até dezembro de 2014.

São Paulo, 31 de dezembro de 2014

DENILSON FERREIRA
Diretoria de Administração e Finanças

CARLOS JORGE PERES FERREIRA
Superintendência Financeira

MAURO JOSE DE ARAUJO LIMA
Gerência Contábil
Contador CRC - 1SP 101.393/0-7

São Paulo Transporte S/A

Rua Boa Vista, 236 Centro CEP 01014-000 PABX 11 3396-6500

Rua XV de Novembro, 268 Centro CEP 01013-000 PABX 11 3293-2700

End. Corresp. Rua Boa Vista, 136 CEP 01014-000 PABX 11 3115-5144

Rua Santa Rita, 503 - Pan - CEP 03024-030 - PABX 11 6096-3299

DA/SF/UGCO

11 de 11

04/02/2015





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº de 20....., (a)

Ref: Protocolo Geral nº 218 402

A PRESIDÊNCIA

18/03/2015

RUI HIROSHI TAMASHIRO
Supervisor de Equipe de Protocolo e Autuação
SGA.6

Câmara Municipal de São Paulo
Gabinete da Presidência

Data 18/03/2015

Horas: 11:35

Varima - 547438,



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PRESIDÊNCIA

REF.: Ofício DP/GAB 630/15
ASS. : Assembleia Geral Ordinária

À
SGP – Secretaria Geral Parlamentar
Senhor Secretário Geral,

Segue o presente expediente, acompanhado de cópia dos documentos elaborados pela São Paulo Transporte, conforme relacionado no inicial, correspondente ao exercício de 2014, para conhecimento e exame por parte da Comissão pertinente.

Presidência, 18/03/2015

Rodrigo Juncal Rössler
Chefe de Gabinete
Presidência



do processo nº

de

19 / 03 / 2015

(a)

Ref.: SPTrans
Assembléia Geral ordinária
Ofício DP/GAB 630/15
TID 13375716

SGP-22

Senhor Supervisor:

Encaminho o expediente em referência, para que seja cadastrado e autuado como "documento recebido – DOCREC". Após, encaminhe-se para conhecimento das Comissões de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia; de Administração Pública e de Finanças e Orçamento.

São Paulo, 19/03/2015.


Raimundo Batista
Secretário Parlamentar Substituto

À

SGP-2

Senhora Secretária:

Documento cadastrado, conforme despacho supra.

São Paulo, 20/03/2015.

Jader Augusto Pimenta
Supervisor – SGP.22

Às Comissões de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia; de Administração Pública e de Finanças e Orçamento.
São Paulo, 20/03/2015.

Solange Rainone dos Santos
Secretária de Apoio Legislativo – SGP.2



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO 2014



PRA QUEM COMEÇA OU TERMINA
O DIA NA MADRUGADA!

N NOTURNO
LINHA DE ÔNIBUS DE MADRUGADA
DA 01 AS 04h

São Paulo agora com
ÔNIBUS 24 HORAS.

SUMÁRIO

TÍTULO	PG.
1. INTRODUÇÃO	01
2. PLANEJAMENTO DO SISTEMA DE TRANSPORTE	01
3. INFRAESTRUTURA DO SISTEMA DE TRANSPORTE	12
4. DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO VEICULAR E MEIO AMBIENTE	31
5. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE	39
6. REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE	47
7. GESTÃO DA RECEITA E REMUNERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE	50
8. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE	60
9. RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO	65
10. RESPONSABILIDADE SOCIAL	69
11. GESTÃO ADMINISTRATIVA	71

1. INTRODUÇÃO

A São Paulo Transporte S/A – SPTrans, Empresa vinculada à Secretaria Municipal de Transportes - SMT, criada em 08 de março de 1995, sucessora da Companhia Municipal de Transportes Coletivos - CMTC, é responsável pelo planejamento, gerenciamento e fiscalização do Sistema de Transporte Coletivo Público Urbano da cidade de São Paulo.

A Diretoria da SPTrans, atendendo às determinações legais e estatutárias, submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral este Relatório, contendo as principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2014, acompanhado das Demonstrações Contábeis.

2. PLANEJAMENTO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Com base nas diretrizes e políticas estabelecidas pela SMT e nas necessidades sociais ou econômicas da população da cidade, manifestadas pelos diferentes canais de comunicação, são desenvolvidos os modelos conceituais de soluções para o transporte público, zelando por sua boa inserção na estrutura urbana. A Empresa participa, ainda, do desenvolvimento de projetos envolvendo a integração com outros sistemas ou modalidades de transporte público ou individual.

As principais manifestações técnicas e conclusões relativas aos temas tratados no decorrer de 2014 foram registrados em 74 relatórios técnicos. A seguir, é apresentado resumo das atividades desenvolvidas.

SUPORTE TÉCNICO À SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMT E RELACIONAMENTO COM OUTRAS ENTIDADES

INTEGRAÇÃO COM OS SISTEMAS DE TRANSPORTE SOBRE TRILHOS

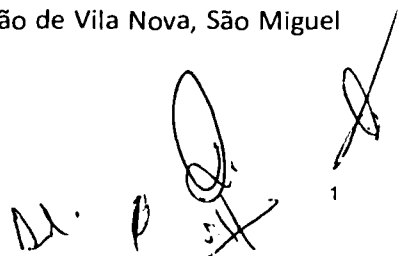
Em 2014, a SPTrans, em conjunto com outros órgãos, deu continuidade às discussões sobre projetos relativos ao transporte sobre trilhos, gerenciados pelo Metrô e CPTM, notadamente, no que se refere à integração com o sistema de transporte por ônibus e monotrilho. A participação da Empresa também se deu no fornecimento de subsídios, apresentação de sugestões e recomendações para aperfeiçoamento dos projetos, dentre os quais se destacam:

CPTM

Integração em Estações

A SPTrans atuou rotineiramente junto à CPTM na discussão de projetos de novas estações ou de ampliações e reformas em estações existentes, sempre no sentido de melhorar a integração do trem com os ônibus municipais, abrangendo itens como a criação de baias de parada ou terminais de ônibus, adequação do viário para a circulação dos ônibus e integração física entre as instalações, visando a segurança e proteção dos passageiros integrados.

Durante o ano foram discutidos projetos associados às seguintes estações: Linha 7 Rubi – Perus, Pirituba, Vila Aurora, Vila Clarice e Jaraguá; Linha 9 Esmeralda – Mendes e Varginha, associadas à extensão da linha até Varginha, implantação da Estação Pedreira, e avaliação das alternativas, implicações e problemas para a extensão da linha até Parelheiros; Linha 10-Turquesa – Ipiranga; Linha 11 Coral – Penha, Guaianases e Lajeado; Linha 12 Safira – Tiquatira, União de Vila Nova, São Miguel Paulista e Cangaíba.



No projeto de reconstrução da Estação Pirituba, foi solicitado pela SPTrans a construção de passarela de conexão com o Terminal Pirituba, apoiando solicitação da Subprefeitura de Pirituba/Jaguaré e da SMDU.

METRÔ

Linha 5 Lilás

Participação em discussões sobre alternativas na ligação entre Capão Redondo e Jardim Ângela e quanto à integração das linhas do corredor Santo Amaro com a Estação Água Espreiada.

Linha 6 Laranja

A SPTrans participou nas discussões com o Metrô sobre o traçado da linha e as características dos terminais propostos para integração dos ônibus municipais à linha do metrô. No correr do período foram discutidas questões relativas à incorporação das solicitações da SPTrans e CET nos projetos dos terminais e às implicações da extensão da linha até à Rodovia dos Bandeirantes, do lado Oeste, e Cidade Líder, do lado Leste. Também foi discutida a questão do Terminal Vila Cardoso, uma vez que a parte da área do terminal será destinada à Secretaria Municipal de Saúde para a construção do Hospital Municipal de Brasilândia.

Linha 15 Prata (Monotrilho Vila Prudente – Cidade Tiradentes)

A ligação Metrô Vila Prudente - Cidade Tiradentes (Linha 15 do Metrô) está sendo implantada, com tecnologia de monotrilho, sobre o traçado originalmente definido para a continuação do Corredor de Ônibus Expresso Tiradentes.

Em 2014, continuaram ocorrendo discussões com o Metrô, EMTU e CET, relativas às obras em andamento, com destaque especial às integrações nas estações do monotrilho, às obras de implantação do Terminal de Integração Vila Prudente, à inserção urbana e operacional da Estação São Mateus do monotrilho, implicações ao projeto de melhoria do trecho viário entre São Mateus e Cidade Tiradentes, face à convivência no mesmo eixo do próprio monotrilho, do Corredor Perimetral Leste da EMTU e do Corredor Municipal de Ônibus São Mateus/Itaim Paulista; implicações da obra de implantação da Estação São Mateus na disponibilidade de área de estocagem dos ônibus municipais operando a partir do Terminal São Mateus; e acordo com a EMTU, intermediado pelo Metrô, para utilização de área para estocagem dos trólebus municipais no Terminal São Mateus, da EMTU, enquanto durarem as obras de implantação da Estação São Mateus.

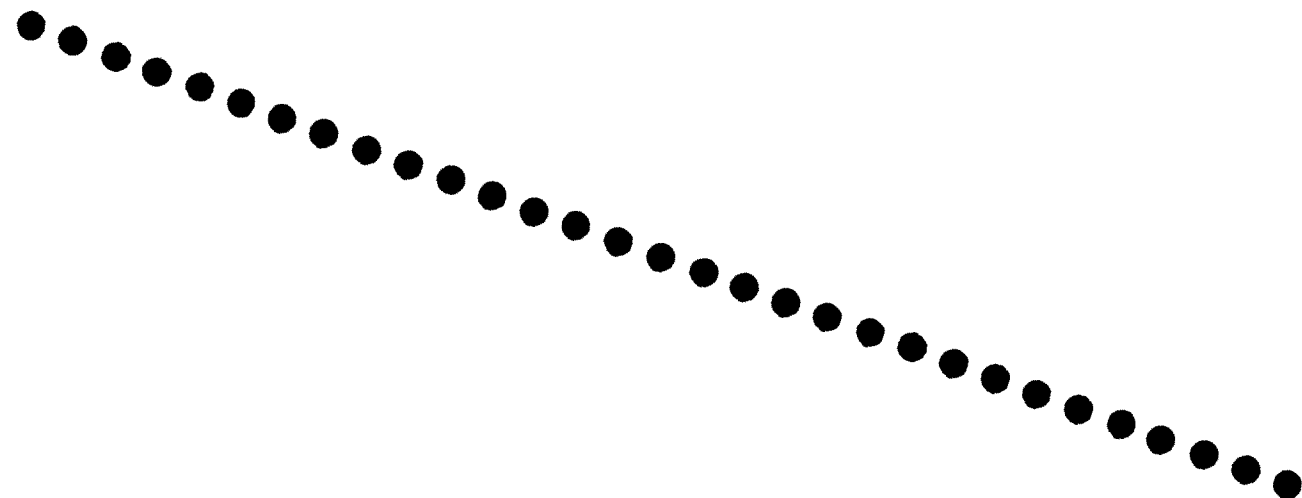
Linha 17 Ouro (Monotrilho Jabaquara/Morumbi)

Intercâmbio constante de informações com o Metrô, relativas à localização e acessibilidade das estações e à integração com ônibus. Merece destaque o tratamento de questões relativas ao Terminal Jardim Aeroporto e as discussões sobre a readequação da estação de transferência Água Espreiada, em função da presença da estação Chucrí Zaidan, da linha 17.

Terminal Shopping Metrô Tucuruvi

Durante o ano ocorreram tratativas com Metrô e CET relativas ao atendimento das exigências da Municipalidade para a implantação do Shopping, com destaque às necessárias complementações viárias e a implantação de terminais para abrigar pontos iniciais de linhas de ônibus.

De.  2



Terminal Metrô Vila Mariana

Foram analisadas, em conjunto com a CET, as alterações propostas para o terminal atual, como decorrência dos estudos de construção de um centro comercial sobre a área do terminal, conforme intenção da Companhia do Metrô.

EMTU

Durante 2014, a SPTrans em conjunto com a CET, analisou o projeto funcional do Corredor proposto pela EMTU ligando São Mateus a Guarulhos pela Av. Jacú-Pêssego e identificou situações de conflito com a operação do sistema viário e do transporte coletivo municipal na área de influência do Corredor, comunicando à EMTU para ajustes nas fases posteriores do projeto. Também merece destaque a discussão de questões envolvendo a operação do Terminal São Mateus, surgidas em função das obras de implantação da Linha 15 Prata, do Metrô de São Paulo.

Grupo Gestor Municipal das Linhas de Metrô 15 Prata, 17 Ouro e 18 Bronze

Coordenação do grupo de trabalho estabelecido pela Comissão Municipal de Transportes, com a finalidade de promover a integração do Governo Municipal com o GESP, em ações voltadas ao aperfeiçoamento dos projetos e dos processos de implantação das referidas linhas do Metrô, contemplando os ajustes necessários à execução das obras de adequação viária e dos demais serviços necessários à implantação das linhas 15, 17 e 18 da rede metroviária de São Paulo.

Conselho Diretor do Transporte Integrado – CDTI

É um fórum de discussão e decisão que reúne os Secretários de Transporte de São Paulo e da Região Metropolitana, bem como os dirigentes das empresas gestoras de transporte público da Região Metropolitana de São Paulo. Ao longo de 2014, a SPTrans apresentou projetos e participou de discussões em diversas reuniões do CDTI.

Desenvolvimento de Projetos e Obras de Novos Corredores e Terminais de Integração

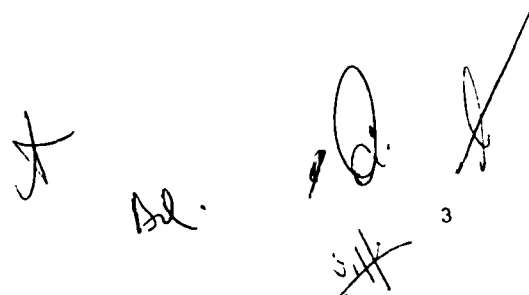
No decorrer de 2014 a SPTrans prestou colaboração à Secretaria de Infraestrutura Urbana (SIURB), via SPObras, na elaboração de projetos de novos corredores e terminais, fornecendo informações e diretrizes para desenvolvimento dos projetos funcionais e básicos.

Alinhamentos Viários na Zona Leste

No que se refere à Operação Urbana Rio Verde - Jacu Pêssego, a Empresa tem fornecido subsídio à SPUrbanismo para determinação de novos alinhamentos em vias da área de influência na Zona Leste.

Plano Viário da Zona Sul

Fornecimento de diretrizes à SPObras para adequação dos projetos viários contidos no pacote denominado Plano Viário da Zona Sul, de forma a contemplar a implantação de corredores de ônibus na Av. Belmira Marin, na Estrada do M'Boi Mirim (a montante do Terminal Jardim Ângela) e no prolongamento da Av. Carlos Caldeira Filho, até as proximidades do terminal, e a introdução de melhorias viárias destinadas à facilitar a circulação de ônibus pelas vias Guavirutuba, Guarapiranga, Agamenon Pereira da Silva e Estrada da Baronesa.



3

Arco Tietê – Apoio Urbano Norte

A SPTrans manteve entendimentos com a SPUrbanismo e CET referentes à diretriz de desenvolvimento para o Arco Tietê, bem como sua interface com o Sistema Estrutural de Transporte Público.

Binário Santo Amaro

Entendimentos com a CET e com a SPObras, empresa responsável pela implantação do projeto, no que diz respeito ao processo de implantação e às adequações do projeto, em particular no trecho da Av. Adolfo Pinheiro.

Corredor Aricanduva - Análise da nova versão do projeto, contemplando o Corredor de Ônibus junto ao canal do Rio Aricanduva, cuja elaboração está sob a responsabilidade da SPObras.

Corredor Berrini - Entendimentos com CET, SPObras e EMTU tendo em vista a adequação do projeto viário na região do Largo Los Andes e Av. Chucrí Zaidan, tendo em vista o prolongamento da Av. Chucrí Zaidan e a inclusão do Corredor de Ônibus junto ao canteiro central da avenida.

Corredor Chucrí Zaidan (continuação) - Revisão do Projeto Básico do prolongamento da Av. Chucrí Zaidan até a Av. João Dias, com o objetivo de garantir a inserção de Corredor de Ônibus à esquerda, incluindo a análise da localização das paradas e dos acessos e saídas de ônibus.

Corredor Capão Redondo / Vila Sônia - Subsídios à revisão do Projeto Básico tendo em vista o Início da Implantação do Corredor pela SPObras e a compatibilização com o prolongamento da Linha 4, do Metrô, até Taboão da Serra.

Corredor da Estrada de Itapecerica - Análise do projeto básico de geometria e sinalização do Corredor, do ponto de vista da circulação dos ônibus.

Corredor Pirituba-Lapa-Centro - Prosseguimento dos trabalhos desenvolvidos em conjunto com a CET com o objetivo de requalificar o Corredor, melhorando o desempenho dos ônibus ao longo das vias que o compõem.

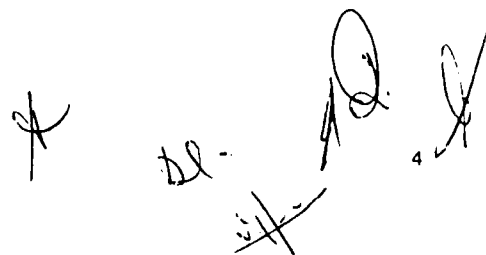
Corredor Inajar/Rio Branco/Centro - Participação em discussões e fornecimento de diretrizes para revisão do projeto de reforma do Corredor, cujas obras estão em andamento, com gerenciamento a cargo da SPObras.

Corredor Itaquera Líder - Análise do Projeto Geométrico, incluindo entendimentos com a SPObras para definição de uma nova seção transversal para o Corredor, com o objetivo de evitar a necessidade de desapropriações na primeira fase de implantação.

Corredor EMTU Perimetral Leste - São Mateus/Guarulhos (via Jacu-Pêssego) - Tratativas com a EMTU para compatibilização do projeto do Corredor com outros projetos colocalizados, sob responsabilidade da SPTrans.

Corredor da Avenida do Córrego Ponte Baixa - Entendimentos com a SIURB com respeito à adequação do projeto de Implantação do novo viário, de forma a garantir a compatibilidade do corredor de ônibus à esquerda, junto ao córrego.

Corredor Radial Leste - Participação na revisão do projeto em conjunto com a CET e SPObras, tendo em vista o início de sua implantação.



Licenciamento Ambiental de Corredores - Fornecimento de dados e informações à Diretoria de Infraestrutura – DI, da SPTrans para subsidiar o processo de licenciamento ambiental de novos corredores em projeto, bem como a renovação de licenças de corredores já em operação.

Grupo Técnico Intersecretarial da Operação Urbana Água Branca e Grupo de Trabalho da Operação Urbana Centro

A Empresa participou, ainda, nos Grupos Intersecretarial da Operação Urbana Água Branca e Técnico de Trabalho da Operação Urbana Centro, sendo indicada como representante (suplente) da SMT nos Grupos.

Grupo Técnico Intersecretarial do Sistema de Informação Geográfica do Município

A SPTrans participou nesse grupo, coordenado pela SMDU, para unificação das bases de dados do Mapa Digital da Cidade – MDC.

Grupo Técnico Intersecretarial do Hospital Parelheiros

A SPTrans participou nesse grupo para viabilização da melhor forma de implantação do Hospital Parelheiros, com ênfase na questão da acessibilidade ao futuro hospital pela utilização do transporte coletivo. Também foram discutidas algumas questões relativas ao Hospital Brasilândia, considerando sua nova localização na Estrada do Sabão, em Vila Cardoso, e não mais junto à Pedreira Anhanguera.

Assistência à Secretaria Municipal da Habitação – SEHAB

Fornecimento à SEHAB de informações relacionadas ao transporte de passageiros pelo Sistema Municipal de Transporte Coletivo Urbano.

PLANOS, ESTUDOS, PROPOSTAS E PROJETOS TÉCNICOS E ECONÔMICOS

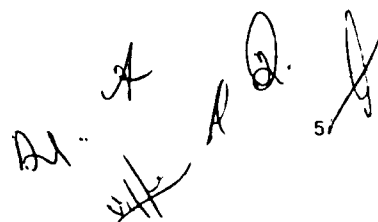
Rede de Referência

Um dos mais importantes projetos da atual administração dos transportes públicos na cidade é a reconfiguração da rede integrada de transporte público coletivo. Esse trabalho teve início em 2013 com a discussão dos conceitos gerais que deverão orientar a nova configuração de uma Rede de Referência. Na sequência foi elaborado o Termo de Referência para contratação de serviços com objetivo de estudar e desenvolver a Rede de Referência de transporte e suas respectivas infraestruturas físicas e operacionais para um período de até 20 anos.

No primeiro semestre de 2014 foi elaborado o edital de licitação pública visando à contratação de uma empresa de engenharia para desenvolver os trabalhos. A licitação foi realizada no segundo semestre de 2014, tendo sido contratada a empresa Oficina Consultores Associados. Os trabalhos tiveram início pela discussão dos critérios de projeto e pelo suporte ao desenvolvimento do sistema de ônibus NOTURNO que atenderá à demanda de transporte público do município no período situado entre a meia noite e às quatro horas da manhã.

Rótula Central

Durante 2014, foram avaliadas a forma de operação e a qualidade do atendimento das linhas de ônibus que atendem a rótula central da cidade, com elaboração de análises preliminares de readequação de linhas e intervenções físicas no viário e diagnóstico e sugestões, inclusive quanto à implantação e avaliação do desempenho das faixas exclusivas no viário que compõem a rótula central.



Contratos Emergenciais, Termos Aditivos e Preparação de Futuros Contratos de Operação

Em 2014 foram elaborados anexos para inclusão nos contratos e termos aditivos referentes à inserção de disposições relativas à operação do sistema de ônibus NOTURNO.

Estudos de Caracterização Urbana de Áreas Específicas

A SPTrans tem desenvolvido, internamente, estudos de caracterização urbana das áreas de influência dos novos corredores de transporte coletivo previstos para implantação nas regiões Leste e Sul da cidade.

Modelo de Operação Controlada

Elaboração de Termo de Referência para a celebração de convênio com a Universidade de São Paulo, com o objetivo de desenvolver o Modelo de Operação Controlada.

Contrarrótula

Em 2014, foi realizado levantamento das linhas de ônibus que circulam pela contrarrótula, com análises preliminares de readequação de linhas e da possibilidade de intervenções físicas no viário e diagnóstico e sugestões, inclusive com discussões junto a CET sobre implantação de faixas exclusivas na contrarrótula.

Sistema de Linhas de Ônibus para Apoio à Linha do Metrô

Em 2014, atendendo a uma solicitação da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, a SPTrans desenvolveu projeto operacional de um conjunto de linhas de ônibus para reforço da oferta da Linha 3 do Metrô nos períodos de pico, de modo a aliviar a pressão sobre aquela linha nas horas de maior demanda. O projeto incluiu especificações da frota necessária e estimativas de custo e das intervenções físicas necessárias para o bom desempenho do sistema proposto.

Convênio de Cooperação Técnica com o IEMA

Elaboração de Termos de Referência e das Condições Gerais de Contratação para o desenvolvimento pelo IEMA das atividades propostas no Convênio, que incluem apoio ao desenvolvimento de um Plano de Mobilidade para a Cidade de São Paulo e avaliação dos ganhos ambientais com a implantação de corredores de ônibus na cidade.

Tecnologia Aeromóvel

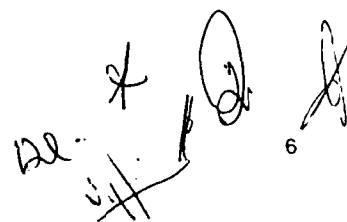
Em 2014, a SPTrans participou em discussões preliminares visando avaliar a conveniência e oportunidade de se desenvolver estudo para implantação de uma ligação de média capacidade com tecnologia Aeromóvel Coester entre o Parque Anhembi e a Linha 1 do Metrô.

Transporte Coletivo na Área Central

Elaboração de estudo geral da região central, visando avaliar possibilidades de implantação de novos terminais de ônibus para reorganização das linhas que atendem o centro.

Classificação de Tratamentos Viários para Ônibus

Realizada discussão técnica, elaboração de conceitos e classificação do viário de ônibus urbano em função do tratamento prioritário ao transporte coletivo de passageiros.


6

Navegação na Represa Billings

Em junho de 2014 foi promulgada a Lei Municipal de nº 16.010/14 que determina a inclusão da modalidade hidroviária no Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de que trata a Lei nº 13.241/01, dando ainda outras providências. A SPTrans foi incumbida de elaborar o texto de regulamentação da referida Lei, o qual se encontra atualmente em exame.

Em agosto de 2014 foi promulgada a lei do novo Plano Diretor Estratégico (PDE) do Município de São Paulo, que veio substituir o PDE promulgado em 2002. Dentre as definições incluídas no novo PDE constam diretrizes para a implantação de infraestrutura e serviços de transporte hidroviário na cidade, e para sua integração aos demais modos de transporte público urbano, em convergência com trabalhos correlatos desenvolvidos no âmbito da SPTrans, no período anterior.

Ainda que as atividades visando à contratação de um projeto de navegação na Represa Billings tenham sofrido descontinuidade ao longo do tempo, em função de outras prioridades a serem atendidas no município, observou-se o surgimento de interesse do setor privado neste setor, tendo a SPTrans prestado informações sobre o projeto e participado de reuniões para apresentar e discutir a questão.

Linhas da Madrugada

Em 2014, foi dado prosseguimento as atividades do projeto Rede de Linhas da Madrugada, desenvolvido em cumprimento a uma meta estabelecida pela PMSP, que inclui a proposta de um novo conjunto de linhas de ônibus com elevado padrão de qualidade, agilidade e confiabilidade para atender demandas específicas de transporte durante a madrugada.

Esse projeto está associado à melhoria das calçadas, da iluminação nos pontos de conexão, do sistema de informações ao usuário e à introdução de um sistema de controle das linhas de ônibus denominado Operação Controlada. Essa rede de linhas, devidamente complementada e ampliada, cumprirá função idêntica nos demais períodos do dia. Os trabalhos incluíram estudos para definição da logomarca e do nome de fantasia do serviço, optando-se pela denominação "NOTURNO".

Inicialmente esse novo modelo de gestão foi implantado em quatro Linhas da Madrugada e, em 2014, já conta com 12 linhas que compõem o projeto piloto.

Estudos de Concepção e de Avaliação de Propostas de Novos Terminais

Terminal Itaquera - Avaliação da capacidade do novo terminal a ser construído em área contígua ao terminal existente sob a Estação Itaquera, do Metrô, incluindo análise das linhas que operam atualmente no terminal, avaliação de novas linhas estruturais a serem criadas em função da atratividade do Polo Institucional, e estudos de redistribuição das linhas alimentadoras entre os dois terminais. Por solicitação da Companhia do Metrô, analisou-se, também, os impactos prováveis que ocorreriam no carregamento da Linha 3-Vermelha, devido a implantação desse novo terminal em Itaquera.

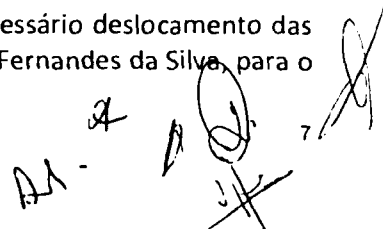
Terminal Jardim Ângela - Elaboração de relatório técnico contendo a avaliação de alternativas de localização do novo terminal a ser implantado em substituição ao terminal existente, tendo em vista a possibilidade de chegada da Linha 5-Lilás, do Metrô, à região.

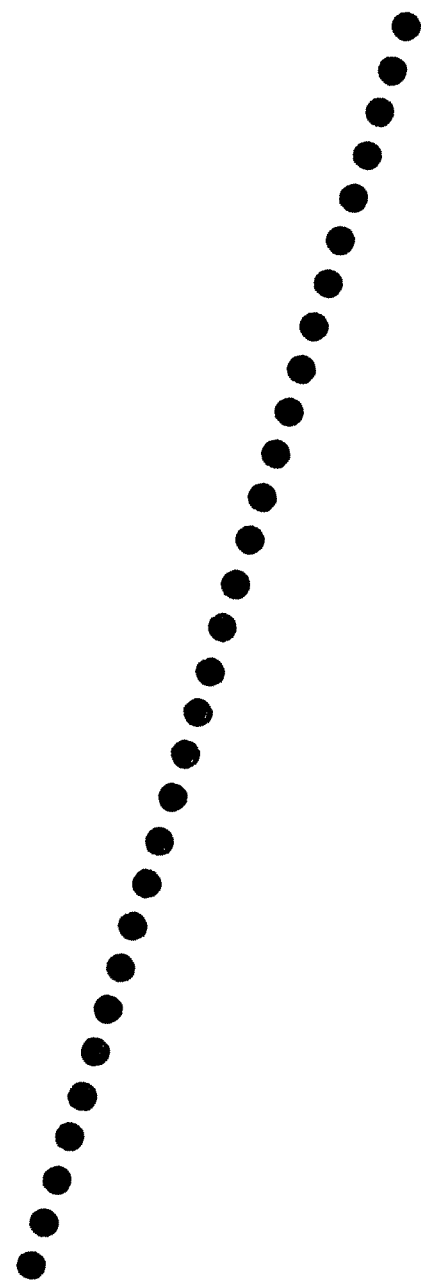
Terminal Glicério - Avaliação da proposta de implantação de um novo terminal na região do Glicério, considerando as implicações de se transferir os pontos finais das linhas provenientes do Corredor Radial Leste, do Terminal Parque Dom Pedro II para este novo terminal.

Terminal Luz - Avaliação da possibilidade de criação de um novo terminal na região de Luz, de modo a dar apoio operacional às linhas com ponto final nesta região e às linhas do Corredor Norte/Sul.

Terminal São Mateus - Elaboração de documento técnico analisando o necessário deslocamento das linhas de trólebus da Av. Sapopemba, nas proximidades da Praça Felisberto Fernandes da Silva, para o

11 - 2 10 7





Terminal São Mateus, de modo a permitir as obras da Estação São Mateus, da Linha 15-Prata, do Metrô de São Paulo.

Terminal Taipas - Início dos estudos para implantação de um terminal em Taipas, região noroeste da cidade.

Terminal Senador Queirós - Concepção e avaliação de um novo terminal na área central, com o objetivo de prestar apoio operacional ao Corredor Norte Sul.

Terminal Vila Sônia - Projeto operacional de linhas e dimensionamento preliminar do Terminal V. Sônia, com análise da necessidade de plataformas de embarque, de desembarque e das áreas de regulação.

Teleférico do Jaçanã - Avaliação inicial da proposta de implantação de teleférico na região de Jaçanã, na zona Norte do Município de São Paulo.

PROJETOS URBANÍSTICOS

Plano Diretor Estratégico (PDE)

A SPTrans, participou da elaboração de material e acompanhamento da tramitação do Projeto de Lei do PDE, participando em audiências públicas representando a SMT.

Sistema de Monitoramento das Regiões Metropolitanas

Fornecimento de informações à EMPLASA para inclusão no banco de dados georreferenciado do Sistema de Monitoramento, incluindo a verificação, correção e atualização das informações.

Cadastro de Acidentes de Trânsito

Atualização permanente de um banco de dados georreferenciado de acidentes de trânsito nas vias e corredores de ônibus a partir de informações coletadas pela CET e pela SPTrans.

Modelagem e Simulação de Redes de Transporte e Projeção de Demandas

Durante 2014, prosseguiram as atividades de aperfeiçoamento constante e disponibilidade operacional dos aplicativos de modelagem e simulação de transportes, sendo realizados trabalhos de manutenção, atualização dos bancos de dados e de projeção de matrizes futuras de viagens, por meio de projeções de variáveis socioeconômicas, além da atualização e calibração da rede de simulação de transportes da RMSP.

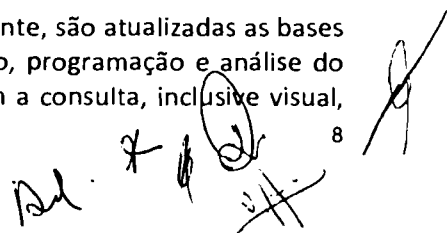
Foram ainda, realizadas atividades com o uso de modelagens e simulações para subsidiar estudos e projetos, destacando-se as avaliações da utilização dos corredores exclusivos de ônibus por táxis e outros veículos; do desempenho de corredores e faixas exclusivas de ônibus; de carregamentos futuros dos principais corredores existente e planejados; para reorganização física e operacional do Corredor Pirituba Pirituba/Lapa/Centro; criação de novos terminais na região do Glicério, na região da Luz, na Av. Senador Queiroz e a Passagem Subterrânea Tom Jobim e na região de Taipas; pré-dimensionamento de linhas do Terminal Itaquera, considerando a implantação do novo terminal municipal, do futuro Terminal a ser implantado junto ao Largo São Mateus, do futuro Terminal Itaim Paulista.

INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Sistema de georeferenciamento

Com base nos dados cadastrados sobre o sistema de transporte, diariamente, são atualizadas as bases de dados georeferenciados para subsidiar as atividades de planejamento, programação e análise do desempenho dos serviços de transporte. Esses instrumentos possibilitam a consulta, inclusive visual,

8



de dados de operação das linhas; volume programado de veículos na malha viária; conexão das linhas a terminais; sobreposição de itinerários, além de informações sobre características operacionais de corredores e faixas exclusivas, dentre outras.

De acordo com os dados recolhidos de localização dos veículos (GPS) foram elaborados mapas visuais das rotas realizadas pelos veículos, permitindo a verificação de itinerários, velocidade comercial em trechos diversos, verificação de TP (Terminal Principal) e TS (Terminal Secundário) das linhas e ajustes em pontos de controle virtuais, controlados por computador, que permitem obter informações precisas sobre a operação das linhas.

Sistema de Informação

Por meio do processamento diário de dados coletados pelos Sistemas de GPS e Bilhetagem Eletrônica, são geradas informações sobre operação das linhas que, comparadas aos dados de programação, permitem gerar indicadores de produtividade e qualidade dos serviços de transporte, em atendimento a demandas internas, legais e contratuais.

Informações provenientes do histórico (GPS x SBE)

Com base nos dados coletados por sistemas eletrônicos nos ônibus e em terminais, um sistema de computador reorganiza os eventos realizados pelos veículos e processa relatórios com informações operacionais detalhadas sobre as linhas de ônibus e demanda de usuários.

Dados de Origem e Destino

Com metodologia desenvolvida pela SPTrans, foram apurados dados de origem e destino das viagens dos passageiros de ônibus, os quais foram utilizados para subsidiar estudos e projetos de planejamento de linhas realizados em 2014. No decorrer do ano, a metodologia que processa dados de origem e destino das viagens de passageiros foi aprimorada, o que resultou em menor tempo de processamento e maior velocidade para obtenção dessas informações.

Informações de Performance Operacional das Linhas

Durante 2014, foi aprimorada uma ferramenta que permite identificar desconformidades na operação das linhas de ônibus, fornecendo subsídios tanto para ações de planejamento como fiscalização dos serviços. Por meio de dados coletados dos equipamentos embarcados nos veículos são obtidos os principais indicadores de desempenho da operação das linhas do Sistema de Transporte. Ainda durante o ano, foi desenvolvida e adicionada uma versão preliminar para avaliação da demanda de passageiros, recurso que permite estimar o nível de lotação dos veículos em função das características da tecnologia veicular utilizada, número de partidas e passageiros transportados.

As informações provenientes dessa ferramenta passaram a ser compartilhadas com as Empresas Operadoras (Concessionárias e Permissionárias) subsidiando as atividades de planejamento dos serviços.

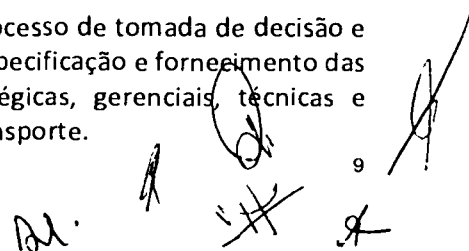
Adicionalmente, uma versão da ferramenta que permite a obtenção de informações sobre as origens e destinos das viagens dos passageiros por linha, está sendo elaborada.

INFORMAÇÕES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Produção e Produtividade do Sistema de Transporte

Com objetivo de atender demandas legais e contratuais, subsidiar o processo de tomada de decisão e apoiar ações de correção e melhoria dos processos de planejamento, especificação e fornecimento das viagens aos usuários, são geradas e analisadas informações estratégicas, gerenciais, técnicas e operacionais relativas ao desempenho e a qualidade dos serviços de transporte.

9



Essas informações são consolidadas em relatórios e informativos técnicos mensais e periódicos e encaminhados às Áreas Técnicas da Empresa, Concessionários e Permissionários, empresas e órgão da administração pública e com usuários do sistema de transporte por meio dos sites da SPTrans e da PMSP e do atendimento a demandas específicas.

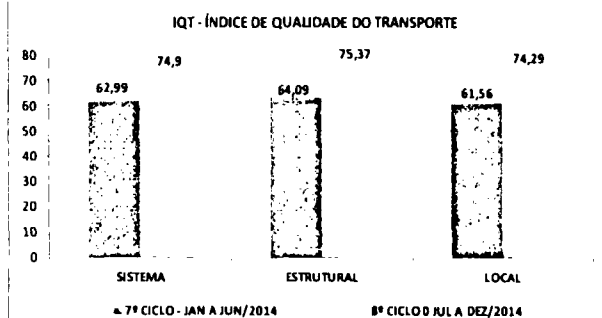
Os resultados são apurados por área de operação, por Subsistema – Estrutural e Local, por tipo de dia – útil, sábado e domingo, por sentido de operação – bairro/centro e centro/bairro; e por faixa horária do dia. São elaborados comparativos, históricos de evolução e analisadas variações de comportamento referentes, dentre outros, aos seguintes indicadores:

- Número de linhas;
- Extensão das linhas;
- Frota patrimonial e em operação;
- Frota acessível;
- Partidas programadas e realizadas;
- Oferta de Lugares;
- Quilometragem programada e realizada;
- Passageiros transportados, por tipo de pagamento;
- Passageiros por Quilômetro – IPK;
- Percurso Médio Mensal – PMM;
- Passageiro Veículo Dia - PVD;
- Idade Média da Frota;
- Velocidade Média Mensal dos corredores e faixas exclusivas de ônibus;
- Multas e reclamações.

Qualidade dos Serviços de Transporte

O processo de avaliação dos serviços de transporte é baseado na sistemática estabelecida nos Contratos de Concessão e Termos de Permissão, tendo por objetivo promover a melhoria contínua dos serviços prestados, estabelecendo um *ranking* do desempenho das Concessionárias e Permissionárias, possibilitando àquelas que apresentarem resultados inferiores, empreenderem esforços para atingir o nível das demais, elevando, assim, a qualidade do Sistema de Transporte. O IQT é apurado mensalmente e sua avaliação é realizada semestralmente. Durante o ano de 2014, foi realizada a revisão na metodologia de cálculo do Índice de Qualidade do Transporte – IQT, apresentada previamente, aos Operadores.

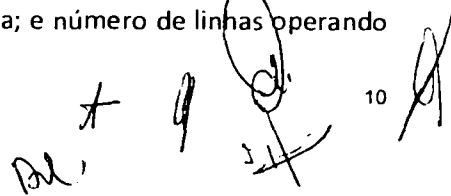
Essa revisão, vigente a partir do atual Ciclo de Avaliação – jul/14 a dez/14, abrange a seleção de um elenco de indicadores que melhor refletem o atendimento aos atributos da qualidade dos serviços sob a ótica dos usuários; a definição de valores de referência comparativa dos resultados apurados; alteração de critérios de distribuição das notas com a introdução de mecanismo que permite valorar o desempenho individual dos operadores. No gráfico a seguir, são apresentados os resultados apurados nos dois Ciclos de Avaliação realizados em 2014, sendo o segundo com a nova metodologia.



Desempenho Institucional

Em atendimento ao Decreto nº 53.916/13, foi estabelecida a metodologia e realizada a apuração mensal dos resultados dos indicadores relativos à velocidade média dos ônibus nos corredores; grau de satisfação do usuário; porcentagem de veículos com acessibilidade; quilômetros com faixas exclusivas implantadas; porcentagem de veículos com tecnologia limpa; e número de linhas operando 24 horas.

10



Indicadores de Desempenho relativos à Qualidade dos Serviços Públicos

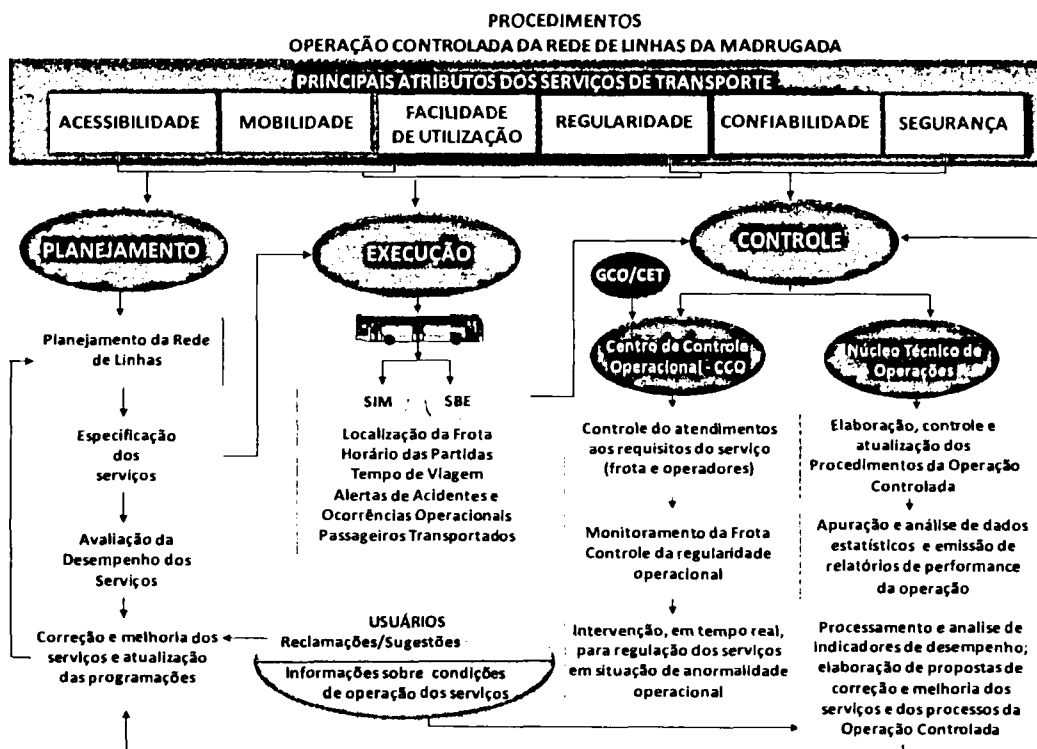
A Lei nº 14.173/06, regulamentada pelo Decreto nº 47.972/06 estabelece, nos incisos de I a VIII do artigo 18, os indicadores de desempenho relativos à qualidade dos serviços públicos no Município de São Paulo. Conforme define a Lei 14.990/06, a aferição dos resultados é anual e a divulgação feita por meio do Site da PMSP – Portal Transparência.

No início de 2014, foram apurados e disponibilizados os resultados do exercício de 2013 dos oito indicadores, que avaliam aspectos relativos à operação, manutenção e conservação da frota, limpeza de terminais e tempos de deslocamento dos usuários.

Indicadores	Unidade de Medida	Médias - 2012	Médias - 2013
I - Tempo médio de espera nos Terminais de Transferência utilizados para o embarque de passageiros para o transporte urbano	Minutos	15	15
II - Tempo médio de espera nas paradas intermediárias entre o Terminal de Transferência de saída e o de chegada	Minutos	10	11
III - Tempo médio de deslocamento dos trabalhadores de seus domicílios aos locais de trabalho	Minutos	67	67
IV - Velocidade média do deslocamentos dos ônibus em horário normal e em horário de pico	Km/h	15	16
V - Nível médio de pontualidade por empresa	% Cumprimento de Partidas	91	89
VI - Nível de limpeza da área de circulação dos terminais	Avaliação do serviço de limpeza	Bom	Bom
VII - Nível de limpeza dos banheiros públicos dos terminais de transferência	Avaliação do serviço de limpeza	Bom	Bom
VIII - Índices de Conformidade dos Processos de Limpeza, Conservação e Manutenção da Frota de Veículos em Operação	Pontuação de 0 a 100	91	91

Operação Controlada

Foi elaborado um conjunto de procedimentos a serem aplicados, inicialmente, na operação da Rede de Linhas da Madrugada. Os procedimentos abrangem as atividades de controle dos serviços, realizadas pelo Centro de Controle Operacional da SPTrans com o apoio de equipes alocadas nos terminais das linhas e da CET nas operações de campo.



PLANO DE TRANSPORTE

Plano de Mobilidade do Município de São Paulo

Foi elaborado Termo de Referência para composição de frente de trabalho coordenada pela SMT, com participação da SPTrans e CET, e apoio do Instituto de Energia e Meio Ambiente – IEMA para elaboração do PlanMob 2015.

A SPTrans, participou de grupo de trabalho abrangendo a SMT, CET, SMDU e o IEMA para elaboração das diretrizes e do conteúdo técnico do PlanMob 2015 e, em Oficinas Temáticas do PlanMob 2015, para discussão do conteúdo e metas do plano.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E RECEPÇÃO DE DELEGAÇÕES

Com o objetivo de atualizar conhecimentos, trocar experiências e divulgar os trabalhos realizados, em 2014, técnicos de planejamento da SPTrans tiveram participação em trinta e oito eventos, entre fóruns, debates, workshops, palestras e simpósios, voltados, dentre outros, a temas relacionados à mobilidade, metodologias de planejamento urbano e alternativas de modos de transporte, além de apresentações dos empreendimentos da SPTrans. Foram recepcionadas, ainda, as seguintes delegações, em visita aos sistemas e instalações da Empresa.

- Delegação técnica da Hitachi & JR Tokai (Central Japan Railway Company) empresa sediada em Washington na SPTrans;
- Reunião com consultora da Embaixada da Suécia, realizada na SPTrans;
- Reunião com a Delegação da Cidade de Busan / Coréia do Sul, na SPTrans.

3. INFRAESTRUTURA DO SISTEMA DE TRANSPORTE

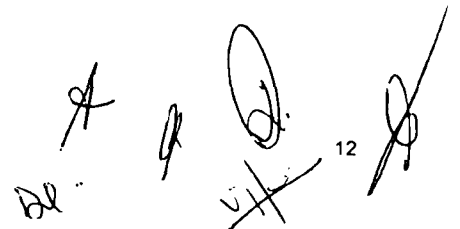
Em 2014, a SPTrans, por meio da Diretoria de Infraestrutura, responsável por implantar, readequar e manter a infraestrutura do Sistema de Transporte Coletivo da cidade de São Paulo, realizando projetos, executando as obras de implantação de novos Corredores e Terminais, e reformas, adequações e manutenção de Corredores de Terminais já implantados, deu continuidade ao desenvolvimento do Projeto Básico do Programa Municipal de Investimentos e Ações para Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito, tendo sido produzidos 12.520 desenhos pelas projetistas contratadas.

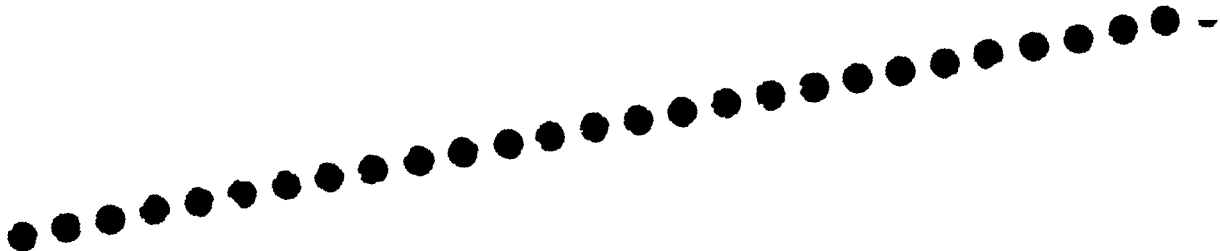
Foram preparados, ainda, os desenhos para a Lei de Alinhamento dos Corredores a serem implantados e obtidas 5 DUP's – Decretos de Utilidade Pública para diversas obras e 42 DUP's para desapropriação de garagens de empresas de ônibus.

Outros projetos foram contratados, destacando-se o do Terminal Anhanguera e as Atas de Registro de Preços para Estudos e Projetos para intervenções em Corredores, Terminais, Cicloviás e Ciclofaixas.

Relativamente às Obras foi dada continuidade à execução da requalificação de Terminais e Corredores, destacando-se a implantação dos seguintes Corredores exclusivos:

- Avenida Nove de Julho entre a Avenida Brigadeiro Faria Lima e ponte Roberto Rossi Zucollo;
- Avenida Belmira Marin;
- Estrada do Iguatemi;
- Avenida Comendador Santana e Binário formado pela Avenida Professor Telêmaco Hyppolito van Langendonck e Avenida Ellis Maas.





No tocante às atividades de manutenção foram realizadas reconfiguração geométrica, tapa buraco, fresas e recape e em sistemas de drenagem de corredores e viários estratégicos e, também, nos Terminais.

A seguir o detalhamento das atividades desenvolvidas em 2014.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A execução orçamentária em 2014, alcançou a cifra de 97,20% do previsto, conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1

Valores em R\$ x 1000

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2014				
DOTAÇÃO	ORÇAMENTO APROVADO	REALIZADO JAN/DEZ 2014	% REALIZADO	SALDO
*CORREDORES	69.931	67.910	97,10%	2.021
*TERMINAIS	14.328	14.238	99,40%	90
OBRAS FUNDURB	3.355	3.014	89,80%	341
TOTAL	87.614	85.162	97,20%	2.452

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

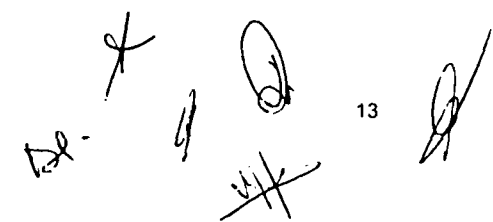
O Quadro 2 apresenta o comparativo da dotação orçamentária em 2013 e 2014, incluindo projeto, gerenciamento, supervisão e obras.

Quadro 2

Valores em R\$ x 1000

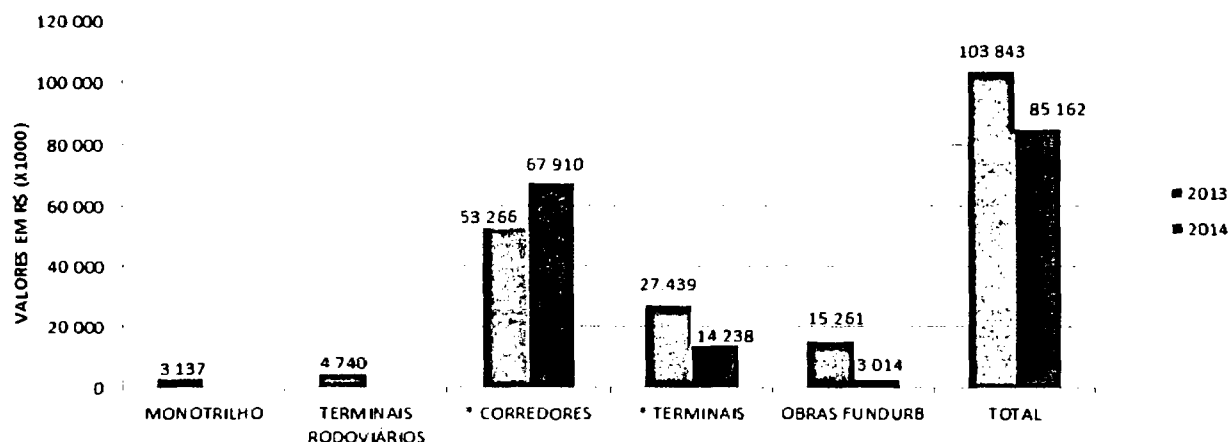
DOTAÇÃO	2013	2014
MONOTRILHO	3.137	-
TERMINAIS RODOVIÁRIOS	4.740	-
* CORREDORES	53.266	67.910
* TERMINAIS	27.439	14.238
OBRAS FUNDURB	15.261	3.014
TOTAL	103.843	85.162

Fonte: Diretoria de Infraestrutura



Para melhor visualização os valores referentes à dotação estão representados no gráfico abaixo.

HISTOGRAMA POR DOTAÇÃO



CONTRATAÇÃO PARA TERMINAIS E CORREDORES

No decorrer de 2014, diversos processos licitatórios para contratação da execução de projetos, obras e serviços foram iniciados ou tiveram continuidade e outros concluídos.

As licitações mais importantes, indubitavelmente, referem-se à contratação das obras de implantação do Programa Municipal de Investimentos e Ações para Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito, iniciada no segundo semestre de 2013.

Para efeito de contratação, os Corredores e Terminais integrantes do Programa foram agrupados em lotes que constituíram os dez empreendimentos licitados em 2013, a seguir relacionados.

EMPREENDIMENTO		PRÉ-QUALIFICAÇÃO Nº
Nº	NOME	
1	COCAIA	002/2013
2	PEDREIRA	003/2013
3	SUL	004/2013
4	CENTRO	005/2013
5	NORTE	006/2013
6	CELSO GARCIA	007/2013
7	SÃO MIGUEL	008/2013
8	ITAIM PAULISTA	009/2013
9	GUAIANAZES	010/2013
10	SÃO MATEUS	011/2013

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

Em 2014, a SPTrans promoveu concorrências de preços, de números 010 a 019/2014 para os dez empreendimentos, porém em julho de 2014 as mesmas foram revogadas.

Foram abertas novas concorrências de preços, mas contemplando apenas os seguintes empreendimentos: 3 (SUL), 4 (CENTRO), 8 (ITAIM PAULISTA), 9 (GUAIANAZES) e 10 (SÃO MATEUS).

14

No final de 2014 a Administração Municipal decidiu pela contratação dos empreendimentos que tem apoio do Ministério das Cidades, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que são os seguintes:

- Corredor Perimetral Itaim Paulista/São Mateus – Trechos 2 e 3 e Terminal Itaim Paulista;
- Corredor Leste Radial – Trecho 3;
- Corredor Perimetral Bandeirantes/Salim Farah Maluf - Trechos 1 e 2.

Em decorrência, a SPTrans promoverá novas concorrências, previstas para serem realizadas no início de 2015, incluindo apenas os empreendimentos citados. As licitações anteriores foram revogadas em dezembro de 2014.

As demais licitações estão descritas no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3

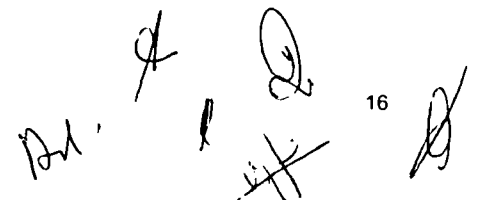
LICITAÇÕES REALIZADAS 2014		
DESCRIÇÃO	TIPO	VALOR R\$
PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA BELMIRA MARIN TRECHOS I E II E VIAS ADJASCENTES	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	11.982.874,93
PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA BELMIRA MARIN TRECHO III E VIAS ADJASCENTES	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	6.162.158,30
PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA CIDADE JARDIM ENTRE AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA E PONTE ROBERTO ZUCOLLO	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	7.989.021,56
PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS DE ELIMINAÇÃO DOS GARGALOS E IMPLANTAÇÃO DE FAIXAS EXCLUSIVAS NA AVENIDA MARECHAL TITO JUNTO AO ENTRONCAMENTO DO VIADUTO DA CHINAN	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	2.553.923,00
PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA CANTÍDIO SAMPAIO, RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES E VIAS ADJASCENTES	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	4.270.424,32
PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA COMENDADOR SANTANA, BINÁRIO AV. PROF. TELÊMACO H.M. VAN LANGENDONK – CAPÃO REDONDO, BINÁRIO CAPÃO REDONDO	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	11.467.909,72
CONTRATAÇÃO DE FORNECIMENTO DE PROJETO EXECUTIVO DE CABINE PRIMÁRIA E GERADOR NOS TERMINAIS CARRÃO E PRINCESA ISABEL	MENOR PREÇO	165.608,00
CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA DESENVOLVIMENTO DE MANUAL DE COMUNICAÇÃO VISUAL	MENOR PREÇO	58.560,00
PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NAS RUAS DOMINGOS FERNANDES NOBRE, BERNARDO DE CHAVES CABRAL, ALFREDO DE MELO, ALHANDRA, CORDÃO DE SÃO FRANCISCO E VIAS ADJASCENTES, CURVA DO “S”	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	1.986.625,76
ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INCÊNDIO (HIDRÁULICA E DETENÇÃO) EM 07 (SETE) TERMINAIS DE ÔNIBUS – LOTE 01	MENOR PREÇO	403.397,00
ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA INCÊNDIO (HIDRÁULICA E DETENÇÃO) EM 07 (SETE) TERMINAIS DE ÔNIBUS – LOTE 02	MENOR PREÇO	406.280,00
PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS DE ELIMINAÇÃO DOS GARGALOS E IMPLANTAÇÃO DE FAIXAS EXCLUSIVAS NA AV. SOUZA RAMOS E ENTORNO DO TERMINAL CIDADE TIRADENTES	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	3.181.644,97

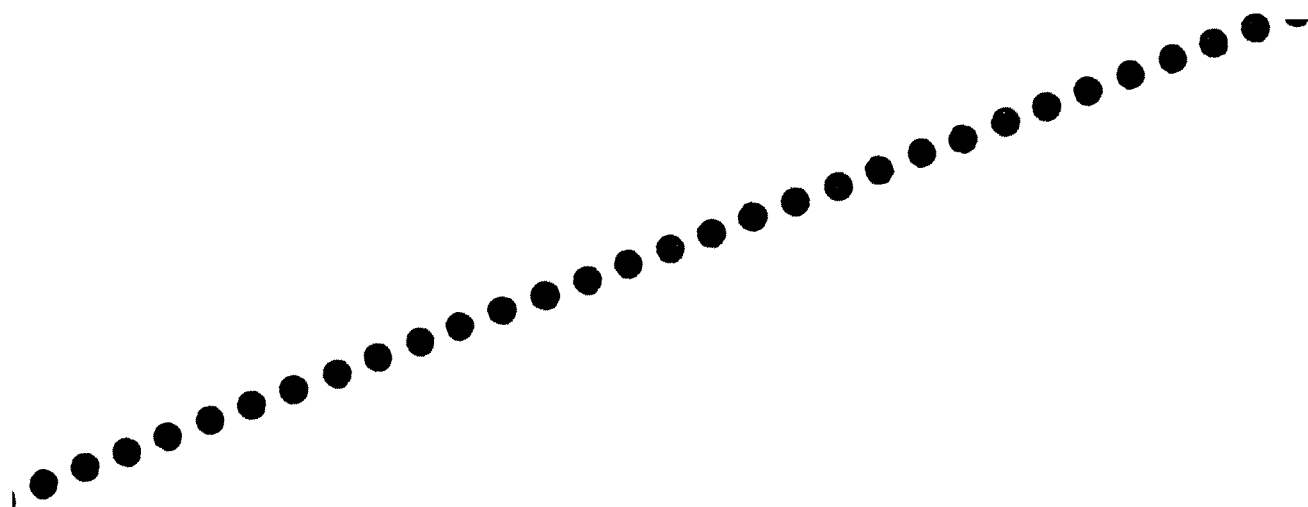
Quadro 3
LICITAÇÕES REALIZADAS 2014

ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNCIONAL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO I, ÁREAS DE CONCESSÃO 1 E 2	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	2.000.000,00
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNCIONAL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO II, ÁREAS DE CONCESSÃO 03,04 E 05.	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	2.000.000,00
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNCIONAL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO III, ÁREAS DE CONCESSÃO 06 E 07.	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	2.000.000,00
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNCIONAL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO IV, ÁREA DE CONCESSÃO 08.	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	2.000.000,00
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNCIONAL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO V, ÁREA DE CONCESSÃO CENTRO.	ATA DE REGISTRO DE PREÇO	2.000.000,00
PRÉ-QUALIFICAÇÕES NºS 002/2013 A 011/2013 - PRÉ-QUALIFICAÇÕES DE EMPRESA(S) OU CONSÓRCIO(S) DE EMPRESA(S) PARA PARTICIPAÇÃO NAS CONCORRÊNCIAS, DO TIPO MENOR PREÇO, DESTINADA À EXECUÇÃO DAS OBRAS INTEGRANTES DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES.	MENOR PREÇO	REVOGADA DEZEMBRO 2014
CONCORRÊNCIA DE PREÇOS Nº 010 A 019/2014 REFERENTE AOS DEZ EMPREENDIMENTOS	MENOR PREÇO	REVOGADA JULHO 2014
CONCORRÊNCIAS DE PREÇOS Nº 003 A 007/2014, INCLUINDO OS EMPREENDIMENTOS 3 (SUL), 4 (CENTRO), 8 (ITAIM PAULISTA), 9 (GUAIANAZES) E 10 (SÃO MATEUS).	MENOR PREÇO	REVOGADA DEZEMBRO 2014

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

16





Em 2014, foram assinados 14 contratos, os quais estão descritos no Quadro 4.

Quadro 4

CONTRATOS ASSINADOS EM 2014				
CONTRATADA	OBJETO	Nº CONTRATO	DATA DA ASSINATURA	VALOR R\$
CONSTRUÇÕES ENGENHARIA E PAVIMENTAÇÃO ENPAV LTOA	PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA BELMIRA MARIN TRECHOS I E II E VIAS ADJACENTES	2014/0025-01-00	17/01/2014	11.982.874,93
ARC COMÉRCIO CONSTRUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA BELMIRA MARIN TRECHOS III E VIAS ADJACENTES	2014/0270-01-00	22/07/2014	6.162.158,30
JOFEGE PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA	PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA CIDADE JARDIMENTRE AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA E PDNTE ROBERTO ZUCOLLO	2014/0127-01-00	10/04/2014	7.989.021,56
FIRPAVI CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA LTDA	PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS DE ELIMINAÇÃO DOS GARGALOS E IMPLANTAÇÃO DE FAIXAS EXCLUSIVAS NA AVENIDA MARECHAL TITO JUNTO AO ENTRONCAMENTO DO VIADUTO DA CHINA	2014/0139-01-00	11/04/2014	2.553.923,00
S.A. PAULISTA CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA CANTÍDIO SAMPAIO, RAIMUNDO PEREIRA DE MAGALHÃES E VIAS ADJASCENTES	2014/0024-01-00	17/01/2014	4.270.424,32
JOFEGE PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA	PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NA AVENIDA COMENDADOR SANTANA, BINÁRIO AV. PROF. TELÊMACO H.M. VAN LANGENDONK – CAPÃO REDONDO, BINÁRIO CAPÃO REDONDO	2014/0125-01-00	10/04/2014	11.467.909,72
ESTAÇÃO DA COMUNICAÇÃO LTDA	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA DESENVOLVIMENTO DE MANUAL DE COMUNICAÇÃO VISUAL	2014/0116-01-00	27/06/2014	58.560,00
FIRPAVI CONSTRUTORA E PAVIMENTADORA LTDA	PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS NAS RUAS DOMINGOS FERNANDES NOBRE, BERNARDO DE CHAVES CABRAL, ALFREDO DE MELO, ALHANDRA, CORDÃO DE SÃO FRANCISCO E VIAS ADJASCENTES, CURVA DO "S"	2014/0137-01-00	11/04/2014	1.986.625,76
CTP- CONSTRUTORA LTDA	PAVIMENTAÇÃO E ADEQUAÇÕES GEOMETRICAS DE ELIMINAÇÃO DOS GARGALOS E IMPLANTAÇÃO DE FAIXAS EXCLUSIVAS NA AV. SOUZA RAMOS E ENTORNO DO TERMINAL CIDADE TIRADENTES	2014/0138-01-00	11/04/2014	3.181.644,97
CONSÓRCIO URBANIZE: PENTÁGONO SERVIÇOS DE ENGª CIVIL E CONSULTORIA LTDA; TCRC ENGª LTDA.	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNVIONSL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO I, ÁREAS DE CONCESSÃO 1 E 2	2014/0086-01-00	16/06/2014	2.000.000,00
CONSÓRCIO GPP: GEOMÉTRICA ENGª DE PROJETOS LTDA; DELETROS ARQUITETURA, ENGª E MEIO AMBIENTE LTDA - ERP	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETDS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNCIONAL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO II, ÁREAS DE CONCESSÃO 03, 04 E 05.	2014/0086-02-00	16/06/2014	2.000.000,00

17

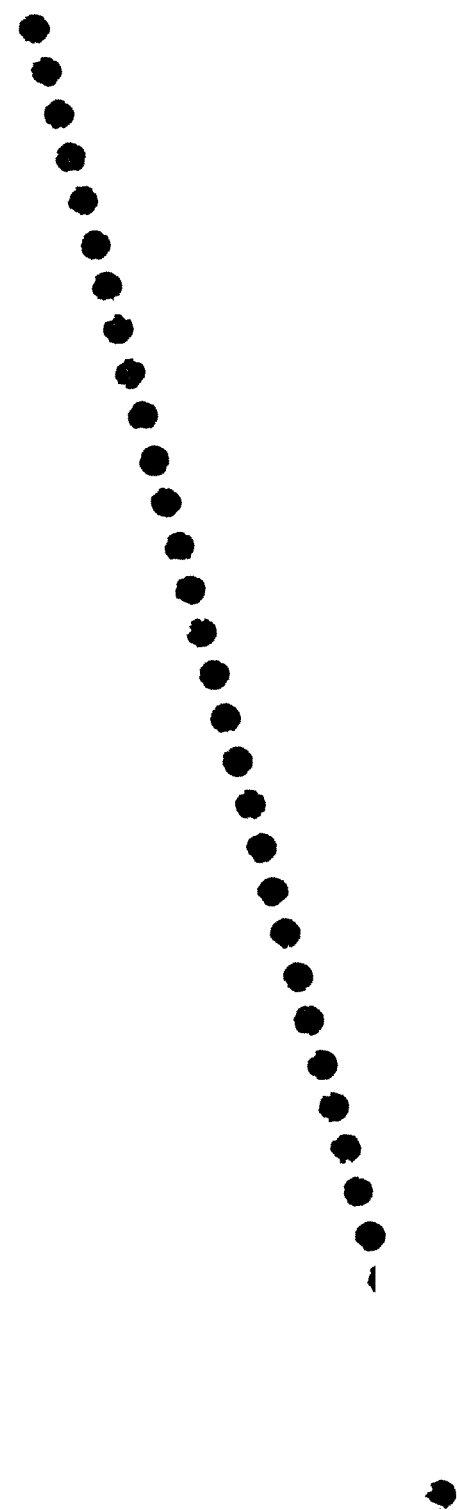
Quadro 4

CONTRATOS ASSINADOS EM 2014				
CONSÓRCIO EPT- ECR – ENGENPLAN: EPT ENGª E PESQUISAS TECNOLÓGICAS S.A.; ECR ENGª LTDA; ENGENPLAN ENGª E CONSULTORIA LTDA.	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNCIONAL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO III, ÁREA DE CONCESSÃO 06 E 07.	2014/0086-03-00	16/06/2014	2.000.000,00
CONSÓRCIO TEK – CONTROL: TEKNITES CONSULTORIA ASSOCIADOS LTDA; CONTROL TEC GERENCIAMENTO DE OBRAS LTDA.	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNCIONAL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO IV, ÁREA DE CONCESSÃO 08.	2014/0086-04-00	16/06/2014	2.000.000,00
CONSÓRCIO OFICINA – HERJACKTECH: OFICINA ENGENHEIROS CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA. HERJACKTECH TECNOLOGIA E ENGENHARIA LTDA	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, LAUDOS TÉCNICOS, MEMORIAIS DESCRITIVOS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E/OU FUNCIONAL DOS PAVIMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, VISANDO À CONSERVAÇÃO, ADEQUAÇÃO, COMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES COLETIVO EXISTENTE (CORREDORES, TERMINAIS, CICLOVIAS E CICLOFAIXAS). DIVIDIDO EM 5 AGRUPAMENTOS SENDO O AGRUPAMENTO V, ÁREA DE CONCESSÃO CENTRO.	2014/0086-05-00	16/06/2014	2.000.000,00

No Quadro 5 estão descritos os contratos vigentes em 2014.

Quadro 5

CONTRATOS VIGENTES	
CONTRATO / LICITANDO	OBJETO
	DESCRIÇÃO
2014/0125-01-00	Execução de serviços de pavimentação e adequações geométricas na Av. Comendador Santana, Binário Av. Prof. Telêmaco H. M. Van Langendonk - Capão Redondo. BINÁRIO CAPÃO REDONDO
2008/1262-01-00	Apoio ao Gerenciamento (serviço contínuo)
2013/0372-01-00	Manutenção do pavimento dos corredores segregados, viários estratégicos e demais vias do Sistema de Transporte Coletivo Público da Cidade de São Paulo.
2013/0130-01-00	Desenv. de serviços de projetos e eng.ª para estudos, laudos, consolidação de projeto funcional e desenvolvimento de proj. básico, estudos e licenc. ambiental e tecnologia da informação para terminais e sistema viário para a região Leste 1.
2013/0132-01-00	Desenv. de serviços de projetos e eng.ª para estudos, laudos, consolidação de projeto funcional e desenvolvimento de proj. básico, estudos e licenc. ambiental e tecnologia da informação para terminais e sist. viário para a região Leste 2.
2013/0133-01-00	Desenv. de serviços de projetos e eng.ª para estudos, laudos, consolidação de projeto funcional e desenvolvimento de proj. básico, estudos e licenc. ambiental e tecnologia da informação para terminais e sistema viário para a região Sul 1.
2013/0134-01-00	Desenv. de serviços de projetos e eng.ª para estudos, laudos, consolidação de projeto funcional e desenvolvimento de proj. básico, estudos e licenc. ambiental e tecnologia da informação para terminais e sistema viário para a região Sul 2.
2013/0453-01-00	LOTE 01 - Elaboração de projetos executivos de implantação de sistema de incêndio (hidráulica e detenção) em 07 (sete) terminais de ônibus.
2013/0453-02-00	LOTE 02 - Elaboração de projetos executivos de implantação de sistema de incêndio (hidráulica e detenção) em 07 (sete) terminais de ônibus.
2008/1263-01-00	Apoio à Fiscalização e Supervisão de Obras (serviço contínuo)
2013/0688-01-00	Contratação de empresa ou consórcio para o desenvolvimento de serviços especializados de projetos para o projeto executivo do Terminal Anhanguera e sistema de acesso.



PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

Em 2014, foi dado prosseguimento às atividades de desenvolvimento de projetos e aos estudos e análises para obtenção das licenças ambientais e, ainda, foram tomadas as providências para concretização das desapropriações necessárias.

Em continuidade foi desenvolvido o projeto básico dos empreendimentos que compõem o Programa Municipal de Investimentos e Ações para Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito, tendo sido entregues 12.520 desenhos, produzidos pelos seguintes consórcios de projetistas:

> Consórcio SMT – Leste 1 (SETEPLA, TCRE E MAUBERTEC)

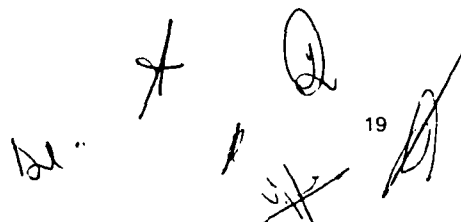
- Corredor Celso Garcia - Trecho 1
- Corredor Celso Garcia - Trecho 2
- Corredor Celso Garcia - Trecho 3
- Terminal Concórdia
- Terminal Aricanduva
- Terminal Ponte Rasa
- Terminal São Miguel

> Consórcio Leste 2 (SISTRAN E GEOMÉTRICA)

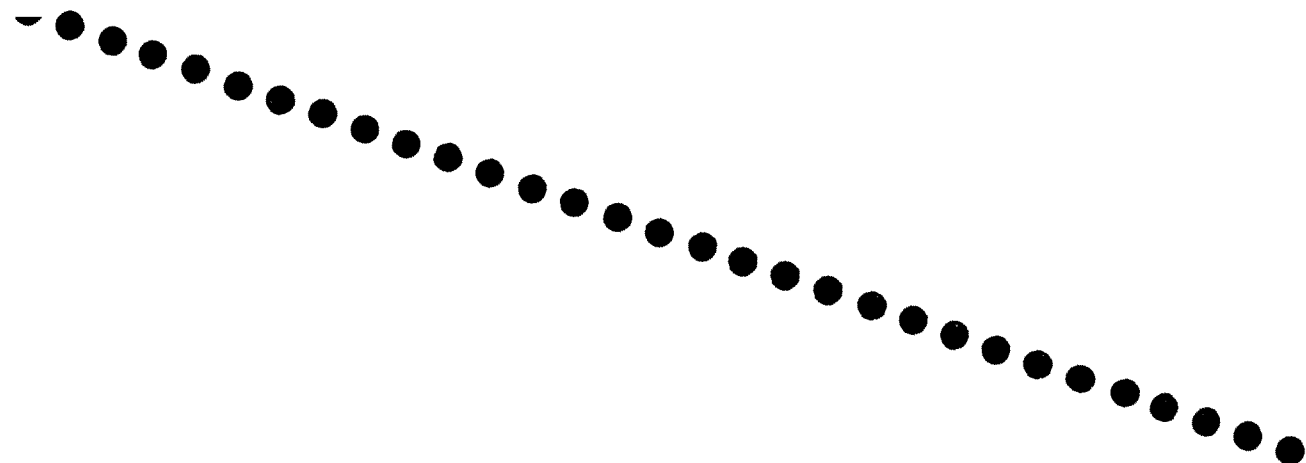
- Corredor Perimetral Bandeirantes/ Salim F. Maluf - Trecho 1
- Corredor Perimetral Bandeirantes/ Salim F. Maluf - Trecho 2
- Corredor Perimetral Itaim Paulista / São Mateus - Trecho 2
- Corredor Perimetral Itaim Paulista / São Mateus - Trecho 3
- Corredor Leste Radial 3
- Terminal Itaim Paulista
- Terminal São Mateus
- Terminal Vila Mara

> Consórcio Corredor Sul 1 (VETEC, LENC, OPUS OFICINA E ECR)

- Corredor Belmira Marin - Trecho 2
- Corredor Belmira Marin - Trecho 3
- Corredor Vila Natal - Trecho 1
- Corredor Vila Natal - Trecho 2
- Corredor Canal do Cocaia - Trecho 1
- Corredor Canal do Cocaia - Trecho 2
- Corredor Canal do Cocaia - Trecho 3
- Corredor Miguel Yunes
- Corredor Nossa Senhora do Sabará
- Terminal Jardim Eliana
- Terminal Varginha
- Terminal Pedreira



19



➤ **Consórcio BRT Norte-Sul (LOTE SUL 2) – (PLANSERVI, ENGEVIX, CONCREMAT E OFICINA)**

- Corredor Norte Sul - Trecho 1
- Corredor Norte Sul - Trecho 2
- Corredor Norte Sul - Trecho 3
- Terminal Santana
- Terminal Aeroporto
- Terminal Baronesa
- Terminal Jardim Miriam

O Corredor Nossa Senhora do Sabará e o Terminal Pedreira tiveram o desenvolvimento do projeto básico interrompido em função do Modificativo do Projeto de Lei nº 17/2014, posteriormente promulgado na forma da Lei nº 16.020/14.

O projeto do Terminal Anhanguera foi contratado em 2014, tendo sido concluída a consolidação do projeto básico, restando ainda a executar o projeto executivo.

No Quadro 6, está demonstrada a produção de desenhos relativos ao desenvolvimento dos projetos do Programa Municipal de Investimentos e Ações para Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito.

Quadro 6

EMISSIONE DE DOCUMENTOS - POR LOTE DE PROJETOS *																
Empreendimento	Entrega	Total 2013	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total 2014	Total geral
LESTE 1	Realizado	1.567	170	102	120	98	60	14	71	22	42	60	15	0	774	2.341
	Acumulado	1.567	170	272	392	490	550	564	635	657	699	759	774	774		
LESTE 2	Realizado	2.894	36	37	68	79	3	32	96	76	89	93	36	40	685	3.579
	Acumulado	2.894	36	73	141	220	223	255	351	427	516	609	645	685		
AV. SANTO AMARO	Realizado	0									11		2	269	282	282
	Acumulado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	11	13	282		
SUL 1	Realizado	2.499	10	96	104	132	14	27	82	24	27	63	4	23	606	3.105
	Acumulado	2.499	10	106	210	342	356	383	465	489	516	579	583	606		
SUL 2	Realizado	2.376	81	202	62	94	18	15	61	14	38	25	45	63	718	3.094
	Acumulado	2.376	81	283	345	439	457	472	533	547	585	610	655	718		
ANHANGUERA	Realizado	0								119					119	119
	Acumulado		0	0	0	0	0	0	0	119	119	119	119	119		
TOTAL		9.336	297	437	354	403	95	88	310	255	207	241	102	395	3.184	12.520

* somente desenhos válidos

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

Al. A
20

No Quadro 7 estão demonstrados os dados econômicos por Lote de Projetos.

Quadro 7

DADOS ECONÔMICOS - POR LOTE DE PROJETOS				
Empreendimento	Valor contrato	Total medido em 2013	Total medido em 2014	Saldo
LESTE 1	19 191 292,75	11 343 325,71	4 968 880,07	2 879 286,97
LESTE 2	24 427 808,07	16 636 318,07	7 133 748,59	657 743,41
AV. SANTO AMARO	2 940 431,32	-	2 940 431,32	-
SUL 1	24 013 661,08	16 388 317,68	4 113 130,20	3 512 213,21
SUL 2	23 806 145,45	15 781 433,68	5 543 034,72	2 501 677,05
ANHANGUERA	2 856 004,55	-	977 620,63	1 878 383,92
TOTAL	97 235 343,22	60 129 393,14	25 676 645,52	11 429 304,58

Fonte: Diretorio de Infraestrutura

Além dos projetos referentes ao Programa Municipal de Investimentos e Ações para Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito, destacam-se:

- atendimento às demandas inerentes à Área de Projetos referentes à solicitações internas (manutenção, operação, etc);
- atendimento às demandas inerentes à Área de Projetos referentes à solicitações externas (Convias, cadastro de interferências, Metrô, SPObras, SMT, etc);
- participação em reuniões de projetos, análises e aprovações das diretrizes de transporte aplicadas nas obras sob responsabilidade da SPOBRAS referente aos empreendimentos apresentados abaixo, onde os projetos básicos foram desenvolvidos pela equipe das SPTrans, interface entre as diversas áreas da SPTrans e CET:
 - Corredor Leste Radial - Trecho I
 - Corredor Leste Radial - Trecho II
 - Viário de Apoio ao Sistema Monotrilho - Corredor Capão Redondo / Campo Limpo / Vl. Sônia
 - Corredor Inajar de Souza / Rio Branco / Centro
 - Binário Santo Amaro
 - Corredor Aricanduva
 - Viário de Apoio ao Sistema Monotrilho - Corredor Berrini
 - Requalificação do Corredor M'Boi Mirim
 - Ampliação do Terminal Urbano de Itaquera;
 - Novo Terminal Rodoviário Itaquera: Conversão para Urbano
 - Novo Terminal Jardim Ângela;
 - Viário de apoio ao Novo Terminal Jardim Ângela
- elaboração de Relatórios Técnicos – Diretrizes de Trânsito e Transporte referentes aos empreendimentos em fase de execução de obras sob responsabilidade da SPObras;
- participação em reuniões de projetos, análises e aprovações das diretrizes de transporte para o Projeto do Sistema Viário do Arco Tietê – Apoio Urbano Norte , junto à equipe da SP Urbanismo;
- elaboração de Quesitos Técnicos, em apoio à equipe Jurídica da SPTrans, referentes ao processo de pré qualificação para contratação das obras do programa;
- projeto estrutural para implantação de 5 escadas rolantes no Terminal Santo Amaro.
- projeto básico das obras de requalificação / reforma da Avenida Santo Amaro.
- adequações na Parada Jardim Britânia.
- baia em parada de ônibus no Jardim Paulistano.
- atas de Registro de Preços para "Elaboração de Estudos, Projetos, Laudos Técnicos, Memórias Descritivos, Especificações técnicas, avaliação Estrutural e/ou Funcional dos pavimentos das vias

públicas, visando à conservação, adequação, complementação de infraestrutura de transportes coletivo existente (corredores, terminais, ciclovias e ciclofaixas)" para os seguintes agrupamentos:

- Agrupamento I (Áreas de concessão 01 e 02)
 - Agrupamento II (Áreas de concessão 03, 04 e 05)
 - Agrupamento III (Áreas de concessão 06 e 07)
 - Agrupamento IV (Área de concessão 08)
 - Agrupamento V (Área de concessão centro)
- O contrato para elaboração do projeto executivo do novo Terminal Parelheiros foi concluído no período.
- O contrato para elaboração de parte do projeto básico do Terminal Itaquera foi sub-rogado à SPObras, conforme solicitação.
- Continua suspensa a execução dos projetos executivos dos Terminais Perus e Vila Sônia e o desenvolvimento do projeto básico do Monotrilho.

QUESTÕES AMBIENTAIS DOS EMPREENDIMENTOS DE INFRAESTRUTURA

➤ Licenciamento Ambiental

Em 2014, a SPTrans, com o apoio da Gerenciadora, desenvolveu atividades para gestão das Licenças Ambientais de Operação (LAO's) dos empreendimentos existentes e, também, para a obtenção das Licenças Ambientais Prévias (LAP's) e de Instalação (LAI's) dos Corredores e Terminais de ônibus projetados e pertencentes ao Programa Municipal de Investimentos e Ações para a Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito para a cidade de São Paulo.

Em 2013 foram iniciados os processos de licenciamento ambiental que resultaram na obtenção de 4 Licenças Ambientais Prévias referentes aos corredores e terminais projetados das Regiões Leste 1, Leste 2, Sul 1 e Sul 2. No ano de 2.014, foi dada sequência a esses processos, tendo sido realizado o atendimento às exigências contidas nas LAP's para a elaboração dos Relatórios de Solicitação da Licença de Instalação por trecho de Corredor e por Terminal.

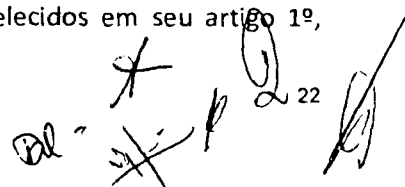
Foram analisados, ainda, os relatórios técnicos referentes aos processos de solicitação de LAI para os Corredores e Terminais das Regiões Leste 1 e 2 e Sul 1 e 2, e os Relatórios de Atendimento às Exigências de LAP e seus anexos: Plano Básico Ambiental (PBA), Relatório de Avaliação Ambiental Preliminar (Áreas Contaminadas), Estudo de Dispersão Atmosférica, Estudo de Modelagem de Ruído (Impacto Sonoro), Estudo de Avifauna, entre outros. A prioridade de análise dos produtos recebidos foi dada em função da licitação de obras, que após alterações durante 2014, contemplou apenas os empreendimentos da Região Leste 2.

Em 2014, foram solicitadas três LAI's junto à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente –SVMA dos empreendimentos que serão licitados em 2015, referentes à Região Leste 2:

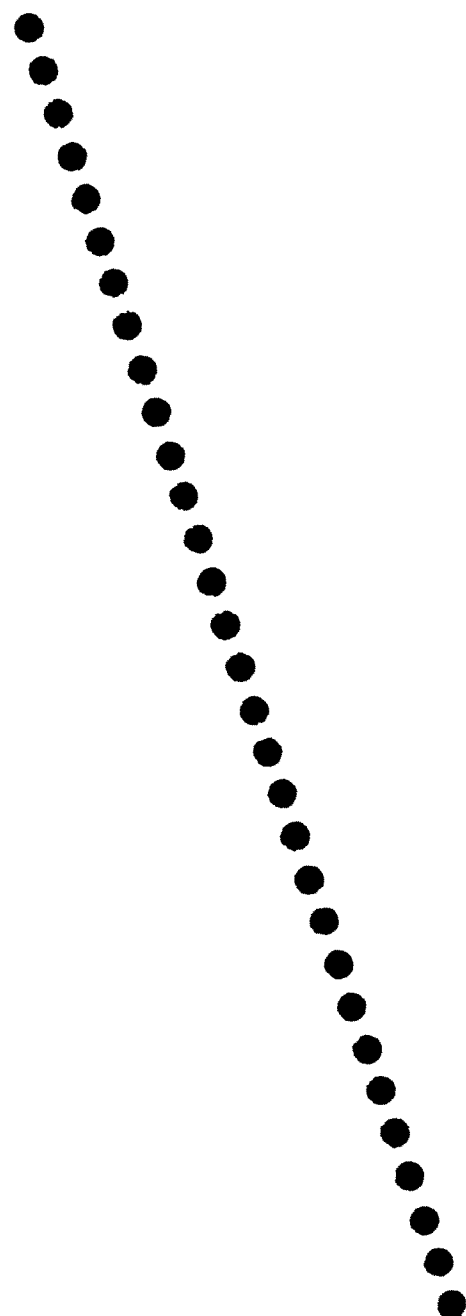
- Corredor Leste – Radial - Trecho 3;
- Corredor Perimetral Bandeirantes - Salim Farah Maluf - Trecho 1;
- Corredor Perimetral Bandeirantes - Salim Farah Maluf - Trecho 2.

Foi iniciado o processo de licenciamento ambiental do empreendimento denominado - Requalificação da Avenida Santo Amaro – Reforma do Corredor Santo Amaro, cujo RCP- Relatório de Consulta Prévia foi protocolado na SVMA em dezembro de 2014, e aguarda manifestação do órgão licenciador.

Outro estudo que teve início em 2014, desenvolvido pelas equipes da Diretoria de Infraestrutura, em conjunto com a Área de Planejamento de Transporte da SPTrans, em andamento, é o Estudo de Alternativa do Corredor Perimetral Itaim – São Mateus (Trecho 3) junto ao Córrego Lageado no trecho a partir da Avenida Marechal Tito, seguindo pelas margens do córrego até a Rua Francisco Alves Correia. Essa demanda teve início quando do modificativo do projeto de Lei nº 17/14, que tramitou na Câmara de Vereadores e culminou na promulgação da Lei nº 16.020/2014, que aprovou melhoramentos viários em vários pontos da cidade de São Paulo, estabelecidos em seu artigo 1º, inciso XIV, alínea b.



22



Nessa linha de desenvolvimento de estudos de alternativas locacionais dos projetos já possuidores de LAP, elaboraram-se relatórios técnicos internos, em resposta às demandas da comunidade, para os seguintes empreendimentos: Terminal Pedreira, Corredor Sabará (Estrada do Alvarenga), Terminal Santana, Terminal Jardim Miriam, e Terminal Itaim Paulista. Os relatórios de alternativas foram utilizados para resposta à população por meio de registro de processos administrativos recebidos pela Área de Projetos.

Em 2014, foram mantidas as atividades relacionadas ao Canal de Comunicação aberto durante a divulgação dos EIA-RIMA's e Audiências Públicas realizados no ano de 2013, visando esclarecer dúvidas da população sobre os respectivos Corredores e Terminais de ônibus projetados. As demandas recebidas por emails foram respondidas uma a uma, também por email e sempre que solicitado pela população foi feito atendimento individualizado, nas dependências da SPTrans, com suporte da equipe técnica da Área de Projetos.

Foi dado prosseguimento às atividades para obtenção das LAP's dos Terminais Anhanguera e Baronesa, que não estão inseridos dentro dos Corredores e Terminais das Regiões Sul 1, Sul 2, Leste 1 e Leste 2. Para o Terminal Anhanguera a evolução do processo de licenciamento se deu por meio do pedido de Reconsideração do Requerimento de Consulta Prévia - RCP junto à SVMA em 03/10/2014, que resultou na alteração do tipo de estudo ambiental de EIA-RIMA para a EVA (estudo mais simples do que EIA RIMA) durante o pedido de LAP. O EVA encontra-se em desenvolvimento. Quanto ao Terminal Baronesa, em 09/10/2014 a SPTrans recebeu a manifestação da SVMA quanto à consulta de RCP, e o Termo de Referência nº 06/DECONT-2/GTAIA/2014 para elaboração de EVA. O estudo ambiental encontra-se em desenvolvimento.

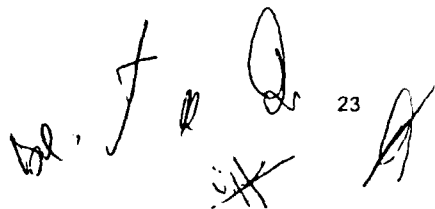
Outros empreendimentos da SPTrans também requereram o apoio da Área de Meio Ambiente entre eles a intervenção viária, de caráter pontual, na denominada "Curva do S", objetivando o tratamento urbanístico para melhorar o trânsito de ônibus, veículos leves e pesados, bem como a circulação de pedestres e usuários. Em 24.07.2014 foi protocolado na SVMA, o RCP para licenciamento ambiental do empreendimento. Em 09.09.2014 foi concedida a dispensa de licenciamento ambiental por meio do Ofício nº 1011/DECONT.G/2014.

A Área de Meio Ambiente colaborou com a Diretoria de Planejamento para a formalização do processo de criação de linhas de ônibus na região da Subprefeitura de Parelheiros, dentro da Área de Proteção e Recuperação de Manancial da Billings e no perímetro da Área de Proteção Ambiental – APA Capivari-Monos. Em outubro de 2014, foi realizada consulta no DEPAVE – SVMA para anuência da criação das linhas de ônibus rurais dentro da APRM e APA.

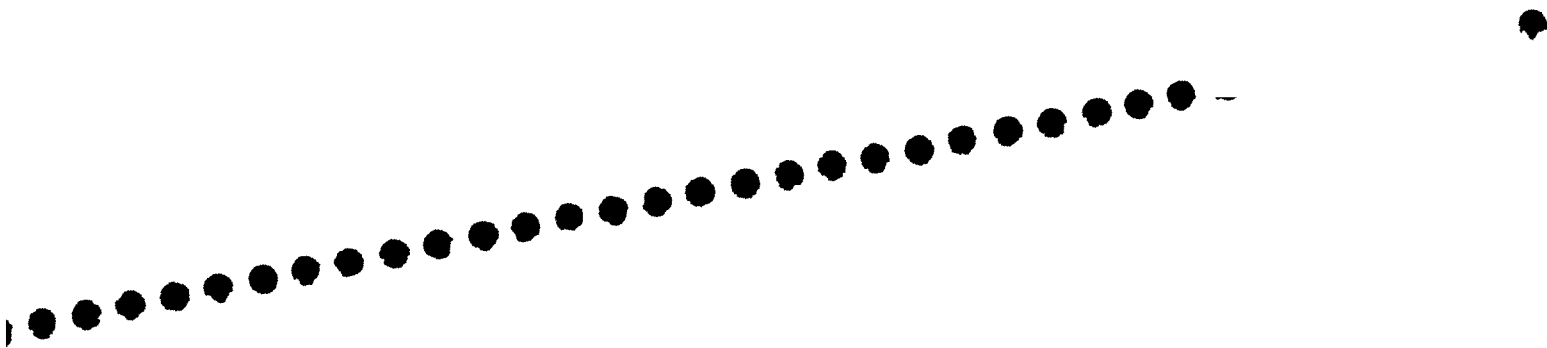
Foi dado prosseguimento aos trabalhos junto à equipe de Licenciamento Ambiental do METRÔ, referente ao processo de Revalidação da LAP nº19/SVMA-G/2007 do Expresso Tiradentes 5, equivalente ao atual Corredor Perimetral Itaim – São Mateus (Trecho 1) que possibilitará a implantação do monotrilho da Linha 15- prata. A Revalidação foi obtida em 27/12/2013 por período de 2 anos. Em 2014, foram realizadas diversas reuniões com o METRÔ para definição de cronograma de trabalho para execução do estudo ambiental e do relatório de atendimento às exigências da LAP visando à obtenção da LAI do alargamento viário para implantação do corredor e monotrilho linha 15 prata do METRÔ. Os estudos ambientais necessários deverão ser elaborados pelo METRÔ, conforme convênio firmado entre as partes. Devido às alterações de projeto do corredor para compatibilização com o projeto do monotrilho, não houve um avanço no processo de licenciamento em questão.

Com relação à gestão das LAO's existentes, foi protocolado na SVMA o Relatório de Renovação de LAO do Corredor Pirituba/São-João em 23/09/2014. Também foram tomadas as providências necessárias para dar atendimento à complementação do Relatório de Renovação da LAO do Corredor Expresso Tiradentes (Trecho 1 e 2 + Alça de Ligação).

O Quadro 8 mostra a situação do licenciamento ambiental ao final de 2014 para os empreendimentos implantados e projetados pela SPTrans.



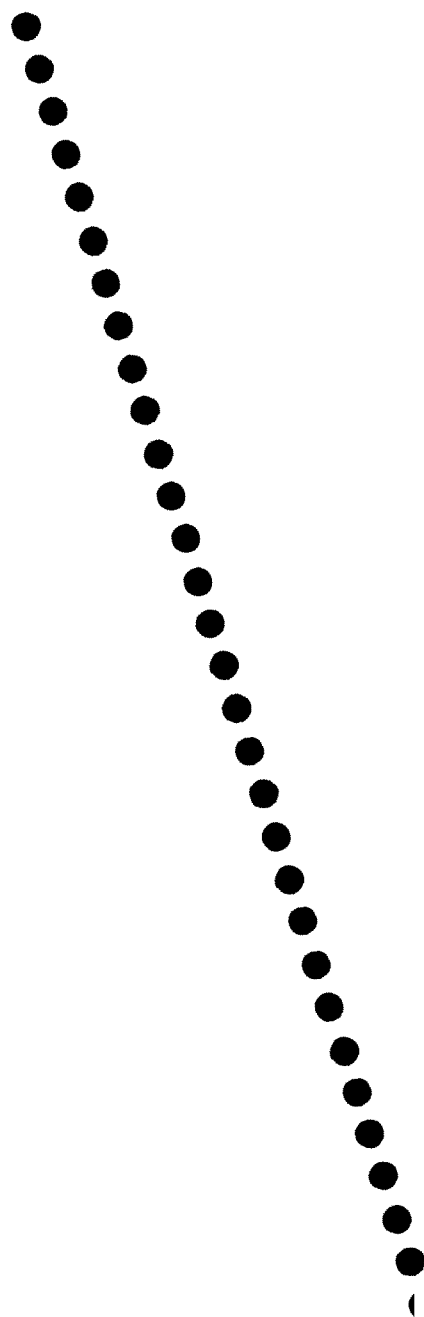
23



Quadro 8

LICENCIAMENTO AMBIENTAL - DEZEMBRO 2014										19 - mairim	
QUADRO RESUMO DA SITUAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS IMPLANTADOS E PROJETADOS										19 - mairim	
PROPOSTA	LICENÇA AMBIENTAL	INÍCIO	VALIDADE	LICENÇA AMBIENTAL	INÍCIO	VALIDADE	OPERAÇÃO DE	INÍCIO	VALIDADE	19 - mairim	
PROPOSTA	LICENÇA AMBIENTAL	INÍCIO	VALIDADE	LICENÇA AMBIENTAL	INÍCIO	VALIDADE	OPERAÇÃO DE	INÍCIO	VALIDADE	19 - mairim	
1	Projetos de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
2	Projetos de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
3	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
4	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
5	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
6	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
7	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
8	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
9	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
10	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
11	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
12	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
13	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
14	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
15	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
16	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
17	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
18	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
19	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
20	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
21	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
22	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
23	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
24	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
25	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
26	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
27	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
28	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
29	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
30	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
31	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
32	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
33	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
34	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
35	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
36	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
37	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
38	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
39	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
40	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
41	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
42	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
43	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
44	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
45	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
46	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
47	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
48	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
49	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
50	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
51	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
52	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
53	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
54	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
55	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
56	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
57	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
58	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
59	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
60	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
61	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
62	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
63	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
64	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
65	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
66	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
67	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
68	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
69	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
70	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
71	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
72	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
73	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
74	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
75	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
76	Atividade de Implantação de LAF	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	LAF nº 10/2014	2014/01	2014/01	19 - mairim	
77	Atividade de Implantação de LAF										

La presente es: **PROYECTO**, Expediente de Seguimiento de Casos, Presente ante la Corporación
del Poder Judicial de la Federación, para la revisión de la sentencia de la Sala IV del Tribunal
del Poder Judicial de la Federación, en el asunto de la Sala IV del Tribunal del Poder Judicial de la Federación.



➤ **Compensação Ambiental**

Em 2014, foi feito o acompanhamento e tomadas as providências devidas para atender às exigências de TCA's (Termos de Compromisso Ambiental) de empreendimentos da SPTrans já implantados ou em implantação, entre eles:

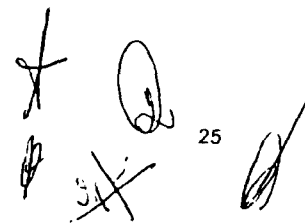
- Corredor Nove de Julho – Obtenção de autorização de manejo arbóreo, supervisão dos serviços de manejo autorizados e gestão junto aos órgãos de Preservação do Patrimônio Histórico (CONPRESP e CONDEPHAAT);
- Terminal Capelinha – Obtenção de Aditivo de TCA para a realização de manejo arbóreo para execução de obras de melhorias no terminal;
- Terminal Campo Limpo – Supervisão dos serviços de manutenção dos plantios de mudas arbóreas realizados na área do terminal em atendimento às exigências da CETESB e Ministério Público;
- Terminais Princesa Isabel e Amaral Gurgel – Obtenção de autorização de poda de exemplares arbóreos nos terminais de ônibus;
- Rua Oscar Porto – Obtenção de Aditivo de TCA para manejo arbóreo para implantação de obras de melhorias viárias na Avenida 23 de Maio com a Rua Oscar Porto;
- Terminal Santo Amaro – Análise dos documentos para obtenção de TCA para implantação de melhorias geométricas no Terminal;
- Curva do "S" - Obtenção de autorização de manejo arbóreo e supervisão dos serviços de manejo para implantação de melhorias viárias nas Ruas Alhandra, Bernardo de Chaves e Alfredo de Melo.

Foram realizadas as análises dos projetos para obtenção de autorização ambiental de manejo arbóreo para implantação dos projetos em desenvolvimento (Leste 1, Leste 2, Sul 1 e Sul 2), e a análise dos projetos de paisagismo para esses empreendimentos. Também é feita a gestão dos TCA's vigentes e o atendimento às exigências ambientais definidas por esses termos.

➤ **Desapropriação**

Em 2014, foram desenvolvidas atividades relativas aos processos de aprovação de alinhamentos viários, obtenção de Decretos de Utilidade Pública para as áreas necessárias à implantação dos Corredores e Terminais de ônibus projetados e pertencentes ao Programa Municipal de Investimentos e Ações para a Melhoria do Transporte Público Coletivo e do Trânsito para a cidade de São Paulo, além de ter desenvolvido atividades da mesma natureza para outras áreas necessárias para implantação de adequações viárias pontuais para melhoria do transporte e trânsito, das quais destacam-se:

- auxílio na elaboração das plantas de melhoramentos viários e acompanhamento junto à SIURB/PROJ 003 e Secretaria de Governo Municipal (SGM) as etapas de discussão e o andamento do Projeto de Lei PL 017/14 que culminou com a aprovação da Lei 16.020/14 referente ao Plano de Melhoramentos viários que definiu os novos alinhamentos das vias necessárias à implantação dos Corredores.
- elaboração de plantas de alinhamento viário e apoio junto ao PROJ 003 para aprovação dos novos alinhamentos nos eixos dos empreendimentos:
 - Viário de acesso ao Terminal Anhanguera;
 - Corredor Ragueb Chohfi (convênio com o Metrô);

ml.  25

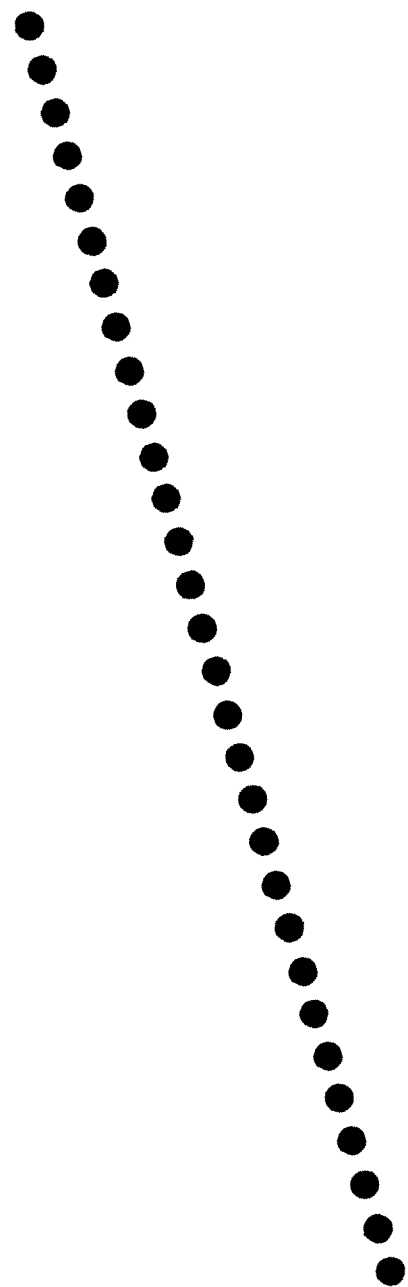
- levantamentos de 1.507 certidões de IPTU, ITBI, mapas de quadra e consulta preliminar de restrições para áreas a serem desapropriadas, para empreendimentos diversos de Adequação Viária, Requalificação de Corredores e Implantação de Garagens.

Foram elaborados desenhos de Plantas de Decreto de Utilidade Pública e montagem de Processo para envio à DESAP, conforme apresentado no Quadro 9.

Quadro 9

Decreto de Utilidade Pública - DUP					
Nº	Empreendimento	Endereço	Nº DUP	Área desap.	Contribuintes
1	Adequação Viária Cantídio Sampaio + Terminal Taipas	Av. Deputado Cantídio Sampaio, Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Av. Elísio Teixeira Leite, Rua Antonio Napoli	54.969 de 28/3/2014 alterado pelo Decreto 55.504 de 12/9/2014	25.962,95	40
2	Adequação Viária Curva do S	Rua Alfredo de Melo, Rua Bernardo de Chaves Cabral, Rua Alhandra	55.477 de 3/9/2014	2.669,70	9
3	Ampliação do Terminal Campo Limpo	Estrada do Campo Limpo, 3487	55.783 de 12/12/2014	17.218,60	1
4	Implantação de Baia de Ônibus na Av. Dep. Cantídio Sampaio	Av. Elísio Teixeira Leite, Av. Deputado Cantídio Sampaio	55.782 de 12/12/2014	484,75	5
5	Estação de Transferência Marechal Deodoro	Rua Marechal Deodoro - Esq com Av Adolfo Pinheiro	55.837 de 14/1/2015	2.109,00	1
6	Alargamento da Av. Ellis Maas	Av. Ellis Maas	55.712 de 19/11/2014	979,55	3
7	Requalificação de Corredor - Boulevard Santo Amaro	Av. Santo Amaro da Av Antonio Joaquim de Moura Andrade até Rua Iraúna	Aguardando	13.308,25	724
8	Requalificação de Corredor - Av. Hélio Pelegrino	Av. Hélio Pelegrino da Rua Clodomiro Amazonas até Rua Marcos Lopes	Aguardando aprovação de PL de Alinhamento	4.367,64	
9	Viário de Acesso ao Terminal Jardim Ângela	Estrada do M Boi Mirim e Rua Agamenon Pereira da Silva	Aguardando aprovação de PL de Alinhamento	8103,00	172
10	Viário de Acesso ao Terminal Anhanguera	Rua Leopoldo de Passos Lima	Aguardando aprovação de PL de Alinhamento	1.565,50	24
11	Corredor Radial Leste - Trecho 3	Av. José Pinheiro Borges desde a Av. Águia de Haia, Av. David Domingues Ferreira, R. Copenhague, R. Getulina até Vd. Dep. Antonio	Aguardando	22.008,00	448
12	Sistema Perimetral Bandeirantes-Solim Farah Maluf - Trecho I	Av. dos Bandeirantes a partir da Av. Eng. Luis Carlos Berrini até Viad. João Julião da Costa Aguiar	55.852 de 19/01/2015	12.966,01	71
13	Sistema Perimetral Bandeirantes-Solim Farah Maluf - Trecho II	Av. dos Bandeirantes desde o Viad. João Julião da Costa Aguiar, Av. Afonso D'Escagnolle Taunay, Túnel Maria Maluf, Av. Pres. Tancredo Neves, Av. das Juntas Provisórias, via elevada do Expresso Tiradentes até Terminal Vila Prudente	55.851 de 19/01/2015	1.830,10	51
14	Sistema Perimetral Itaim Paulista-São Mateus - trecho II	R. Sabbado D'Angelo a partir da Av. Jacu-Pessegueiro, Av. Prof. João Batista Conti, R. Luis Mateus, r. projetada, Estrada do Iguatemi e Av. Marcio Beck Machado	55.781 de 12/12/2014	171.520,59	112
15	Sistema Perimetral Itaim Paulista-São Mateus - trecho III	Estrada do Iguatemi / Gualanases / Cidade Tiradentes	Aguardando	83.781,00	698
16	Santa Brígida	Rua Domingos de Souza Marques, 450	Aguardando	72.992,30	2
17	Santa Brígida	Rua Joaquim de Oliveira Freitas, 1.122	Aguardando	20.737,15	1
18	Gato Preto	Avenida Alexandre Mackensie, 69	Aguardando	16.851,90	1
19	Sambaíba	Rua Elza Guimarães, 589	Aguardando	8.208,80	1
20	Sambaíba	Rua Quirinópolis, 62	Aguardando	7.220,36	1
21	Sambaíba	Rua João Simão de Castro, 12.100	Aguardando	76.242,65	1
22	Sambaíba	Avenida Maria Amália Lopes de Azevedo, 1.705	Aguardando	94.125,55	2
23	Cooperativa Fênix	Rua Porfírio Vera Cruz, 128	Aguardando	9.463,65	1
24	Transcooper	Avenida Antonelo de Messina, 1.726	Aguardando	12.540,65	1
25	Transcooper	Avenida Coronel Sezefredo Fagundes, 3.229	Aguardando	14.855,15	1
26	Cooperativa Fênix	Rua Agenor Alves Meira, 320	Aguardando	11.321,45	1
27	Vip	Rua Tibúrcio de Souza, 2.663	Aguardando	48.286,00	2
28	Vip	Avenida Águia de Haia, 2.334	Aguardando	3.739,30	2

Fonte: Diretoria de Infraestrutura



Quadro 9

Decreto de Utilidade Pública - DUP					
29	Associação Paulistana	Rua Joaquim Marra, 1.783	Aguardando	10.113,75	1
30	Associação Paulistana	Avenida Augusto Antunes, 780/ 798/ 816	Aguardando	1.602,05	1
31	Associação Paulistana	Rua Tibúrcio de Souza, 2.083	Aguardando	18.796,25	2
32	Associação Paulistana	Rua Bento Quirino, 281	Aguardando	7.421,30	1
33	Ambiental	Rua Nestor de Barros, 289	Aguardando	94.421,05	1
34	Express	Rua Jaime Ribeiro Wright, 1.000	Aguardando	60.677,00	1
35	Transcooper	Avenida Jacu Pêssego, 541	Aguardando	15.834,95	1
36	Via Sul	Rua Iosossuke Okave, 488	Aguardando	32.803,00	1
37	Via Sul	Rua Guaianá, 608	Aguardando	28.401,35	3
38	Nova Aliança	Rua Leandro de Sevilha, 95	Aguardando	70.018,20	1
39	Coopertranse	Rua Murta do Campo, 405	Aguardando	40.223,86	2
40	Cidade Dutra	Rua Elísia Gonçalves Barcelos, 93	Aguardando	60.180,50	2
41	Mobibrasil	Estrada do Alvarenga, 4.000	Aguardando	47.327,66	1
42	Cooper Líder	Estrada do Alvarenga, 999	Aguardando	34.163,95	1
43	Cooper Líder	Avenida Senador Teotônio Vilela, 8.200	Aguardando	11.592,90	1
44	Campo Belo	Estrada de Itapeceira, 1.290	Aguardando	45.128,15	1
45	Campo Belo	Avenida Carlos Lacerda, 2.551	Aguardando	38.358,85	1
46	Vip	Avenida De Pinedo, 414	Aguardando	28.933,80	4
47	Transkuba	Avenida Carlos Lacerda, 3.003	Aguardando	35.407,41	7
48	Transkuba	Estrada de Itapeceira, 1.572	Aguardando	6.517,87	1
49	Cooperpam	Avenida Olívia Guedes Penteado, 1.307	Aguardando	43.347,59	1
50	Transpass	Avenida Torres de Oliveira, 435	Aguardando	42.981,60	2
51	Transpass	Rua Cesar Cavassi, 385	Aguardando	27.335,70	1
52	Gato Preto	Avenida Cândido Portinari, 1.300	Aguardando	55.953,30	2
53	Unicoopers	Rua Cabaxi, 76	Aguardando	13.890,60	2
54	Cooperalfa	Avenida Pirajussara, 4.122	Aguardando	27.335,70	1
55	Cooperalfa	Rua Antonio Ramiro, 102	Aguardando	18.202,81	1
56	Unicoopers	Rua Maporé, 643	Aguardando	5.213,85	1
57	Unicoopers	Rua Gilson Rocha Pitta, 177	Aguardando	4.961,10	4
58	Transcooper	R. Andressa	55.567 de 06/10/2014	96.961,70	1
59	Via Sul	Av. do Cursino	55.566 de 06/10/2014	34.372,65	1

Foi feita pesquisa de áreas públicas nos eixos dos Corredores e Terminais e abertura de 33 processos junto ao Departamento de Gestão do Patrimônio Imobiliário – DGPI para obtenção da liberação das áreas públicas para implantação dos Corredores e Terminais.

Conselho Gestor de Zona Especial de Interesse Social - ZEIS

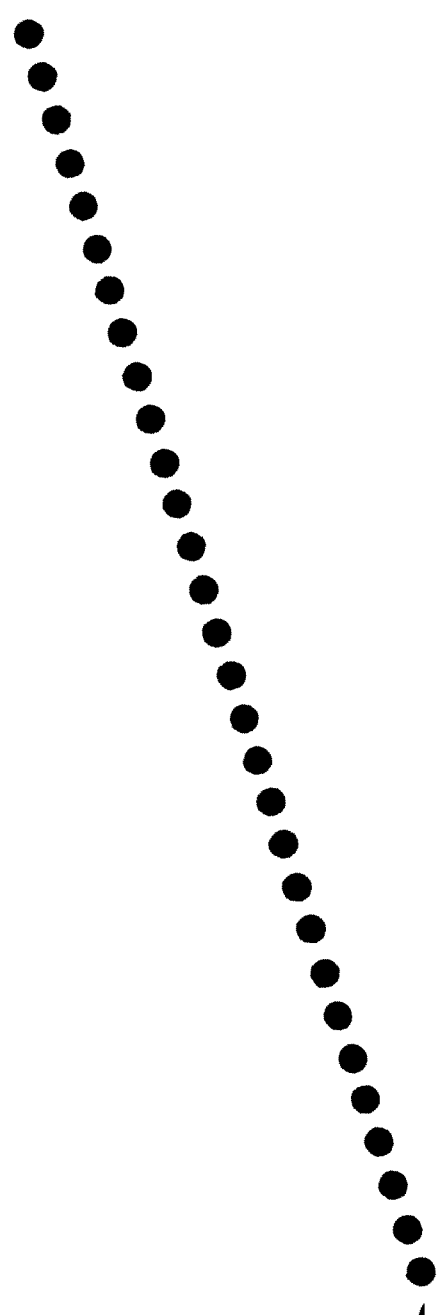
A SPTrans teve participação no Conselho Gestor de ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), representando a Secretaria Municipal de Transportes – SMT nos PAIs (Perímetro de Ação Integrada) dos empreendimentos Morro do S4, Pirajussara 5 e Pirajussara 7. Os trabalhos tiveram início em fevereiro de 2014, com reuniões mensais nos PAIs Pirajussara 5 e 7 e bimestrais no PAI Morro do S4.

Esses Conselhos têm como função a elaboração e aprovação das diretrizes para o plano de urbanização das ZEIS, acompanhando e deliberando sobre a implementação e execução das etapas previstas no projeto de urbanização. Foram discutidos os principais problemas da comunidade, como novos equipamentos, melhoria no sistema viário, transporte e acesso entre outras questões, articulando ações com os diversos setores no território abrangido, sendo composto por membros da sociedade civil e do poder público em número paritário.

Grupo de Análise de Empreendimentos – GAE

Em 2014, a SPTrans teve participação, também, como representante da Secretaria Municipal de Transportes no Grupo de Análise de Empreendimentos (GAE) da Secretaria de Governo Municipal, para discutir os novos empreendimentos habitacionais a serem construídos na Cidade de São Paulo, visando atender a meta do Governo Municipal. Foram feitas reuniões mensais para discussão de interfaces e obtenção de dados das diversas Secretarias Municipais.

Del. 27



IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

Em 2014, foi dada continuidade à execução das obras de requalificação de Terminais e iniciadas as obras de implantação e requalificação de diversos Corredores que visam restaurar as características operacionais originais e, também, melhorar o desempenho operacional do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros no Município de São Paulo, e, ainda, adequar os Terminais e as paradas dos Corredores às diretrizes de acessibilidade aos usuários de mobilidade reduzida, prática não utilizada no passado.

Das obras e serviços realizados, destacam-se:

➤ **Execução de serviços de melhorias operacionais no Corredor Nove de Julho entre as Avenidas São Gabriel e Cidade Jardim**

O serviço prevê o alargamento da pista e implantação de corredor de 1,7 km em pavimento rígido na Avenida Nove de Julho entre as Avenidas São Gabriel e Cidade Jardim, reparos de guias e sarjetas ao longo do Corredor e implantação de plataformas de embarque e desembarque.

A obra teve início em 2013, com a empresa Fremix Engenharia e Comércio Ltda., no valor de R\$ 7.041.693,06, sendo concluída em 2014.

➤ **Execução de serviços de pavimentação e adequações geométricas da Estrada do Iguatemi**

O serviço prevê o alargamento da pista e implantação de 11,2 km de faixa exclusiva de ônibus à direita com início na Avenida Ragueb Chohfi entre o Terminal São Mateus e Av. Aricanduva até a Estrada do Iguatemi localizada entre a Av. Ragueb Chohfi e Rua da Passagem Funda, execução de adequação geométrica para melhoria no tráfego e implantação de baias para embarque e desembarque de passageiros.

A obra teve início em 2013, com a empresa FBS Construção Civil e Pavimento Ltda., no valor de R\$ 9.711.136,00, sendo concluída em 2014.

➤ **Execução de serviços de pavimentação e adequações geométricas nas Avenidas Cantídio Sampaio, Raimundo Pereira de Magalhães e Vias Adjacentes**

A obra implantada possui a extensão de 1.000 m e com fresagem do pavimento existente, novo recapeamento, alargamento de alguns trechos, adequações no sistema de drenagem, relocação de postes, construção de baias, pavimento rígido nas paradas dos ônibus e nova sinalização.

A obra teve início e foi concluída em 2014, com a empresa S.A. Paulista de Construções e Comércio, no valor de R\$ 4.270.424,32.

➤ **Execução de serviços de pavimentação e adequações geométricas na Avenida Belmira Marin trechos I e II e Vias adjacentes**

O empreendimento possui a extensão de 3.500 m e prevê fresagem do pavimento existente, novo recapeamento, alargamento de alguns trechos, adequações no sistema de drenagem, relocação de postes, construção de baias, pavimento rígido nas paradas dos ônibus e nova sinalização.

A obra teve início em 2013 e foi concluída em 2014, com a empresa Construções, Engenharia ENPAVI Ltda., no valor de R\$ 11.982.874,93.

Handwritten signatures and initials:
Dal, [Signature], [Signature], [Signature], [Signature]

➤ **Execução de serviços de pavimentação e adequações geométricas na Avenida Belmira Marin trecho III e Vias adjacentes**

O empreendimento possui extensão de 2.000 m e prevê fresagem do pavimento existente, novo recapeamento, alargamento de alguns trechos, adequações no sistema de drenagem, relocação de postes, construção de baias, pavimento rígido nas paradas dos ônibus e nova sinalização.

A obra foi iniciada e concluída em 2014, com a empresa ARC Comércio, Construção e Administração de Serviços Ltda., no valor de R\$ 6.162.158,30.

➤ **Execução de serviços de pavimentação e adequações geométricas nas Avenidas Comendador Sant'anna e Binário Av. Professor Telemaco H. M. Van Langendonck – Capão Redondo**

O empreendimento possui extensão de 2.500 m e prevê fresagem do pavimento existente e novo recapeamento, alargamento de alguns trechos, adequações no sistema de drenagem, relocação de postes, construção de baias, pavimento rígido nas paradas dos ônibus e nova sinalização.

A obra iniciada em julho de 2014, com a empresa Jofege Pavimentação e Construção Ltda., no valor de R\$ 4.896.000,00, encontra-se em andamento.

➤ **Execução de serviços de pavimentação e adequações geométricas das obras viárias para melhorias e implantação de baias de ultrapassagem de ônibus na Av. Cidade Jardim, entre Av. Brigadeiro Faria Lima e Ponte Roberto Zucollo**

O empreendimento possui extensão de 800 m e prevê fresagem do pavimento existente e novo recapeamento, alargamento de alguns trechos, adequações no sistema de drenagem, relocação de postes, construção de baias, pavimento rígido nas paradas dos ônibus e nova sinalização.

A obra foi iniciada e concluída em 2014, com a empresa Jofege Pavimentação e Construção Ltda., no valor de R\$ 7.989.021,56.

➤ **Execução de serviços de pavimentação e adequações geométricas para eliminação de gargalos na região da Curva do "S" - Bairro Itaim Paulista**

O serviço contempla a adequação viária na região da curva do "S" em uma área de 5.000 m², prevê fresagem do pavimento existente e novo recapeamento, alargamento de alguns trechos, adequações no sistema de drenagem e nova sinalização.

A obra foi iniciada e concluída em 2014, com a empresa Firpavi Construtora e Pavimentadora Ltda., no valor de R\$ 1.986.625,76.

➤ **Execução de serviços de pavimentação e adequações geométricas no entorno do Terminal Cidade Tiradentes e Principais vias de acesso (Av. do Metalúrgicos e Av. Souza Ramos) e vias adjacentes**

O empreendimento possui extensão de 800 m e prevê fresagem do pavimento existente e novo recapeamento, alargamento de alguns trechos, adequações no sistema de drenagem, relocação de postes, construção de baias, pavimento rígido nas paradas dos ônibus e nova sinalização.

A obra foi iniciada e concluída em 2014, com a empresa CTP – Construtora Ltda., no valor de R\$ 3.181.644,97.



➤ **Execução das obras de melhorias do Terminal Vila Nova Cachoeirinha**

O serviço prevê o complemento da passarela, rampas, elevador, implantação de gradis laterais, guarda corpos, cobertura porta inferior do elevador, muro de arrimo, implantação de baia e escada para manutenção.

A obra teve início em 2013 e foi concluída em 2014, com a empresa CLM Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda., no valor de R\$ 1.017.651,56.

MANUTENÇÃO DE TERMINAIS

A Área de Manutenção da SPTrans é responsável pelas atividades relativas à manutenção civil, elétrica, hidráulica e de equipamentos necessários à continuidade do funcionamento das edificações dos 28 Terminais e 6 Estações de Transferências (Expresso Tiradentes) da SPTrans. São realizados dois tipos de manutenção Preventiva e Corretiva.

Em 2014, foram gastos 54,6 milhões com os serviços de manutenção – preventiva e corretiva, conforme demonstrado no Quadro 10.

Quadro 10

SMA - SUPERINTENDÊNCIA DE MANUTENÇÃO	
Descrição	VALOR Po (R\$) 2014
SERVIÇOS EM TERMINAIS - PREVENTIVO	8.347.811,36
SERVIÇOS EM TERMINAIS - CORRETIVO	13.718.970,19
SERVIÇOS EM CORREDORES	32.554.365,72
TOTAL TERMINAIS + CORREDORES	54.621.147,27

Fonte: Diretoria de Infraestrutura

➤ **Preventiva**

Objetiva evitar a ruptura do ciclo normal do funcionamento da operação de maneira inesperada reduzindo a probabilidade de falhas das instalações e de seus equipamentos, compreendendo:

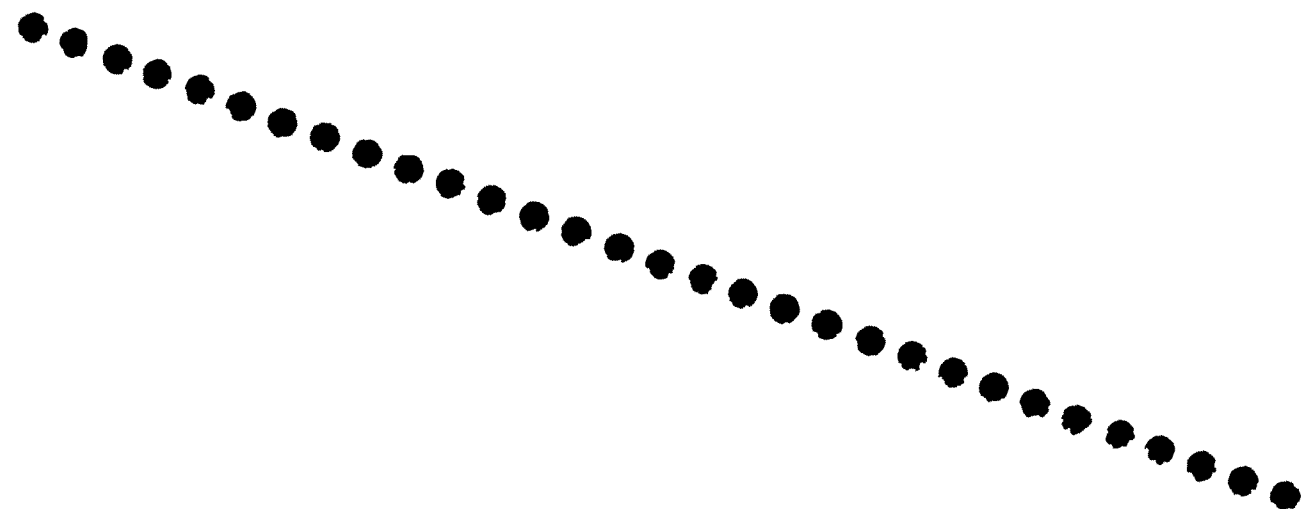
- testes operacionais e funcionais de equipamentos;
- melhorias solicitadas;
- alterações necessárias e projeto;
- adequações em razão das legislações vigentes.

Em 2014, foram gastos R\$ 8,3 milhões com manutenção preventiva em Terminais, conforme demonstrado no Quadro 11.

Quadro 11

MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM TERMINAIS	
ANO	VALOR (R\$)
2011	5.674.969,20
2012	4.764.037,40
2013	10.733.065,92
2014	8.347.811,36
TOTAL	29.519.883,88

Fonte: Diretoria de Infraestrutura



➤ **Corretiva**

Objetiva corrigir falhas identificadas em equipamentos ou instalações, reparando defeitos que ocorram nos Terminais e Estações de Transferências nas atividades relacionadas em contrato, compreendendo serviços nas áreas civil, elétrica, hidráulica, mecânica, comunicação visual, utilitários.

4. DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO VEICULAR E MEIO AMBIENTE

Além da gestão do Sistema de Transporte Coletivo Público Urbano da Cidade de São Paulo, a SPTrans é responsável pelo fomento ao desenvolvimento tecnológico, considerando a mitigação do impacto ambiental causado pela operação desse Sistema.

Contribuindo para o desenvolvimento de ações referentes à preservação do meio ambiente, destaca-se a promulgação da Lei Municipal nº 14.933, de 05.06.2009, que instituiu a Política de Mudança do Clima no Município de São Paulo.

Dentre os vários temas abordados nessa Lei, o principal artigo, relacionado ao transporte público, transcrito a seguir:

Título VIII – Disposições Finais – Artigo 50

“Os programas, contratos e autorizações municipais de transportes públicos devem considerar redução progressiva do uso de combustíveis fósseis, ficando adotada a meta de redução de, pelo menos, 10% (dez por cento) a cada ano, a partir de 2009, e a utilização, em 2018, de combustível renovável não fóssil por todos os ônibus do sistema de transporte público do Município.”

Como alternativas para atendimento à Lei, há utilização de combustíveis ou energia de fontes limpas e renováveis e, também, a racionalização e otimização do Sistema de Transporte.

No caso de alternativas energéticas ao diesel de petróleo, a SPTrans vem realizando estudos e pesquisas, em conjunto com produtores de veículos e combustíveis, com o objetivo de observar o desempenho das tecnologias veiculares frente ao impacto ambiental e à eficiência operacional no Sistema de Transporte.

Um estudo preliminar identificou como mais promissoras as tecnologias: etanol, energia elétrica de tração e o diesel proveniente da cana de açúcar.

Dos 15.000 ônibus que compõem a frota do Município de São Paulo, 446 estão circulando com combustíveis de fontes limpas e renováveis, além daqueles de tração elétrica.

A seguir resumo sobre cada alternativa energética.

ETANOL

No primeiro semestre de 2011 foram adquiridos 60 ônibus movidos a etanol, 50 pela Empresa Mobibrasil e 10 pela Viação Tupi, todos fabricados pela Scania.

A União dos Alcooleiros - UNICA que financiava parte do programa, com o término do compromisso assumido com a Prefeitura, em 2013 cessou o aporte dos recursos que vinha disponibilizando para incentivar o programa, cabendo à SPTrans assumir a manutenção desses custos para que não houvesse paralisação da frota.

Quanto ao desempenho, destaca-se o maior consumo de combustível se comparado aos veículos similares movidos a diesel.



ENERGIA ELÉTRICA DE TRAÇÃO

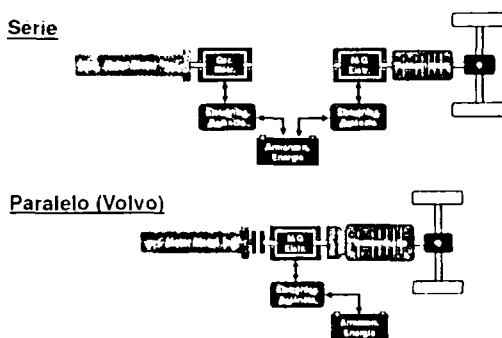
Veículo Elétrico Híbrido – VEH

O cenário mundial vem apontando para a utilização em escala crescente de veículos elétricos híbridos. Nesse sentido a SPTrans vem acompanhando o desenvolvimento desta tecnologia.

Existem dois tipos de veículos elétricos híbridos, que podem ser distinguidos por suas configurações, em série ou em paralelo.

A diferença entre o veículo elétrico híbrido série e o do tipo paralelo, está no conceito de geração da energia de tração, ou seja, a energia final será proveniente de duas fontes em série ou paralela de acordo com a disposição respectiva, demonstrada na figura a seguir.

Híbrido Paralelo vs. Híbrido Série



As Áreas Técnicas da SPTrans, em conjunto com os fabricantes, desenvolveram estudos de viabilidade técnica e econômica de realização de testes de desempenho com alguns veículos, visando compará-los com outras tecnologias híbridas.

No final de 2014, a Volvo disponibilizou dois ônibus elétricos híbridos para testes operacionais no Sistema de Transporte da Cidade de São Paulo. Um dos veículos passará por testes de campo, com a finalidade de avaliar o desempenho da tecnologia.

Trólebus

Com o final da vida útil dos trólebus equipados com motores de corrente contínua, estudos de alternativas técnicas para sua substituição concluíram pela continuidade operacional desse tipo de veículo, mas com a aplicação de novas tecnologias de tração.

A SPTrans desenvolveu, com a colaboração dos fabricantes da tecnologia de tração elétrica, as especificações técnicas dos novos trólebus.

Sistemas de tração que utilizam os robustos motores de corrente alternada, acionados por inversores microprocessados, com interface homem/máquina amigável, são equipamentos amplamente utilizados nos atuais sistemas de tração elétrica e atendem plenamente às premissas de confiabilidade, custo e modernidade.

No ano de 2013, foi concluído o processo de renovação da frota trólebus, contando com 201 veículos modernos que contemplam, além das características descritas, acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, não disponível nos veículos antigos.

Desse total, 49 veículos foram equipados com sistema autônomo de energia que possibilita o deslocamento do trólebus em pequenos trechos, de até cinco quilômetros, sem a necessidade de utilização da rede de alimentação externa. Outros 50 estão preparados para receber esse tipo de equipamento.

Esse sistema visa evitar a paralisação dos trólebus, em caso de falta de energia e/ou panes em determinados trechos da rede, o que permite reduzir os congestionamentos que essas paralisações provocam com consequentes ganhos ambientais.

Em continuidade ao processo de modernização da frota trólebus, a SPTrans iniciou testes para a certificação de um sistema coletor de corrente de última geração. Os atuais sistemas coletores de corrente foram projetados no início do século passado e não atendem plenamente aos atuais requisitos de confiabilidade exigidos por essa tecnologia.

Infraestrutura Elétrica do Sistema Trólebus

O Sistema Trólebus Municipal iniciou sua operação em 1949, em substituição aos antigos bondes. À época, a infraestrutura de alimentação elétrica que supria a frota era de propriedade da extinta CMTC (atual SPTrans), cabendo a essa a operação, manutenção e ampliação desse Sistema.

Em 17.12.1985, foi formalizado um convênio entre a CMTC e a Eletropaulo, cujo objeto era a regulamentação da implantação, operação e manutenção do Sistema Municipal de Trólebus, fixando atribuições e responsabilidades das partes convenientes, com prazo de vigência de 25 anos.

Em 05.11.2010, foi formalizado acordo entre a AES Eletropaulo e a SPTrans que garantiu o encerramento do convênio e permitiu a transferência de todo o acervo que compõem o sistema de alimentação elétrica da frota trólebus da Concessionária de Energia para a SPTrans.

O acordo previa um prazo para a transição dos serviços de operação e manutenção da rede, de seis meses, prorrogáveis por igual período. A AES Eletropaulo continuaria realizando essas atividades até a contratação por parte da SPTrans de uma empresa especializada para realizar os serviços.

Em 17/11/2011, foi firmado entre a SPTrans e a Façon Eletromecânica, Indústria, Comércio e Serviços Ltda., o contrato para prestação de serviços.

Em outubro de 2012, ocorreu a rescisão amigável do contrato com a Façon e para dar continuidade aos serviços de operação, manutenção (preventiva e corretiva) e modernização da infraestrutura de alimentação elétrica da frota trólebus foi contratada a empresa 2ª. colocada no processo licitatório, o Consórcio Via Aérea.

Durante a execução do contrato em 2014, foram modernizados 59,88 km de rede bifilar simples, de um total de 107,76 km já realizados, foram executadas 1.307 manutenções preventivas em todo o sistema.

Essas intervenções aliadas à modernização da rede de contato proporcionaram uma redução de 15% no tempo de atendimento das ocorrências que causaram paralisação do sistema, comparando-se com o ano anterior, permitindo aumentar a confiabilidade e disponibilidade da operação por trólebus, com consequente redução do congestionamento e das emissões de poluentes.

DIESEL PROVENIENTE DE CANA DE AÇÚCAR

Esse novo combustível, homologado e regulamentado pelos institutos ambientais dos Estados Unidos, é produzido por meio da modificação genética da levedura para obtenção do etanol.

No Brasil, esse produto, fornecido pela empresa Amyris, passou por ensaios em laboratório e, também, por testes realizados pela área de Engenharia da Mercedes Benz.

Diante do cenário positivo, após várias reuniões entre áreas técnica e financeira da SPTrans, em conjunto com a AMYRIS, foi possível viabilizar o aumento da utilização do diesel de cana em mais 100 veículos da frota da Viação Santa Brígida, passando de 160 para 260 ônibus, somados aos 81 da Transpass e 54 da Viação Gato Preto. Atualmente, há em operação 395 ônibus.

ÔNIBUS ELÉTRICO A BATERIA

A BYD, sediada na cidade de Shenzhen, China, desenvolveu e produz ônibus com tração elétrica para aplicação em transporte público utilizando baterias de fosfato de ferro.

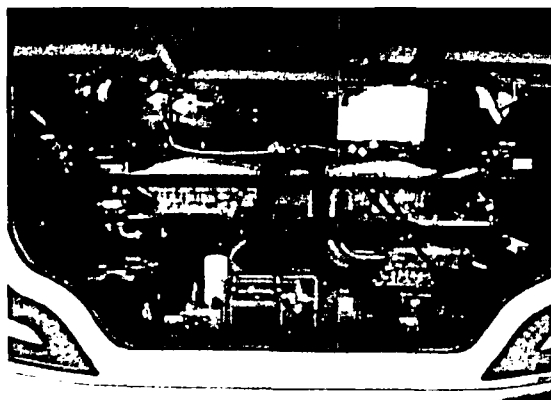
A convite da empresa chinesa, a SPTrans autorizou em 2013 a visita de técnicos para realizar a avaliação prévia de ônibus elétrico do tipo Padron, alimentado exclusivamente por baterias de "Lithium-ion Iron-Phosphate (Fe)".

A finalidade da pré-avaliação foi a de verificar a conformidade do ônibus elétrico em relação: às normas e legislação brasileira; verificar a conformidade do veículo com a planta previamente apresentada e com o Manual dos Padrões Técnicos de Veículos estabelecido pela SPTrans.



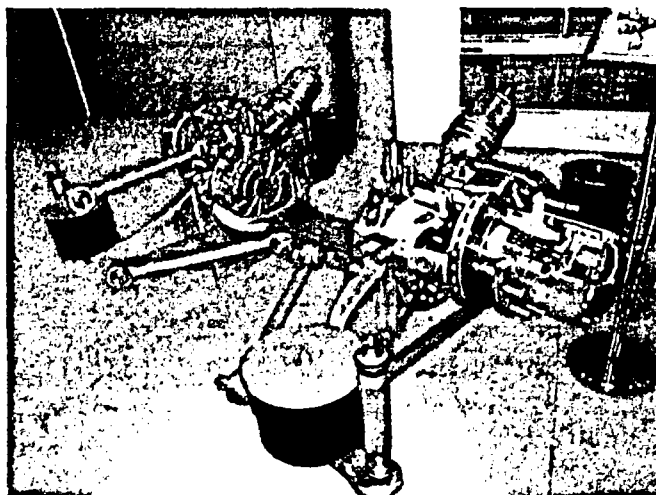
Veículo Cabeça de Série do Tipo K9A – 12D - Fabricante BYD

O ônibus apresentado é do tipo piso baixo com carroceria em liga de alumínio, plataforma de aço carbono e está equipado com um pacote de baterias de fosfato de ferro que possibilita 250 quilômetros de autonomia, com tempo para recarga de 5 horas.



Na caixa traseira estão instalados os inversores de tração, o módulo de controle de aceleração e velocidade, o inversor auxiliar, o conjunto de acionamento hidráulico, conversor AC/DC, os equipamentos de resfriamento do sistema de tração e a caixa de distribuição elétrica.

[Handwritten signatures and initials]



O eixo de tração é uma unidade autossuficiente de propulsão que possui incorporado em um único conjunto, 2 motores elétricos e 2 caixas de redução de velocidade, suspensão pneumática e sistemas de freio. O perfil desse eixo permite que o piso seja baixo.

A adoção dos veículos elétricos é ambientalmente correta, pois durante sua vida útil não há emissão de poluentes.

As baterias são de longa durabilidade e não contêm metais pesados ou eletrólitos tóxicos, assim, o descarte tem baixo impacto ambiental, não gerando resíduos contaminantes.

No último trimestre de 2013, a BYD disponibilizou para a SPTrans um veículo importado da China que, apesar de não estar totalmente em conformidade com a legislação brasileira, nos permitiu iniciar as análises de desempenho, operando com o ônibus em linhas do Sistema de Transporte. No entanto, utilizando lastro (bombonas d'água) para simular a carga equivalente a capacidade de passageiros a serem transportados.

Os resultados iniciais demonstraram viabilidade de sua continuidade e ampliação dos testes, sendo importados, por iniciativa do fabricante, dois outros veículos da China, que chegaram no primeiro trimestre de 2014 e estão sofrendo alterações na disposição de seus componentes internos, para que atendam na íntegra a legislação vigente no Brasil, o que permitirá a sua operação comercial em linhas regulares do Sistema de Transporte.

TECNOLOGIA EMBARCADA

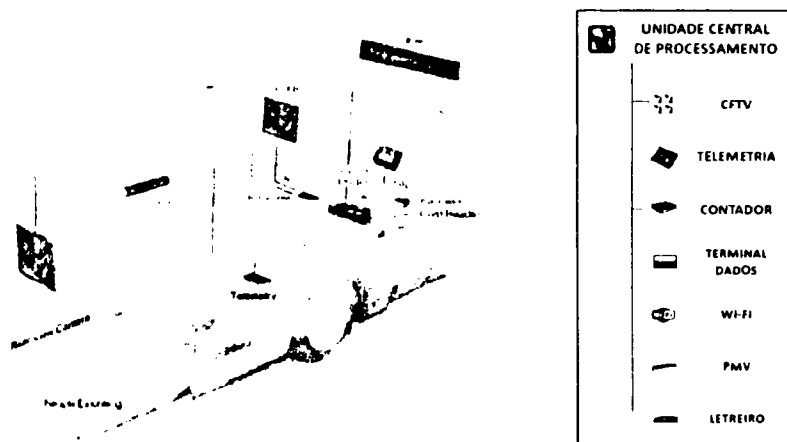
Em 2014, teve início o projeto de Tecnologia Embarcada para modernização dos equipamentos de localização da frota do transporte coletivo e inclusão de tecnologias, visando à melhoria da qualidade da informação aos usuários e da operação do Sistema de Transporte.

Após Sessão Pública e apresentação de várias soluções tecnológicas, foram elaborados documentos contendo a especificação funcional e técnica, protocolo de comunicação e procedimento de testes.

Equipamentos da Tecnologia Embarcada

As ilustrações apresentam a localização indicativa de instalação dos equipamentos da tecnologia embarcada, que serão exigidos ao longo do período de atualização tecnológica. Conforme especificação cada fabricante deverá desenvolver um projeto detalhado de instalação física nos veículos.

Handwritten signatures and initials are present at the bottom right of the page.


Descrição

Id	Equipamento	Descrição	Funções Principais
(a)	UCP – Unidade Central de Processamento	Controle central de todos os componentes da tecnologia embarcada	Através de uma plataforma única, é responsável pelo controle dos equipamentos, dispositivos e subsistemas de localização e regulação do serviço, informação ao condutor, informação visual e acústica para os usuários, controle de alarmes técnicos do veículo, CFTV, comunicações com CCO, etc.
(b)	Antena do Sistema de Posicionamento Global	Posicionamento geográfico do veículo em tempo real	Dispositivo responsável pela recepção do sinal de localização dos veículos.
(c)	Terminal de Dados do Motorista	Interface de troca de informações com motorista	Responsável pela comunicação entre o motorista e o CCO, sendo possível informar dados operacionais como andamento da operação da linha, desvio de rota, programação, situação da lotação do veículo, ocorrências com usuário, etc.
(d)	Botão de Emergência	Alerta de emergências	Localizado próximo ao motorista para fácil acesso de acionamento em casos de ocorrências com prioridade de alertas diretos ao CCO.
(e)	Telemetria	Coleta de dados operacionais do veículo	Responsável por coletar automaticamente os sinais de falha e de desempenho operacional do veículo, através de integração com a UCP.
(f)	Circuito Fechado de TV	Captura, armazenamento e transmissão de	Captura de imagens, armazenamento de forma contínua e transmissão on line de eventos pré definidos ao CCO.

Id	Equipamento	Descrição	Funções Principais
		video	
(g)	Painel Interno de Mensagens Variáveis	Informações ao usuário embarcado	Responsável pelo envio de aviso visual de próxima parada, mensagens institucionais e locais de interesse relativos à linha em operação.
(h)	Painel Externo de Mensagens Variáveis	Informações ao usuário não embarcado	Responsável por exibir automaticamente as informações da linha e itinerário da viagem.
(i)	Sistema de Áudio	Sonorização para usuário embarcado	Sonorização para sistema de informações aos usuários.
(j)	Contador de Passageiros	Contagem de usuários que embarcam e desembarcam	Responsável pela contagem de pessoas nas entradas e saídas do veículo, enviando automaticamente as informações à UCP.
(k)	Wi-Fi para os Usuários	Wi-Fi aos usuários embarcados	Responsável por disponibilizar serviços de Internet gratuita aos usuários dentro dos veículos, permitindo também a utilização para a descarga de dados da UCP na garagem.

Fonte: Tabela 03 da ESPECIFICAÇÃO FUNCIONAL E TÉCNICA DOS EQUIPAMENTOS EMBARCADOS PARA A FROTA DO TRANSPORTE COLETIVO DA CIDADE DE SÃO PAULO Volume I / III

Após análise da especificação funcional foi verificada a necessidade de incluir o “sensor de coleta de dados do meio ambiente”. A expectativa é a geração de benefícios à população pelo monitoramento da qualidade do ar.

O sensor deve proporcionar parâmetros ambientais, tais como: temperatura, umidade, gases tóxicos (material particulado – MP), nível de ruído, etc., e permitir transmissão de dados pela rede de comunicação.

INSPEÇÃO DE FROTA

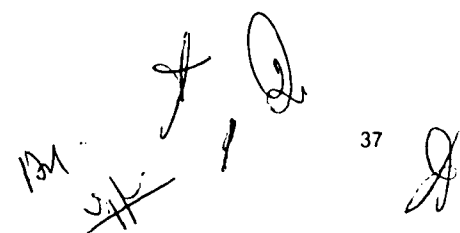
Com objetivo de verificar as condições de manutenção e conservação dos veículos, são realizadas inspeções na frota vinculada aos serviços contratados, prestados pelas Concessionárias e Permissionárias, e autorizados nas modalidades Táxi, Escolar, Fretamento, Moto Frete e Carga Frete.

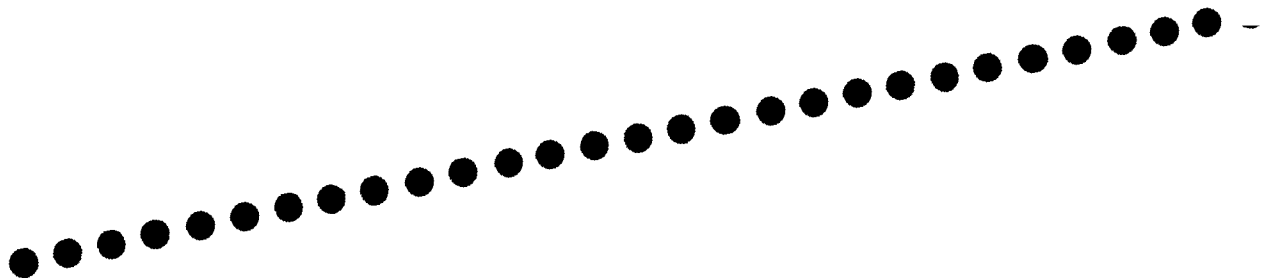
As inspeções são realizadas de forma programada, nas dependências das garagens, no Centro Integrado de Transporte – CIT ou nos organismos de inspeção acreditados, credenciados pela SMT. Em 2014, foram realizadas 185.393 vistorias.

PADRÕES TÉCNICOS VEICULARES

Tanto as especificações técnicas veiculares como as relativas à identidade visual dos veículos do transporte urbano de passageiros na Cidade de São Paulo passam por revisões periódicas induzidas pela evolução tecnológica, por reclamações e sugestões de usuários e pelo atendimento à legislação. Em 2014, o Manual dos Padrões Técnicos de Veículos foi revisado para compor os contratos emergenciais assinados com as Concessionárias e Permissionárias.

13M
3/11
37





Em 2014 foram analisados 94 desenhos entre anteprojetos e projetos de veículos que levaram a produção e posterior análise de conformidade em 31 “veículos cabeça de série” contemplando os diversos tipos e modelos tanto de chassi como carroceria.

Foram elaborados estudos de layout para adaptação de ônibus com duas catracas em diversos tipos e modelos de veículos, tais como básico, padron, articulado e biarticulado, tanto com piso baixo como convencional. Estes estudos foram aplicados também para os novos veículos do tipo Superarticulados a serem produzidos para inclusão no Sistema de Transporte.

Foram realizados estudos técnicos para o reposicionamento correto do AVL em veículos da frota que irão operar no sistema denominado Rede da Madrugada. Essas alterações irão possibilitar a perfeita visualização e comunicação dos operadores com os equipamentos AVL's para a Central de Controle do Sistema.

Foram realizados ainda, em 2014, estudos e anteprojetos para confecção de protótipos para adequação de todos os veículos do sistema, visando o novo posicionamento dos validadores e a inclusão de câmeras para fiscalização contra fraude nos bilhetes especiais.

Com a finalidade de permitir a segurança dos usuários no embarque e desembarque e o perfeito monitoramento das portas por parte do condutor em veículos longos, foram elaborados estudos visando à inclusão de micro câmeras nas portas e monitor junto ao painel do operador.

Foram realizadas reuniões técnicas com fabricantes de equipamentos de ar condicionado, para instalação em veículos do sistema, posteriormente foi realizado acompanhamento na fabricação de veículo protótipo. Temos em operação 68 veículos do tipo superarticulados com ar.

AUDITORIAS DE MANUTENÇÃO

Com vistas à preservação do estado de conservação da frota para segurança e conforto dos usuários, foi dada continuidade à realização dos ciclos de auditorias nos processos de manutenção das Concessionárias e Permissionárias, baseadas nos critérios e conceitos das Normas ISO 9001 e ISO 14.001.

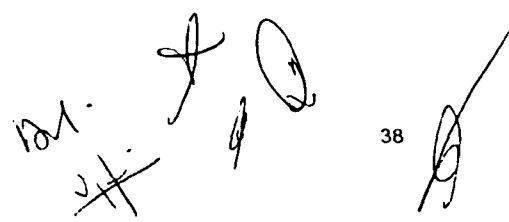
São avaliados elementos amostrais, envolvendo documentação, registros de manutenção e realizadas entrevistas com empregados. Sobre os resultados obtidos são estabelecidas as medidas corretivas e oportunidades de melhoria no processo de manutenção.

Durante 2014, foram realizadas 86 auditorias em 43 unidades das Concessionárias e Permissionárias, o que representou dois ciclos completos.

AValiação DA INFRAESTRUTURA DE GARAGENS

Com a finalidade de estabelecer padrões mínimos e referenciais de funcionalidade, segurança, preservação do meio ambiente e o atendimento à legislação vigente, a SPTTrans elaborou e mantém atualizado o “Manual de Infraestrutura Básica para Garagem de Ônibus do Sistema de Transporte Coletivo Municipal”, o qual é utilizado como base para avaliação da instalação e alteração na infraestrutura das garagens das Concessionárias e Permissionárias.

Com base no “Manual de Infraestrutura Básica para Garagem de Ônibus do Sistema de Transporte Coletivo Municipal”, foram realizadas análises da infraestrutura das garagens e os concessionários e permissionários foram orientados para adequação no caso de não conformidades.



AUDITORIAS DE ORGANISMOS DE INSPEÇÃO ACREDITADOS – OIA’S

A SPTrans, em atendimento à Portaria da Secretaria Municipal de Transportes, realiza, semestralmente, auditorias nos Organismos Acreditados pelo INMETRO e credenciados para inspeção veicular da frota de serviços autorizados (táxi, escolar, moto-frete, fretamento e carga-frete).

No ano de 2014, foram realizadas 32 auditorias nos 16 organismos credenciados.

IDENTIDADE VISUAL DE VEÍCULOS

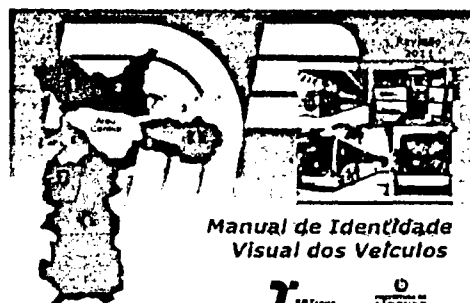
Cabe a São Paulo Transporte S/A o gerenciamento, controle e fiscalização da identidade visual dos veículos que operam no Sistema de Transporte, conforme diretrizes estabelecidas no “Manual de Identidade Visual dos Veículos”.

A identidade visual do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros, especificada no “Manual de Identidade Visual dos Veículos”, disponibiliza aos usuários informações claras, de maneira a propiciar a melhor identificação do veículo, linha e/ou destino.

O Manual apresenta as características básicas a serem seguidas para a diagramação e implementação da comunicação visual interna e externa dos veículos e deve ser revisado, sempre que houver implantação de novos serviços ou tecnologias embarcadas nos veículos, como internet WiFi, suportes para bicicletas, etc., visando informar de maneira clara aos usuários.

A critério da Secretaria Municipal de Transportes poderão ser definidas novas formas de identidade visual dos ônibus urbanos, com características diferenciadas daquelas definidas no Manual, principalmente para atendimento de projetos especiais, como o Serviço ATENDE.

Em 2014, foram analisados 28 desenhos e/ou anteprojetos de pintura para aplicação em ônibus novos que foram incluídos no Sistema. Foi ainda, atualizado o “Manual de Identidade Visual dos Veículos” contemplando a instalação do ar condicionado.



5. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

Aproximadamente, 11 milhões de habitantes fazem com que a cidade de São Paulo seja a mais populosa do hemisfério Sul. O Sistema de Transporte Público Urbano da cidade de São Paulo transporta em média 9,8 milhões de passageiros por dia útil e, para isso, conta com cerca de 1.286 linhas, sendo 796 operadas por Concessionárias e 490 por Permissionárias, e com uma frota de 15.000 ônibus.

O Sistema de Transporte Público é dividido em oito áreas de operação, circundando uma nona – a área central. Essa divisão demográfica foi elaborada para garantir a delegação dos serviços de transporte e é por meio dela que foram formados os parâmetros para sua operação.



Os serviços de operação de linhas de cada Área estão sintetizados no Quadro 12.

Quadro 12

Área	Contratação	Quantidade de Linhas - DEZ/2014		
		Base	Atendimento	Total
1	Concessão	67	23	90
	Subsistema local	43	15	58
	Subtotal	110	38	148
2	Concessão	93	35	128
	Subsistema local	32	4	36
	Subtotal	125	39	164
3	Concessão	99	29	128
	Subsistema local	43	8	51
	Subtotal	142	37	179
4	Concessão	48	5	53
	Subsistema local	76	18	94
	Subtotal	124	23	147
5	Concessão	68	11	79
	Subsistema local	37	10	47
	Subtotal	105	21	126
6	Concessão	61	42	103
	Subsistema local	69	38	107
	Subtotal	130	80	210
7	Concessão	100	32	132
	Subsistema local	44	17	61
	Subtotal	144	49	193
8	Concessão	69	14	83
	Subsistema local	28	8	36
	Subtotal	97	22	119
TOTAL	Concessão	605	191	796
	Subsistema local	372	118	490
	SISTEMA	977	309	1.286

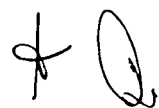
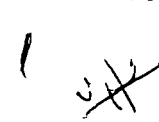
ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO

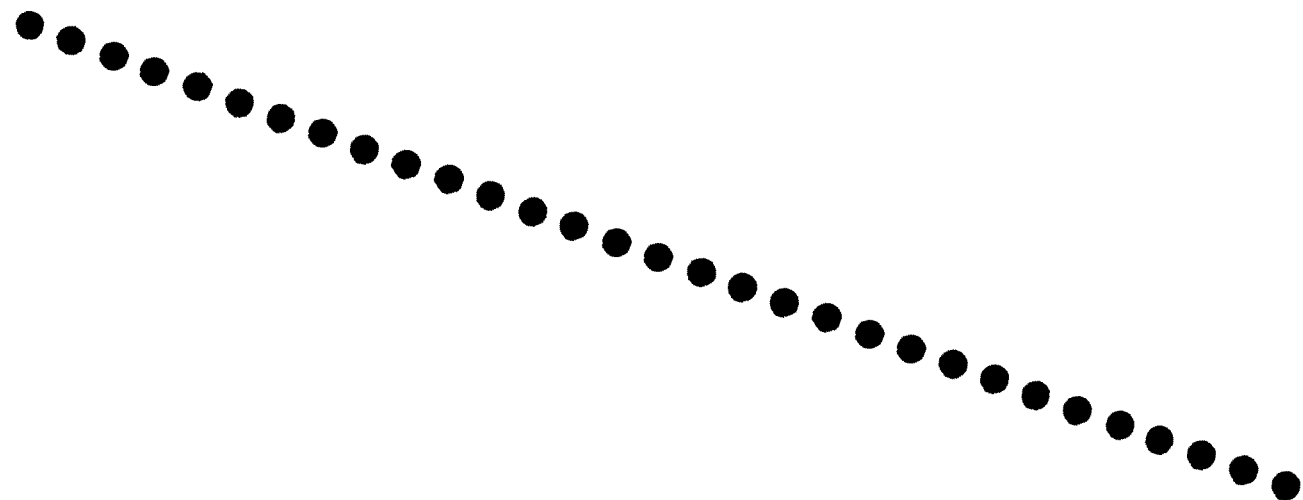
Responsável pela análise, especificação e validação das Ordens de Serviço Operacional – OSO, documento que estabelece as condições e critérios para prestação do serviço pelas Concessionárias e Permissionárias, durante o ano de 2014, a SPTrans elaborou estudos operacionais e efetuou intervenções visando melhor adequar a oferta dos serviços à demanda de passageiros das linhas existentes, atender novas necessidades, situações emergenciais decorrentes de paralisações parciais ou totais dos sistemas metroferroviário e/ou ônibus, eventos esportivos, cívicos, artísticos, entre outros. No total, foram efetuadas 8.140 intervenções nas linhas do Sistema de Transporte, conforme apresentado no Quadro 13.

Quadro 13

Tipo de Atividade	Quantidade
Criação de Linhas	49
Alteração de Itinerário	1.966
Reativar Operações de Linha	31
Cancelamento de Linhas	46
Alteração de TP / TS	1.210
Reprogramação Horária	2.664
Seccionamento de Linhas	11
Alteração de Frota	2.146
Transferência de Linhas	17
TOTAL	8.140

Fonte: Área de Especificação dos Serviços

121. 

40 



ESTUDOS DE REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Com o objetivo de melhorar a distribuição dos serviços, a SPTrans utiliza várias fontes de informação. Em 2014, foram realizadas atividades e estudos relacionados às linhas do Sistema de Transporte, que resultaram nas seguintes alterações operacionais:

Pontos e Abrigos

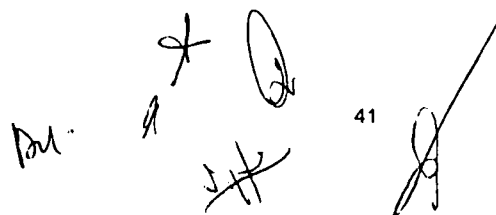
- Sistematização dos processos entre SPTrans / SPObras / Concessionária.
- Encaminhamento das demandas de alteração/implantação de pontos de parada.
- Reuniões periódicas com a SPObras / Concessionária.
- Avaliação dos locais para instalação dos novos equipamentos.
- Encaminhamento das informações para elaboração dos adesivos.
- Desenvolvimento do projeto e implantação do QR Code nos adesivos.
- Vistorias.
- Elaboração de croquis.
- Avaliações técnicas.
- Definição de procedimentos para atualização da informação ao usuário e facilitar a relação entre SPTrans e SPObras.
- Reuniões periódicas para acerto de cronogramas e estabelecimento de prioridades relativo aos locais dos abrigos.

Evento – Copa do Mundo FIFA 2014 (envolvendo as 8 Áreas e Pontos e Abrigos)

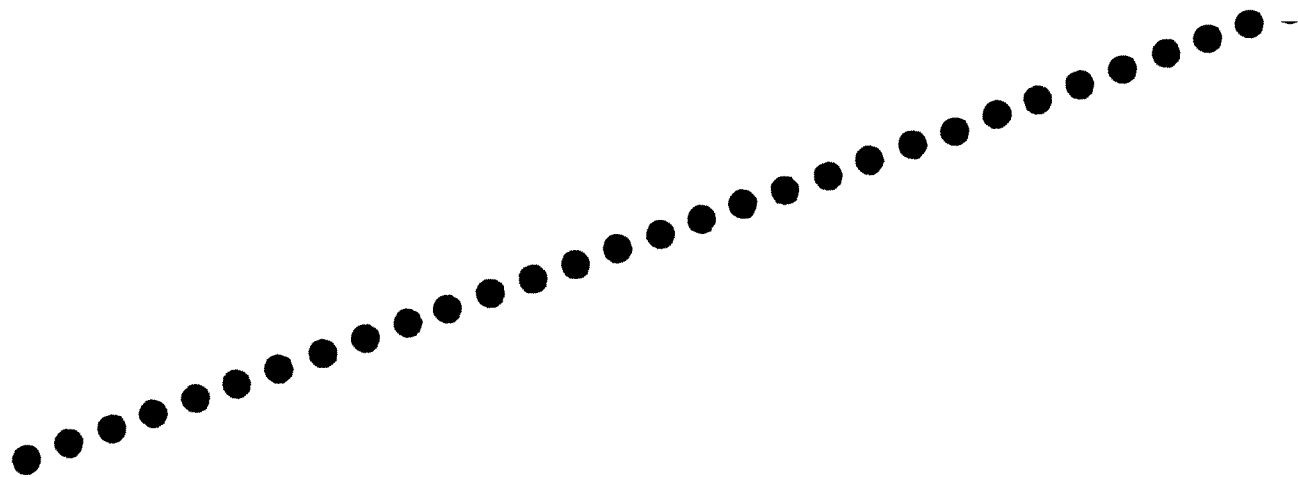
- Levantamento das linhas do sistema municipal para atendimento a rede hoteleira e ao Aeroporto de Congonhas para divulgação.
- Diversas reuniões preparatórias com Comitê Municipal para Copa 2014, Polícia Militar/CET e outros envolvidos no evento.
- Vistorias e testes operacionais nas imediações da Arena Corinthians e da Estação de Transferência Itaquera.
- Preparação do PAESE Especial para COPA 2014 e reuniões com operadores.
- Preparação, acompanhamento dos resultados operacionais e ajustes necessários dos Jogos Testes na Arena Corinthians (02 jogos).
- Preparação dos desvios para os eventos de FANFEST Anhangabaú e de todos os jogos na Arena Corinthians pela Copa 2014.
- Preparação de material para comunicação visual para todos os jogos da Arena Corinthians.
- Acompanhamento dos jogos em campo para possíveis ajustes operacionais.

Área 1

- Preparação de Anexos para os Contratos Emergenciais do Sistema Local.
- Estudo de readequação das linhas que atendem a região Anhanguera (Morro Doce, Parque Morro Doce Parque Anhanguera, Jardim Paineiras, Jardim Rosinha e Perus).
- Estudos de reorganização de linhas que operam no Corredor Pirituba/Lapa/Centro, contemplando a implantação de Estação de Transferência na Praça Monsenhor Escrivá - Vila Iório.



41



- Implantação das linhas na Rede da Madrugada 8006-11 "Terminal Pirituba – Jardim Donaria", 8009-11 "Terminal Pirituba – Cidade D'Abril 3ª Gleba", 8300-11 Terminal Pirituba – Terminal Lapa" e 9020-11 "Terminal Pirituba – Terminal Lapa", e estudos de novas linhas a serem implantadas.
- Estudos de readequação das linhas da região da Freguesia do Ó, especificamente nos bairros do Jardim Carombé, Vila Iara, Jardim Iracema e Jardim Paulistano.
- Criação da linha 199L-10 "Vila Sulina – Terminal Lapa".
- Estudos de reorganização das linhas que operam no corredor Pirituba/Lapa/Centro, envolvendo criação de novas linhas, cancelamento de linhas que apresentam sobreposição, seccionamentos criação de novos Terminais (Estações de Transferências).
- Implantação de faixa exclusiva na Rua Fáustolo, com alteração de itinerário e remanejamento de pontos terminais das linhas 856R/10 "Lapa – Socorro", 856R/21 "Lapa – Shopping Iguatemi" e 9782/31 "Jd. Carombé – Lapa".

Área 2

- Preparação de Anexos para os Contratos Emergenciais do Sistema Local.
- Estudo de readequação da linha 177X/10, com seccionamento no Metrô Barra Funda.
- Implantação de faixa exclusiva na Rua Voluntários da Pátria, entre as Ruas Francisca Júlia e Cons. Saraiva.
- Radequação de itinerários, face a implantação de faixa à esquerda na Rua Brigadeiro Tobias.
- Transformação de atendimentos com operação ao longo do dia em linhas bases.
- Criação da linha 2104/10 Metrô Santana – Term. Pq. D. Pedro II.
- Estudos para implementação da Rede da Madrugada.

Área 3

- Preparação de Anexos para os Contratos Emergenciais do Sistema Local.
- Implantação de linhas "Piloto" na Rede da Madrugada 3318-11 "Term. A. E. Carvalho – Vila Cispar (Circ.)", 208V-11 "Term. A. E. Carvalho – Term. Pq. D. Pedro II", 2678-11 "Term. A. E. Carvalho – Oliveirinha (Circ.)" e 273R-11 "Term. A. E. Carvalho – Jd. Robrú (Circ.)", e desenvolvimento de estudos sobre novas linhas.
- Desenvolvimento de Estudo de compatibilização de horários dos serviços vigentes com as linhas da madrugada.
- Estudo e implementação de readequação de linhas que integram ao Terminal Pq. D. Pedro II e seu entorno.
- Radequação horária e revisão dos tempos de viagem de linhas do subsistema permissão com base no Relatório de Performance Operacional.
- Revisão e atualização em conjunto com a Área de Pontos e Abrigos, das informações contidas nas paradas desmembradas do Corredor Celso Garcia/Rangel Pestana.
- Estudo e implementação de otimização das linhas 2007-10 "Cidade Kemel II – São Miguel" e 2007-21 "Est. CPTM Itaim – Cidade Kemel II" unificando-as como o serviço 2007-10 "Cidade Kemel II – CPTM Itaim Paulista.
- Análise, desenvolvimento de estudos e Implementação de alterações de itinerários, terminais principais de linhas em função da implantação de faixas exclusivas, ciclovias e mudança de mão de direção nas regiões de atuação da área 03 (central e leste).
 - Av. Marechal Tito (Complemento), entre R. Ribeiro Escobar e R. Dr. José Pereira Gomes, sentido duplo;
 - Av. Assis ribeiro, entre a R. Reverendo José de Azevedo Guerra e a R. Serra do Itaqueri, sentido Bairro;

- Viaduto Maestro Alberto Marino (Av. Rangel Pestana), entre a R. Piratininga e R. Joaquim Nabuco, sentido Bairro;
- Rua Tuiuti, entre a R. Margarida de Lima e a R. Catiguá, sentido Bairro
- Definição de linhas com integração no sistema Metroviário/Ferrovário e Terminais de transferência.
- Elaboração ao longo do ano de Caderno referente à operação PAESE Especial CPTM.

Área 4

- Preparação de Anexos para os Contratos Emergenciais do Sistema Local.
- Estudo e dimensionamento da Rede da Madrugada.
- Remanejamento de linhas devido obras do Viaduto Itaquera, do Polo Institucional de Itaquera e do Terminal Metrô Itaquera.
- Implantação da operação da Estação de Transferência Itaquera.
- Elaboração e implantação do Plano de Reorganização das linhas da Concessão.

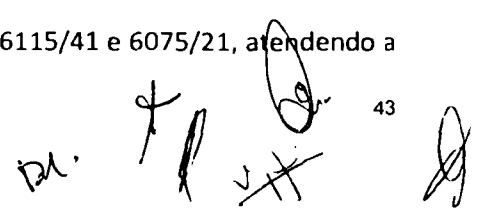
Área 5

- Preparação de Anexos para os Contratos Emergenciais do Sistema Local.
- Elaboração do Projeto – “Rede da Madrugada”.
- Redistribuição das linhas no Terminal Sacomã e no Terminal São Mateus.
- Estudo de implantação linhas no Terminal Vila Prudente.
- Estudo para alteração de itinerário de linhas no entorno do Shopping Plaza Sul.
- Alteração de itinerário no Metrô Saúde em função das intervenções viárias implantadas pela CET.
- Participação em reuniões com a CET para definição, avaliação e acompanhamento às implantações de “Faixas Exclusivas de Ônibus”.
- Alteração de itinerário na região da Vila Mariana, em função da implantação de Faixa Exclusiva de Ônibus nas avenidas Lins de Vasconcelos e Lacerda Franco e, na região central em função da implantação na Avenida da Liberdade.
- Acompanhamento ao Teste Operacional do Monotrilho Vila Prudente
- Participação nas reuniões para operacionalização de linhas de ônibus envolvidas na “Virada Cultural”.
- Elaboração do Plano PAESE Metrô e CPTM.
- Participação em reunião com a CET para alteração de itinerário de linhas de ônibus em função de alteração do geométrico da Praça Santa Margarida Maria.
- Elaboração de inúmeros eventos para possibilitar a realização de obras no Monotrilho Vila Prudente - Linha 15.

Área 6

- Preparação de Anexos para os Contratos Emergenciais do Sistema Local.
- Elaboração do Projeto – “Rede da Madrugada”.
- Adequação das linhas na região do Parque Ibirapuera.
- Participação na elaboração de propostas de linhas para o pólo turístico de Parelheiros – Zona Sul.
- Desenvolvimento de propostas de linhas ambientais.
- Elaboração de estudos visando a implantação das linhas 5013/31, 6115/41 e 6075/21, atendendo a demandas de comunidades.

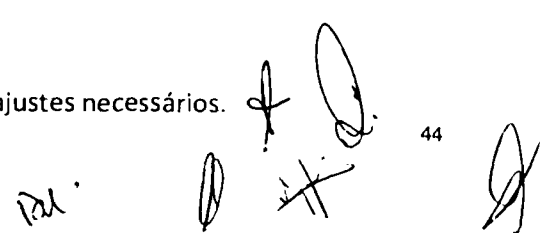
43

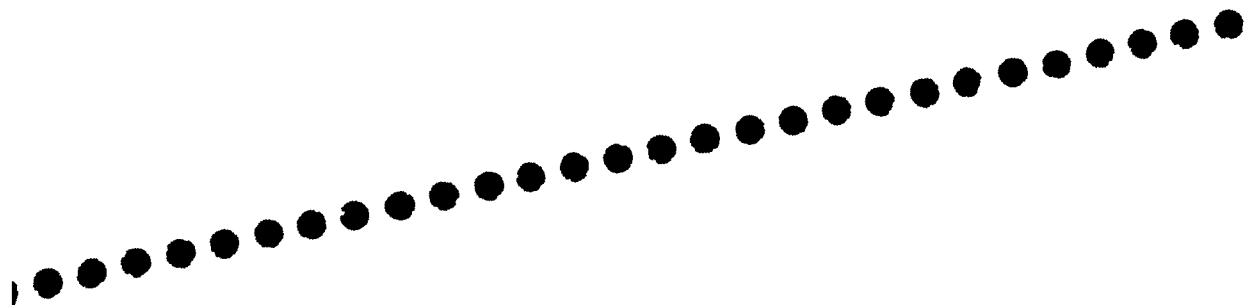


- Elaboração de estudos para criação de linha para atender a Bienal do Ibirapuera – 909P/10.
- Participação em reuniões com a CET para definição, avaliação e acompanhamento às implantações de “Faixas Exclusivas de Ônibus”.
- Alteração de itinerário na região central e localização de pontos terminais, em função da implantação de ciclofaixa na região central.
- Participação em reuniões para tratar do plano operacional do evento Lollapalooza – 2014, no Autódromo de Interlagos.
- Participação em reuniões para tratar do plano operacional do evento Corrida de Fórmula I – 2014, no Autódromo de Interlagos.
- Participação em reuniões para tratar do plano operacional do evento XX Maratona Internacional em SP.

Área 7

- Preparação de Anexos para os Contratos Emergenciais do Sistema Local.
- Rede da Madrugada
 - Desenho de linhas.
 - Dimensionamento de frota e horários.
 - Dimensionamento de linhas em terminais urbanos.
 - Reuniões com representantes metropolitanos para alocação de linhas nos terminais (Metrô/CPTM/EMTU).
 - Vistorias conjuntas para alocação dos serviços.
 - Organização de todos os dados operacionais para cálculo de custos.
 - Levantamento dos pontos mais importantes para melhoria nos percursos das linhas da madrugada.
 - Compatibilização de horários das linhas atuais.
- Apresentação da Rede da Madrugada para os Operadores Locais e Estruturais
- Operação Controlada
 - Acompanhamento dos dados operacionais e ajustes das linhas da área 07.
 - Apresentação para operadores da área 01.
 - Apresentação para operadores da área 03.
- Aditivo contratual da Rede da Madrugada e Operação controlada, foram realizadas reuniões com os operadores das áreas 1 e 3 para assinatura
- Alterações no Morro do Índio
 - Diversas reuniões e vistorias para acompanhamento da obra e propostas operacionais para o local.
- Obras do Binário Santo Amaro
 - Diversas reuniões na CET e SPTrans para ajustes dos desvios e projetos.
 - Diversas vistorias conjuntas para ajustes em campo.
- Faixas Exclusivas
 - Disponibilização dos dados operacionais para divulgação e ajustes necessários.





- Obras de Requalificação da M'Boi Mirim
 - Elaboração de Avaliação para divulgação das alterações operacionais realizadas devido às obras.
- Obras da Linha 5 do Metrô
 - Diversas reuniões na CET e SPTrans para ajustes dos desvios e projetos.
 - Diversas vistorias conjuntas para ajustes em campo.
 - Elaboração de Avaliação para divulgação das alterações operacionais realizadas devido às obras.
- Reuniões e Vistoria com Comunidades do Jd. Souza e do Jd. Horto do Ypê
- Início do Estudo da Rede de Referência

Área 8

- Preparação de Anexos para os Contratos Emergenciais do Sistema Local.
- Estudo e dimensionamento da Rede da Madrugada.
- PAESE's da Via Quatro Amarela.
- Reorganização das linhas Municipais e Intermunicipais na região de Pinheiros.
- Desmembramento dos pontos de parada na região de Pinheiros.
- Acompanhamento das "Linhas Circulares USP".
- Reorganização do Terminal Campo Limpo.

PRINCIPAIS EVENTOS

Foram realizados, durante 2014, estudos e planos operacionais para 765 eventos que impactaram no Sistema de Transporte Coletivo, dos quais destacam-se:

- Copa do Mundo FIFA 2014
- Virada Cultural 2014 – 10ª Edição
- Carnaval
- Desfile Cívico de 7 de Setembro
- 18ª Parada do Orgulho LGBT
- São Paulo Fashion Week
- Bienal do Livro
- Maratona Internacional de São Paulo
- Grande Prêmio de Fórmula 1
- Virada Esportiva
- Réveillon na Paulista
- 90ª Corrida Internacional de São Silvestre
- FUVEST

ESTUDOS DE PONTOS DE PARADA E ABRIGOS

Os estudos realizados para pontos de parada e abrigos visam oferecer aos usuários do Sistema de Transporte maior facilidade no embarque e no desembarque, proporcionar melhor conforto e comodidade, além de otimizar o fluxo de coletivos nas vias e corredores. Em 2014, foram realizadas 1.429 atividades, conforme apresentado no Quadro 14.

Quadro 14

Tipo de Estudo	Quantidade
Implantação	458
Remanejamento	344
Reinstalação	252
Restabelecimento	197
Supressão	56
TOTAL	1.429

Fonte: Área de Especificação dos Serviços

AVALIAÇÕES TÉCNICAS

Em 2014, foram emitidas 3.187 Avaliações Técnicas contendo conclusões de solicitações internas ou externas, relativas às atividades e estudos relacionados às linhas do Sistema de Transporte ou aos pontos de parada e abrigos, conforme apresentado no Quadro 15.

Quadro 15

Tipo de Documento	Quantidade
AT – Avaliação Técnica (Planejamento)	2.098
AT – Avaliação Técnica (Pontos e Abrigos)	1.089
Comunicações às Concessionárias e empresas do subsistema local	1.750
Eventos	765
Cartas/Ofícios/Memorandos/Relatórios Técnicos	513
TOTAL	6.215

Fonte: Área de Especificação dos Serviços

RENOVAÇÃO DA FROTA

Renovar a frota significa melhorar as condições de conforto, segurança e confiabilidade dos serviços de transporte oferecidos aos usuários. Com base nessa premissa, em 2014, foram incluídos no Sistema 1.868 veículos 0 km, sendo 1.310 na Concessão e 558 na Permissão, conforme apresentado no Quadro 16.

Quadro 16

Concessão	2013	2014
Inclusão de Veículos 0 Km	671	1.310
Total de Inclusões	1.292	1.759
Exclusões	1.450	1.775
Permissão	2013	2014
Inclusão de Veículos 0 Km	351	558
Total de Inclusões	556	837
Exclusões	603	823
Sistema	2013	2014
Inclusão de Veículos 0 Km	1.022	1.868
Total de Inclusões	1.848	2.596
Exclusões	2.053	2.598

Fonte: Assessoria Técnica – DT/AST

FAIXAS EXCLUSIVAS À DIREITA

Em 2014, em continuidade à implantação de faixas exclusivas de ônibus à direita, como medida prévia à implantação de corredores com embarque e desembarque à esquerda junto ao canteiro central, foram implantadas 76 km adicionais de faixas exclusivas, totalizando 368,5 km já implantadas.

PESQUISAS DE SATISFAÇÃO, OPINIÃO E LEVANTAMENTOS OPERACIONAIS

Com objetivo de aferir aspectos dos serviços oferecidos pelas Concessionárias e Permissionárias do Sistema de Transporte, entre outros ligados à operação de linhas e dos Terminais de Transferência, em 2014 foram desenvolvidas, com recursos internos, as seguintes pesquisas:

- Pesquisa 2013 de Avaliação dos Serviços
- Pesquisa de Opinião – Vila Dionísia
- Pesquisa quantitativa com funcionários do Terminal Parque D. Pedro II
- Pesquisa Tempo de Espera - USP
- Pesquisa LPE – Av. Deputado Emílio Carlos – Casa Verde
- Pesquisa Processamento de correlação ICT x ICP x ISU da Empresa OMA com a SPTrans
- Pesquisa comparativa de fatores de renovação com a empresa Mobibrasil
- Pesquisa Análise qualitativa do Terminal Parque D. Pedro II
- Pesquisa Levantamento do perfil e matrizes OD Empresa Mark – Linha 6500/10 Term. Sto. Amaro / Term. Bandeira
- Pesquisa Análise qualitativa do Terminal Amaral Gurgel
- Pesquisa Análise qualitativa do Terminal Santo Amaro
- Pesquisa Análise qualitativa do Terminal Aricanduva
- Pesquisa Análise qualitativa do Terminal Pinheiros

- Pesquisa Tabulação: Origens pesquisa Parada Itapaiúna
- Pesquisa Relatório de pesquisa Parada Itapaiúna
- Pesquisa Supervisão de Campo pesquisas ED com senha em linhas da Sambaíba e Santa Brígida
- Pesquisa Levantamento das garagens das empresas
- Pesquisa linhas da madrugada no mundo
- Pesquisa Avaliação da receptividade do nome e logomarca “Madruga – Rede da Madrugada”
- Pesquisa de lotação em ponto específico (LPE) – Av. Anhaia Mello
- Pesquisa de avaliação dos serviços de transporte por ônibus na cidade de São Paulo

Foram, ainda, elaborados materiais técnicos para participação ou execução de pesquisas mais abrangentes, com necessidade de contratação de empresas especializadas, destacando-se:

- Contratação de empresa especializada para realização de pesquisas sobre aspectos específicos do serviço de transporte coletivo por ônibus na Cidade de São Paulo, com vistas ao desenvolvimento de nova rede de transporte para 2014;
- Credenciamento de pesquisadores para prestação de serviços especializados de coleta e dados para pesquisa nos transportes gerenciados pela SPTrans.

6. REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

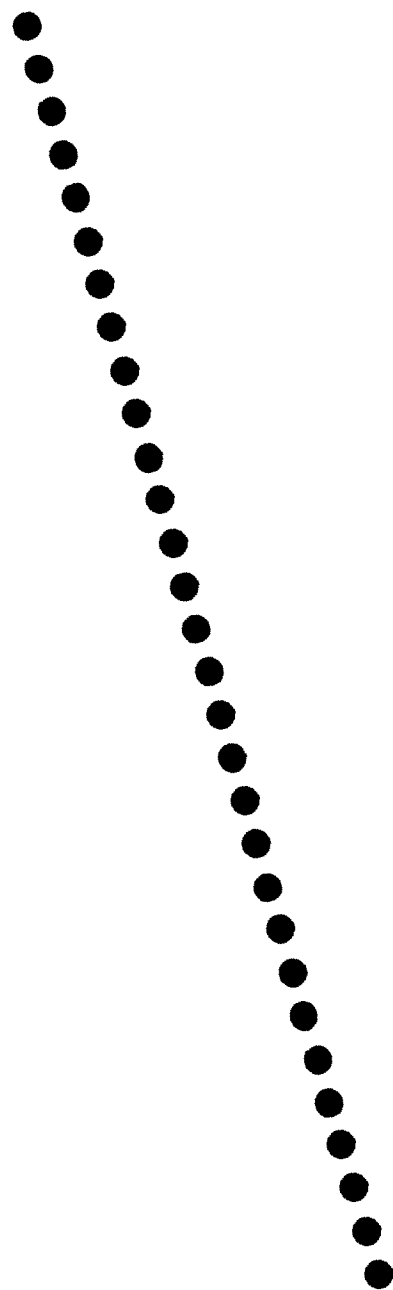
Contratada pela SMT, a SPTrans cumpre papel importante na regulação, gestão e fiscalização dos serviços de transporte coletivo público urbano, outorgados sob o regime de concessão e permissão. O gerenciamento dos contratos decorrentes compreende, em linhas gerais, a avaliação da qualidade dos serviços prestados, negociação com operadores, gestão de cláusulas contratuais, arbitragem e aplicação de penalidades previstas.

GESTÃO E CONTROLE DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO E PERMISSÃO

No decorrer de 2014, foram intensificadas as ações voltadas ao aprimoramento das atividades de gestão dos itens contratuais, tanto no âmbito econômico, como administrativo e técnico. Os níveis de cumprimento dos requisitos contratuais pelos Concessionários e Permissionários foram, em sua maioria, superados se comparados a exercícios anteriores, elevando a adimplência.

Dentre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se:

- Controle e acompanhamento do cumprimento de todos os requisitos contratuais, documentais, e legais junto a cada consórcio, empresa e cooperativa;
- Controle para o efetivo cumprimento da contratação de Seguro de Responsabilidade Civil, de forma a garantir novamente, no ano de 2014, a cobertura de seguro para 100% da frota, incluído a frota ATENDE;
- Manutenção de mecanismos e ferramentas de controle, cobrança e acompanhamento dos principais casos de sinistros, diligenciando junto às empresas ou cooperativas para conhecimento das medidas efetivamente implementadas;
- Controle para o efetivo cumprimento da contratação da garantia contratual, em conformidade com a legislação pertinente, nas modalidades de seguro-garantia e/ou fiança bancária;
- Controle e manutenção da sistemática de cobrança para apresentação das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2013 e, revestidos das formalidades legais exigidas, ao primeiro semestre de 2014 acompanhando a entrega feita por todos os Concessionários e Permissionários;

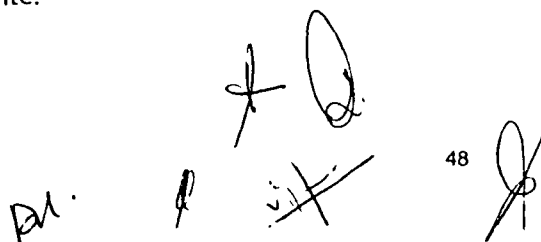


- Controle e manutenção da sistemática de cobrança dos documentos comprobatórios de Regularidade Fiscal, em conformidade com o previsto nos contratos de concessão, permissão e emergenciais, tais como: Certidão Negativa de INSS, Cadastro de Registro FGTS e de Tributos Mobiliários da Prefeitura Municipal de São Paulo, Certidão de Dívida Ativa do Estado de São Paulo, Certidão de Débitos Trabalhistas e Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União;
- Controle e manutenção da cobrança dos Demonstrativos de Valores Remunerados por Serviços Prestados,
- Controle e manutenção da cobrança para apresentação de documentos relativos aos itens técnicos contratuais, a exemplo de frota, garagens, certificação ISO 9001 e 14001;
- Emissão de 17.164 documentos CONDUBUS – Certificado de Qualificação de Motorista – e atualização de 21.898 documentos relativos à inclusão e exclusão de operadores no Sistema de Transporte;
- Controle e atualização do Cadastro da Frota Patrimonial dos Concessionários e Permissionários, totalizando 6.211 inclusões/exclusões de veículos;
- Acompanhamento dos aditamentos contratuais;
- Acompanhamento e auxílio na contratação emergencial do Subsistema Local e na área 4 do Subsistema Estrutural;
- Elaboração de relatórios de acompanhamento dos contratos de concessão, permissão e emergenciais para encaminhamento à SMT.
- Imposição de multas pelo desatendimento aos itens contratuais.
- Dentre as principais melhorias do setor, destacam-se:
 - maior agilidade na obtenção de informação e documentos junto aos contratados com os serviços on-line;
 - elaboração de norma e procedimentos, delimitando competências para melhor gestão dos contratos de concessão, permissão e emergenciais;
 - atendimento aos contratados, objetivando minimizar infrações contratuais, propiciando melhor desempenho;
 - melhorias no fluxo de informação junto às diversas áreas da empresa, necessárias à gestão dos contratos.

ACOMPANHAMENTO DAS EXIGÊNCIAS ECONÔMICO-FINANCEIRAS DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO E PERMISSÃO

As exigências econômico-financeiras estabelecidas nos Contratos de Concessão e Permissão foram acompanhadas verificando-se as movimentações de controle acionário, bem como os índices contábeis.

Esses acompanhamentos foram efetuados com base nos demonstrativos contábeis referentes ao exercício de 2013, os quais foram apresentados em cópias autenticadas, contendo a assinatura do representante da empresa e do contador responsável, sendo registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo e auditados por empresas de auditoria independente.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature and several smaller ones.

Nos quadros 17 e 18, estão apresentados os indicadores econômico-financeiros, quantidade de indicadores obtidos por cada empresa concessionária e por cada cooperativa permissionária, considerando-se os valores mínimos estabelecidos nos respectivos editais.

Quadro 17

Concessão - Índices Contábeis / Exercício de 2.013

DISCRIMINAÇÃO		LIQUIDEZ CORRENTE	LIQUIDEZ GERAL	LIQUIDEZ SECA	QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	QTDE DE INDICADORES ATINGIDOS
ÍNDICE MÍNIMO DO EDITAL		0,70	0,70	0,56	1,40	0,70	
Área	Empresa	Índices Contábeis Obtidos					QTDE DE INDICADORES ATINGIDOS
1	Santa Brígida	0,88	0,70	0,78	1,80	0,80	
1-8	Gato Preto	2,61	0,93	2,37	1,43	0,43	4
2	Sambaíba	1,21	0,77	1,18	1,70	0,70	5
3	Expandir	1,78	1,44	0,55	5,59	4,59	4
3,6 e 7	VIP- Transportes	2,09	0,68	1,90	1,82	0,82	4
5	Via Sul	1,19	0,96	1,17	2,06	1,06	5
6	Tupi	2,02	1,12	1,93	2,07	1,07	5
6	Cidade Dutra	2,68	1,02	2,33	1,37	0,37	3
6	Mobibrasil	1,27	1,02	1,23	2,00	1,00	5
7	Gatusa	0,83	0,58	0,72	2,15	1,15	4
7	Transkuba	0,67	0,24	0,64	1,79	0,79	3
7	Campo Belo	0,96	1,93	0,95	2,03	1,03	5
8	Transpass	0,88	0,43	0,82	1,65	0,65	3

Quadro 18

Permissão - Índices Contábeis / Exercício de 2.013

DISCRIMINAÇÃO		LIQUIDEZ CORRENTE	LIQUIDEZ GERAL	LIQUIDEZ SECA	QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS	QTDE DE INDICADORES ATINGIDOS
ÍNDICE MÍNIMO DO EDITAL		0,70	0,70	0,56	1,40	0,70	
Área	Cooperativa	Índices Contábeis Obtidos					QTDE DE INDICADORES ATINGIDOS
1,2 e 4	Transcooper	1,61	1,43	1,19	1,86	0,86	
1 e 2	Fênix	1,27	0,93	1,27	1,09	0,09	3
3 e 5	Nova Aliança	4,99	4,99	3,87	5,27	4,27	5
5	Coopertranse	10,43	1,23	8,72	2,79	1,79	5
6	Cooperlider	0,85	0,84	0,85	1,06	0,06	4
6 e 7	Cooperpam	0,85	0,89	0,69	3,03	2,03	5
8	Unicoopers	1,29	2,15	1,17	2,02	1,02	5

Nos quadros 17 e 18 está demonstrado que todas as concessionárias e permissionárias integrantes do Sistema de Transporte Coletivo Público Municipal atenderam às exigências econômico-financeiras estabelecidas nos respectivos contratos.

7. GESTÃO DA RECEITA E REMUNERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Combate à Fraude e ao Uso Indevido

Em continuidade às ações adotadas para melhorias no Sistema de Bilhetagem, destacam-se a unificação dos cartões, impossibilitando o desvio de benefícios, o que pode ter contribuído para a redução das quantidades de ocorrências de fraude por uso indevido de benefícios de Vale-Transporte e Estudante, conforme demonstrado no Quadro 19.

Quadro 19

COMPARATIVO DE COMBATE À FRAUDE – PERÍODO DE 2010 A 2014															
ANO	VT		COMUM		ESTUDANTE		IDOSO		DEF. com Acompanhante		DEF. sem Acompanhante		TOTAL		TOTAL ANUAL
	APRE.	SIST.	APRE.	SIST.	APRE.	SIST.	APRE.	SIST.	APRE.	SIST.	APRE.	SIST.	APRE.	SIST.	
2010	0	1.919	1.790	0	6.807	215	192	39.531	1.319	15.570	594	191	10.702	57.426	68.128
2011	0	1.569	1.005	0	2.050	82	105	50.733	1.274	14.296	237	21	4.671	66.701	71.372
2012	0	905	919	0	348	49	29	53.930	580	11.988	173	23	2.049	66.895	68.944
2013	0	628	937	0	886	27	49	61.555	635	13.123	158	15	2.665	75.348	78.013
2014	0	474	1.308	0	427	26	664	86.807	626	12.237	208	13	3.233	99.557	102.790
Acum.	0	5.495	5.959	0	10.518	399	1.039	292.556	4.434	67.214	1.370	263	23.320	365.927	389.247

Fonte: Gerencia de Atendimento e Prevenção de Fraude

Legendas – APRE. - bilhetes apreendidos pela fiscalização de campo

SIST. - bilhetes cancelados por auditoria do Sistema de Bilhetagem Eletrônica

Em setembro de 2014 foram instaladas câmeras fotográficas nos validadores de 500 veículos para teste. A operação consiste na captura da foto do usuário no momento em que ele aproxima seu cartão do validador, e envio ao banco de dados do Sistema Central para análise e comparação com os dados do beneficiário, permitindo bloqueio do benefício utilizado indevidamente.

Com essa nova ferramenta de combate à fraude foi possível constatar que, em muitos casos, a estrutura do coletivo impossibilita que o validador fique junto à catraca. Diante disso, é prática usual de alguns beneficiários solicitar que outros usuários aproximem o cartão do validador para liberar a catraca. Por esse motivo a análise exige maior critério por parte dos técnicos da SPTRANS.

O Quadro 20 apresenta demonstrativo da quantidade de fotos analisadas dos usuários, desde a implantação do projeto.

Quadro 20

DEMONSTRATIVO DE COMBATE À FRAUDE PELA ANÁLISE DE FOTOS – Setembro a Dezembro de 2014	
TOTAL DE FOTOS ANALISADAS	66.173
Fotos que apresentaram divergências	209
USUÁRIOS CONVOCADOS PARA JUSTIFICAR DIVERGÊNCIA	209
Cartões cancelados devido ao não comparecimento do usuário para justificar	123
Cartões cancelados porque usuário não conseguiu justificar o uso por terceiros	61
Cartões liberados após justificativa do usuário	25

Fonte: Gerencia de Atendimento e Prevenção de Fraude

Bilhete Único Estudante

Apesar da categoria de estudantes ter sido a primeira a usufruir das vantagens do Bilhete Único Mensal, em 2014, houve declínio de aproximadamente 18,6% na quantidade de solicitações de Bilhete Único Estudante em relação a 2013, conforme demonstrado nos Quadros 21 e 22.

Isso pode ter ocorrido em virtude da aquisição do Bilhete Único Mensal, que unificado, propiciou a inibição do uso indevido de benefícios, prática considerada fraudulenta e que gera prejuízo aos cofres públicos.

A explicação pode vir do fato de que muitos estudantes com direito ao desconto de 50% nas passagens já está no mercado de trabalho, e recebe, também, o benefício do Vale Transporte.

Como a aquisição de cotas de tempo permite uma quantidade diária de embarques muito superior à de quem adquire crédito avulso (dinheiro), muitos usuários que já possuem o Bilhete Único Mensal e que possuem mais de um benefício, estudante e vale transporte, por exemplo, deixaram de adquirir o benefício mais dispendioso.

Diante disso, no caso dos estudantes, a aquisição do Novo Bilhete Único, com a compra de cotas de tempo, que possibilita um número maior de viagens por dia, a necessidade de solicitar alteração de cota para complementar os gastos com deslocamentos de ida e volta da residência à escola, praticamente, deixa de existir.

QUADRO 21

QUANTIDADE DE SOLICITAÇÃO DE BENEFÍCIO PARA ESTUDANTE EM 2013				
BENEFÍCIO SOLICITADO	CARTÃO NOVO DO MODELO ANTIGO	REVALIDAÇÃO DE CARTÃO NOVO DO MODELO NOVO	REVALIDAÇÃO DE CARTÃO ANTIGO	TOTAL ANUAL
Só cota (Fundamental, Médio, Técnico)	196.116	1	278.450	
Convênio UMES (Fundamental, Médio, Técnico)	36.042		26.635	
Só Cota (Superior)	128.268		233.067	
Convênio UNE (Superior)	58.334		48.468	
TOTAL	418.760	1	586.620	1.005.381

Quadro 22

QUANTIDADE DE SOLICITAÇÃO DE BENEFÍCIO PARA ESTUDANTE EM 2014				
BENEFÍCIO SOLICITADO	CARTÃO NOVO	REVALIDAÇÃO DE CARTÃO NOVO	REVALIDAÇÃO DE CARTÃO ANTIGO	TOTAL ANUAL
Só cota (Fundamental, Médio, Técnico)	101.326	65.728	207.703	
Convênio UMES (Fundamental, Médio, Técnico)	34.600	317	1.832	
Só Cota (Superior)	114.997	89.781	154.520	
Convênio UNE (Superior)	43.333	174	3.401	
TOTAL	294.256	156.000	367.456	817.712

Rede de Venda e Recarga de Créditos

A Loja Virtual, destinada à venda de créditos eletrônicos pela Internet na página da SPTrans ultrapassou, em 2013, a marca de 4,6 milhões de pedidos, gerando um aumento no valor proveniente da taxa de gerenciamento de cerca de 9,65%. Em 2014, foi atingida a marca de 5,4 milhões de pedidos de Vale Transporte, aumentando em 3,12% a receita com a taxa de gerenciamento cobrada sobre o valor dos pedidos, em relação ao ano anterior.

Nesse mesmo canal de vendas, via Web, em 2013, foram quitados 93.867 boletos bancários proveniente da venda de créditos comum e estudante, perfazendo um total de R\$ 8,6 milhões de arrecadação. Em 2014, foram liquidados 127.490 boletos bancários provenientes da venda de créditos do tipo Comum e Estudante, perfazendo um valor total de R\$ 12,5 milhões.

A rede de venda e carregamento de créditos eletrônicos do Bilhete Único é composta por 8.538 estabelecimentos credenciados em toda a cidade e na RMSP, conforme demonstrado no Quadro 5.

Cartões Emitidos no Sistema

O Sistema Bilhete Único demanda, mensalmente cerca de 280.000 novos cartões para atender a todas as categorias de usuários, de modo que ao longo do tempo a contar de sua implantação ocorrida em maio de 2004, já foi emitida quantidade superior a 46.000.000 de cartões, conforme demonstrado no Quadro 23.

Quadro 23

QUADRO 6 – CARTÕES DE BILHETE ÚNICO EMITIDOS					
	TIPO	ATÉ DEZ/13	JAN/14 A MAR/14	ABR/14 A DEZ/14	TOTAL
4K	Bilhete Único	373.195	566.443	1.645.808	2.585.446
	Anônimo			767.045	767.045
	Estudante		134.024	15.696	149.720
1K	Comum	31.665.874	566.443	732.398	32.954.715
	VT				
	Professor	42.691	1.678	4.247	48.616
	Estudante	4.987.385			4.987.385
	Idoso	1.842.643	51.760	330.317	2.224.720
	Deficientes	1.355.307	25.359	99.590	1.480.256
	Mãe Paulistana	752.461	24.467	70.787	847.715
	Fidelidade	408.075		40.000	448.075
	Lazer	79.902			79.902
	Funcional Metrô	25.970	668	2.141	28.779
	Funcional CPTM	24.111	729	2.206	27.046
	Estacionamento	124.480		30.000	154.480
TOTAL		41.672.094	1.371.571	3.740.235	46.783.900

Fonte: Gerencia de Comercialização e Logística

Bilhete Único Especial – PCD e Idoso

Em 2014, nos Postos de Atendimento de Gratuidade, destacam-se as seguintes melhorias:

- implantação do novo sistema ATENDE WEB, proporcionando considerável redução no tempo de atendimento.
- alteração e implantação das alterações e adequações nos Sistemas Gratuidades e Cartões Idosos, de forma a adaptarmos às mudanças dos processos em atendimento à Portaria nº 069/14 e Decreto nº 54.925/2014.
- implantação de novo atendimento, no qual o usuário Idoso pode escolher entre enviar a documentação via correio ou entregar a documentação em um dos Postos de Atendimento.
- implantação de novo Posto virtual para o cadastramento e importação de fotos no Sistema de Gratuidade, na Unidade XVN da SPTrans dos documentos enviados pelos idosos via correio ou entregue nos Postos.
- implantação de sistema de verificação mensal de óbito, dispensando o usuário Idoso de comparecer anualmente aos Postos de Atendimento para fins de revalidação de seu Bilhete Único Especial.

- implantação da solicitação de 2ª via pelo telefone da Central 156, nos casos de roubo, perda ou extravio do Bilhete Único, bastando o idoso ligar e solicitar o cancelamento do bilhete e aguardar até 20 dias para a 2ª via ser enviada à residência.

Com relação ao Atendimento aos Passageiros Especiais, em 2014 foram implantadas as seguintes melhorias:

- elaboração e execução de treinamentos e capacitação para os 44 estagiários de ensino superior e 202 estagiários de ensino médio, abrangendo:
 - atendimento de qualidade e humanizado;
 - novo Sistema ATENDE WEB;
 - adequações as mudanças nos procedimentos de atendimento e cadastramento do usuário Idoso, de forma a atender a Portaria 069/14 e Decreto 54.925/2014;
 - inclusões e alterações nos Sistemas Gratuidades, Secretaria, Cartões Idoso e Cartões PCD, de forma a atender a Portaria 069/14 e Decreto 54.925/2014.
- procedimentos de apoio técnico e operacional para prestação de atendimento de qualidade e Humanizado ao público especial;
- elaboração e aplicação de treinamentos aos estagiários de Ensino Superior, das áreas de: Psicologia, Pedagogia, Administração e Informática.
- supervisão técnica na área de formação dos estagiários do ensino médio; para subsidiar tecnicamente o manuseio e direcionamento de atendimentos mais específicos de usuários com transtornos mentais e outros de maior complexidade, inibindo possíveis conflitos com os usuários especiais, de forma a garantir uma boa imagem à empresa e um atendimento de qualidade aos cidadãos e respeito à Lei de Estágio.

**GERÊNCIA DE ATENDIMENTO DE GRATUIDADES
ATENDIMENTOS AOS PASSAGEIROS ESPECIAIS
TOTAL POR POSTO 2014**

POSTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	MÉDIA MENSAL
ARICANDUVA	7 081	6 151	7 166	6 542	6 492	5 059	9 015	6 527	3 198	2 472	2 028	1 803	63.634	5.296
BUTANTÃ	3 425	2 700	3 317	4 500	3 616	3 218	6 178	4 949	2 260	1 739	1 567	1 254	38.723	3.227
C. LIMPO	4 617	4 727	7 143	7 723	5 552	4 441	7 056	6 471	4 456	6 179	4 993	3 951	67.309	5.609
C. SOCORRO	5 373	4 651	6 688	6 709	5 961	4 793	8 195	5 511	3 583	3 172	2 087	2 059	58.782	4.899
CASA VERDE	769	628	1 309	1 423	1 173	500	1 792	1 316	464	344	245	272	10.235	853
CID. ADEMAR	1 810	1 683	2 392	2 158	2 247	774	3 076	2 016	575	425	337	282	17.776	1.481
FREGUESIA	7 071	5 605	7 222	7 922	7 372	3 777	8 906	5 483	2 575	2 445	2 258	1 915	62.661	5.213
GUAIANAZES	1 884	1 524	2 964	3 579	3 237	1 258	3 897	3 058	1 517	1 148	800	744	26.610	2.134
IPIRANGA	2 431	2 020	2 733	2 701	3 757	1 631	7 956	5 631	935	703	687	670	31.866	2.666
ITAIM PAULISTA	2 994	2 195	3 783	4 286	3 812	1 557	5 813	4 596	1 818	1 152	960	844	33.810	2.818
ITAQUERA	8 770	8 420	8 630	9 323	10 186	6 424	12 861	10 528	5 979	8 297	7 946	5 312	102.676	8.566
JABAQUARA			1 925	3 977	3 633	2 523	5 361	4 035	1 238	672	510	386	24.260	2.022
JAÇANA	1 306	1 312	2 127	3 258	2 904	973	3 370	2 210	740	468	390	277	19.336	1.611
LAPA	7 155	7 482	8 507	9 147	8 714	7 603	13 609	10 402	4 822	5 313	3 940	4 000	90.694	7.558
PENHA	6 245	6 345	7 071	7 190	9 424	6 715	12 592	9 843	2 711	5 362	4 177	3 675	81.360	6.779
PERUS	1 730	1 078	1 764	2 477	1 657	910	2 513	4 508	1 970	1 298	906	920	21.731	1.811
SANTANA	7 206	6 342	6 693	6 503	7 854	5 308	11 412	8 890	4 346	4 714	3 738	2 789	75.795	6.316
SÃO MATEUS	6 525	5 316	5 881	7 763	6 817	5 929	8 797	7 450	3 360	3 898	3 353	2 545	67.634	5.636
SÃO MIGUEL	7 087	5 868	7 578	7 176	7 052	6 022	7 776	6 613	4 717	4 107	3 541	3 418	70.955	5.913
V. MARIA	2 022	1 493	2 729	2 899	2 703	1 011	3 673	2 535	756	642	575	541	21.679	1.798
V. MARIANA	11 666	9 069	10 250	12 899	9 827	7 294	15 257	12 316	8 325	5 677	4 398	3 573	110.561	9.213
V. PRUDENTE	4 824	3 942	4 644	5 971	5 692	2 423	7 837	5 484	2 118	1 327	1 460	1 400	47.122	3.927
BOA VISTA	6 896	5 783	9 954	11 826	11 425	7 924	25 678	20 670	8 772	7 484	6 382	6 226	129.020	10.752
M. Bol Mirim					166	347	422	308					1.243	104
TERM PIRITUBA	2 473	1 881	2 367	3 040	2 849	1 085	4 442	4 017	880	885	757	471	25.147	2.096
TERM STO AMARO	13 476	11 059	13 558	13 190	12 191	5 320	17 234	12 628	8 321	7 976	6 954	7 040	128.847	10.746
TOTAL POSTOS	124.836	107.274	138.396	164.182	146.313	94.819	214.718	167.996	80.436	77.899	64.989	66.367	1.428.223	119.019
POSTO VIRTUAL						471	2 071	4 392	6 547	6 948	9 913	13 662	44.004	7.334
BOA VISTA	10 011	9 991	9 533	11 220	12 938	11 817	14 919	13 512	11 845	9 485	7 564	7 918	130.763	10.896
CALL CENTER	7 654	9 078	7 063	6 401	9 745	10 357	11 035	9 475	9 620	8 357	4 922	4 792	97.099	8.092
TOTAL GERAL	142.501	125.343	156.691	171.803	168.996	116.993	240.672	190.982	101.901	93.741	77.475	69.077	1.666.075	138.006

RECEITA E REMUNERAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE

Na gestão econômica e financeira do Sistema de Transporte Coletivo Público Municipal, que envolve, basicamente, a receita tarifária do Sistema de Transporte e a remuneração dos concessionários e permissionários, destacam-se, no exercício de 2014, os seguintes fatos:

Passageiros Transportados

Em 2014, o volume de passageiros transportados em relação a 2013 ficou estável. A demanda total e a média dos dias úteis variaram -0,25% (7 milhões) e 0,71% (68 mil), conforme demonstrado no Quadro 1.

As participações relativas de passageiros transportados pelos operadores dos subsistemas estrutural e local sobre o total de passageiros do Sistema foram de 56,6% e 43,4%, respectivamente. No exercício anterior, essa relação foi de 55,9% e 44,1%.

QUADRO 1

DEMANDA DE PASSAGEIROS DO SISTEMA DE TRANSPORTE (QUANTIDADE EM MILHÕES)							
Período	2013			2014 ⁽¹⁾			Var% (2014/2013)
	Concessão	Permissão	Total do Sistema	Concessão	Permissão	Total do Sistema	Total do Sistema
Anual	1.635,2	1.289,0	2.924,2	1.650,9	1.265,9	2.916,9	-0,25%
Média Mensal	136,3	107,4	243,7	137,6	105,5	243,1	-0,25%
Média Dia útil	5,534	4,112	9,646	5,652	4,063	9,715	0,71%

Fonte: DG/SRR/GPE - Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a revisão

Observando-se a evolução mensal da demanda média dos dias úteis, conforme demonstrado no Quadro 2, o subsistema local apresentou queda em 2014 em relação a 2013 de 1,20%. No comparativo de 2013 em relação a 2012 houve um aumento de 1,57%.

O subsistema estrutural manteve o crescimento de passageiros transportados apresentado desde outubro de 2013.

QUADRO 2

EVOLUÇÃO DA DEMANDA MÉDIA DOS DIAS ÚTEIS DE PASSAGEIROS DO SISTEMA DE TRANSPORTE												
	Concessão				Permissão				Sistema			
	2013	2014	var. abs	var%	2013	2014	var. abs	var%	2013	2014	var. abs	var%
jan	4.909.188	5.084.781	175.593	3,58%	3.687.760	3.779.915	92.154	2,50%	8.596.949	8.864.696	267.747	3,11%
fev	5.499.232	5.722.336	223.104	4,06%	4.123.144	4.157.482	34.338	0,83%	9.622.376	9.879.818	257.442	2,68%
mar	5.705.094	5.792.293	87.198	1,53%	4.261.494	4.185.533	(75.961)	-1,78%	9.966.588	9.977.825	11.238	0,11%
abr	5.708.968	5.833.074	124.106	2,17%	4.236.027	4.171.308	(64.719)	-1,53%	9.944.995	10.004.382	59.387	0,60%
mai	5.689.673	5.781.733	92.060	1,62%	4.202.680	4.138.140	(64.540)	-1,54%	9.892.353	9.919.873	27.520	0,28%
jun	5.520.034	5.531.646	11.612	0,21%	4.110.462	3.914.769	(195.693)	-4,76%	9.630.496	9.446.415	(184.081)	-1,91%
jul	5.027.788	5.320.414	292.626	5,82%	3.814.422	3.884.268	69.846	1,83%	8.842.210	9.204.682	362.472	4,10%
ago	5.648.317	5.741.446	93.129	1,65%	4.171.028	4.131.904	(39.124)	-0,94%	9.819.346	9.873.350	54.005	0,55%
set	5.678.450	5.824.486	146.036	2,57%	4.188.074	4.155.909	(32.165)	-0,77%	9.866.524	9.980.395	113.872	1,15%
out	5.702.566	5.809.437	106.870	1,87%	4.203.772	4.123.740	(80.033)	-1,90%	9.906.339	9.933.176	26.838	0,27%
nov	5.815.514	5.876.859	61.345	1,05%	4.269.810	4.160.529	(109.281)	-2,56%	10.085.325	10.037.389	(47.936)	-0,48%
dez	5.506.414	5.503.896	(2.518)	-0,05%	4.077.056	3.949.604	(127.452)	-3,13%	9.583.470	9.453.500	(129.969)	-1,36%
Média	5.534.270	5.651.867	117.597	2,12%	4.112.144	4.062.758	(49.386)	-1,20%	9.646.414	9.714.625	68.211	0,71%

Fonte: DG/SRR/GPE - Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a revisão

A seguir são apresentadas as distribuições de demanda de passageiros por modalidade de pagamento de tarifa, considerando as médias mensais com as respectivas participações relativas, conforme demonstrado no Quadro 3 e as médias dos dias úteis, conforme demonstrado no Quadro 4.

QUADRO 3

PARTICIPAÇÃO DA DEMANDA DE PASSAGEIROS POR MODALIDADE DE PAGAMENTO MÉDIA MENSAL (QTDE. EM MILHÕES)												
Modalidade	2013						2014 ⁽¹⁾					
	Total do Sistema		Estrutural		Local		Total do Sistema		Estrutural		Local	
Pagantes (Tarifa Plena)	95,8	39,31%	56,9	41,8%	38,8	36,2%	96,2	39,57%	57,6	41,9%	38,6	36,6%
Escolar	14,5	5,9%	7,9	5,8%	6,5	6,1%	10,8	4,5%	6,1	4,4%	4,8	4,5%
Integração Metroferroviária	30,8	12,7%	13,6	10,0%	17,3	16,1%	31,2	12,8%	14,0	10,2%	17,2	16,3%
Integrados (ônibus x ônibus - sem acréscimo tarifário)	80,4	33,0%	47,4	34,8%	33,0	30,8%	77,6	31,9%	46,2	33,7%	31,4	29,8%
Temporal (Mensal, Semanal e 24hs)	0,02	0,0%	0,01	0,0%	0,01	0,0%	2,8	1,2%	1,7	1,3%	1,2	1,1%
Gratuidades (idosos e Deficientes)	22,2	9,1%	10,5	7,7%	11,7	10,9%	24,4	10,0%	12,0	8,7%	12,4	11,8%
TOTAL	243,7	100,0%	136,3	100,0%	107,4	100,0%	243,1	100,0%	137,6	100,0%	105,5	100,0%

Fonte: DG/SRR/GPE - Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a revisão

QUADRO 4

DEMANDA DE PASSAGEIROS POR MODALIDADE DE PAGAMENTO MÉDIA DOS DIAS ÚTEIS									
Modalidade	2013			2014 ⁽¹⁾			2014/2013 VAR%		
	Total do Sistema	Concessão	Permissão	Total do Sistema	Concessão	Permissão	Total do Sistema	Concessão	Permissão
Pagantes (Tarifa Plena)	3.718.684	2.290.397	1.428.287	3.774.619	2.347.024	1.427.595	1,50%	2,47%	-0,05%
Escolar	603.007	338.118	264.889	482.808	265.949	196.859	-23,25%	-21,34%	-25,66%
Integração Metroferroviária	1.267.703	563.629	704.074	1.287.749	585.421	702.328	1,58%	3,87%	-0,25%
Gratuidades (idosos e Deficientes)	867.901	421.487	446.414	962.077	486.591	475.486	10,85%	15,45%	6,51%
Integrados (ônibus x ônibus - sem acréscimo tarifário)	3.188.481	1.920.227	1.268.254	3.112.454	1.897.443	1.215.011	-2,38%	-1,19%	-4,20%
Temporal (Mensal, Semanal e 24hs)	637	411	226	114.917	69.439	45.478	17940%	16795%	20023%
TOTAL	9.646.414	5.534.270	4.112.144	9.714.625	5.651.867	4.062.758	0,71%	2,12%	-1,20%

Fonte: DG/SRR/GPE - Gerência de Programação Econômico Financeira

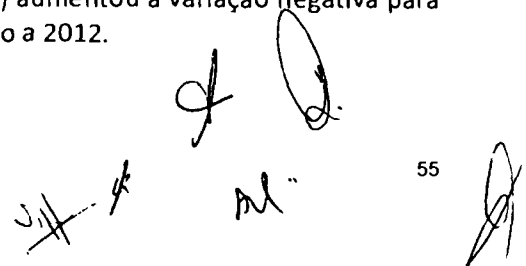
(1) Dados sujeitos a revisão

Em 2014, a participação da demanda de pagantes da tarifa plena, no total das passagens, apresentou variação positiva de 1,5% em relação a 2013. No ano anterior essa variação havia sido positiva, 0,1 ponto, em relação a 2012.

O decréscimo da demanda de estudante em 2014 pode estar relacionado com a dificuldade de cadastramento do Bilhete Único Escolar ocorrida no início do ano. Apesar do problema ter sido solucionado nos primeiros meses, as quantidades típicas de utilizações e solicitações não foram alcançadas nos demais meses do ano.

A demanda de passageiros integrados com o sistema metro ferroviário voltou a ficar positiva (1,58%), haja vista que pela primeira vez desde a implantação em dezembro de 2005, apresentou variação negativa de 0,47% no ano de 2013 em relação a 2012.

A integração intramodal (ônibus x ônibus, sem acréscimo tarifário) aumentou a variação negativa para 2,38%. No ano anterior a variação negativa foi de 0,62% em relação a 2012.



O Bilhete Único Mensal, implantado em novembro de 2013, permite ao usuário fazer viagens sem limites de embarques, pelo período de trinta e um dias, para utilização exclusiva nos ônibus, Metrô ou CPTM ou viagens integradas com o sistema metro ferroviário (Ônibus x Metrô x CPTM). Em abril e maio de 2014 foram implantados os Bilhetes Semanal e 24 horas, respectivamente, com a mesma forma de utilização do Bilhete Único Mensal. Em novembro de 2014 (maior utilização do ano), esses bilhetes temporais apresentaram 187 mil utilizações na média dos dias úteis, sendo 181 mil no Mensal; 6 mil no Semanal e 324 no 24h.

A demanda de passageiros com direito à gratuidade (Idosos e Pessoas com Deficiência) apresentou acréscimo de 10,85% por conta da inclusão do benefício para os homens entre 60 e 64 anos a partir de março de 2014. Provavelmente essas pessoas que passaram a utilizar o Bilhete Único do Idoso eram usuárias do Bilhete Único Comum, integrações metro-ferrovia e integrações ônibus x ônibus.

Receita Total do Sistema

A receita tarifária de 2014 foi de R\$ 4.523,6 milhões, 0,29% de queda em relação ao valor realizado em 2013 de R\$ 4.536,7 milhões, conforme apresentado no Quadro 5.

QUADRO 5

RECEITA TARIFÁRIA DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE ÔNIBUS			
	2013	2014 ⁽¹⁾	Var% (2013/2012)
Receita Anual (em R\$ milhões)	4.536,7	4.523,6	-0,29%
Receita por Passageiro Total (R\$/pass)	1,551	1,551	-0,04%
Receita por Passageiro Pagante (R\$/pass)	2,680	2,672	-0,27%

Fonte: DG/SRR/GPE - Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a revisão

Em 2014 foi repassado ao Sistema R\$ 1.707,7 milhão de recursos orçamentários a título de compensação tarifária (regime de competência), representando um aumento de 43,7%, R\$ 519 milhões, em relação a 2013, conforme demonstrado no Quadro 6. Esse aumento é explicado pelo fato da tarifa não ter sido reajustada (o último reajuste ocorreu em 05/01/11), enquanto que os contratos de operação dos serviços de transportes foram reajustados anualmente, conforme previsto em contrato.

QUADRO 6

Recursos Orçamentários - 2013 (R\$ milhões)

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Valor	78,6	90,0	79,0	101,0	79,0	79,0	104,0	110,0	100,0	128,0	100,0	140,0	1.188,6

Recursos Orçamentários - 2014 (R\$ milhões)

Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Valor	100,0	100,0	100,0	155,0	114,2	137,3	154,2	145,0	186,5	182,5	163,0	170,0	1.707,7

A receita total, incluindo todas as entradas, teve um acréscimo de 8,86% em relação a 2013, aumento de R\$ 510 milhões, conforme demonstrado no Quadro 7.

QUADRO 7

RECEITA TOTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE ÔNIBUS (em R\$ milhões)			
	2013	2014 ⁽¹⁾	Var% (2014/2013)
Receita Tarifária	4.536,7	4.523,6	-0,29%
Receita Extra Tarifária	20,9	25,1	20,58%
Linhas Circulares USP	5,1	5,4	5,49%
Acerto de Contas Convênio Terminal Grajaú	0,087	0,084	-3,75%
Ressarcimento do Custo do BU (Metrô; CPTM e Via 4)	8,6	8,7	0,94%
Recursos Orçamentários	1.188,6	1.707,7	43,67%
Total	5.760,0	6.270,5	8,86%

Fonte: DG/SRR/GPE - Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a revisão

Remuneração dos Operadores

No total do ano, a remuneração bruta aumentou R\$ 470 milhões (8,04%) em relação ao ano anterior, sendo R\$ 362,5 milhões (9,30%) para o Subsistema Estrutural e R\$ 107,5 milhões (5,52%) para o Subsistema Local, conforme demonstrado no Quadro 8.

O valor remunerado por passageiro para o Sistema de Transporte elevou-se em 8,31% em relação ao ano anterior. Para o Subsistema Estrutural o índice de aumento foi de 8,40% e para o Subsistema Local 7,28%.

QUADRO 8

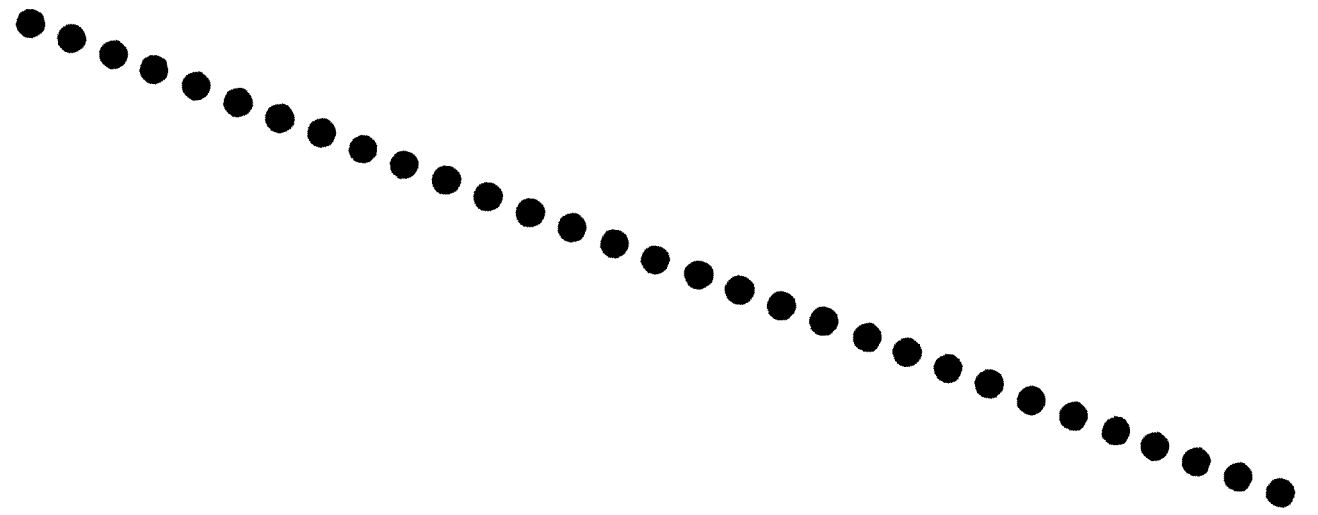
VALORES REMUNERADOS							
Período	2013			2014 ⁽¹⁾			Var% (2014/2013)
	Estrutural	Local	Total do Sistema	Estrutural	Local	Total do Sistema	Total do Sistema
No Ano (em R\$ milhões)	3.898,6	1.947,5	5.846,1	4.261,1	2.055,0	6.316,1	8,04%
Média Mensal (em R\$ milhões)	324,9	162,3	487,2	355,1	171,2	526,3	8,04%
Valor Unitário remunerado R\$/passageiro	2,38	1,51	2,00	2,58	1,62	2,17	8,31%

Fonte: DG/SRR/GPE - Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a revisão.

O reajuste anual na remuneração por passageiro transportado dos concessionários foi aplicado conforme cesta de índice contratual e na data base dos contratos, sendo: 6,29% em maio de 2014.

Para a área 4 do subsistema estrutural foi assinado o segundo contrato emergencial com as empresas Ambiental e Express a partir de 08/06/14, considerando o mesmo reajuste dos concessionários nos valores de remuneração por passageiro transportado em relação ao primeiro emergencial. Em dezembro de 2014 foi assinado o terceiro contrato emergencial com essas empresas, mantendo os valores de remuneração por passageiro.



No início de 2014, foram celebrados termos de aditamento aos contratos de concessão e permissão nas áreas 1, 3 e 7, referente à implantação de 12 Linhas Piloto das Linhas da Madrugada com Operação Controlada, cujo conceito implica em uma melhora do serviço noturno, com mais regularidade e pontualidade.

Em 19/07/14, foram encerrados os contratos de permissão e a partir de 20/07/14 passaram a vigorar contratos emergenciais para operação dos respectivos serviços. Para determinação dos valores de remuneração por passageiro dos referidos contratos emergenciais foram utilizadas as seguintes premissas:

- adoção dos limites geográficos de área de operação estabelecidos no Decreto Municipal nº 53.887/13, que fixou a divisão da cidade em três áreas operacionais, comportando doze áreas para o subsistema local. Portanto, esse subsistema passou de oito contratos de permissão para doze contratos emergenciais.
- contratação de dois tipos de pessoas jurídicas: cooperativa ou empresa.
- cálculo do valor de remuneração dos doze contratos com base em planilha de custos padrão.
- equiparação dos valores dos salários de motoristas e cobradores com os adotados pelo sindicato dos motoristas, e registro de todos os funcionários, incluindo os encargos trabalhistas e previdenciários inerentes ao referido registro.

Receita x Custo do Sistema

O aumento no custo do Sistema foi de R\$ 493,4 milhões, 7,81%, conforme demonstrado no Quadro 9, incluindo custos de remuneração dos operadores, despesas com a operação e manutenção dos terminais de transferência, comercialização de créditos eletrônicos e gerenciamento.

QUADRO 9

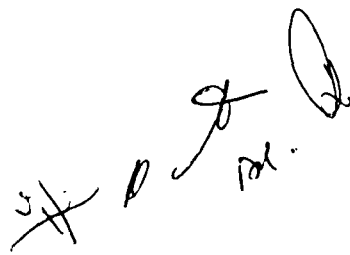
CUSTO TOTAL DO SISTEMA (em R\$ milhões)			
	2013	2014 ⁽¹⁾	Var% (2014/2013)
Remuneração dos Operadores	5.846,1	6.316,1	8,04%
Terminais de Transferência	140,4	146,8	4,59%
Comercialização de Créditos Eletrônicos	123,3	122,0	-1,05%
Convênio de Integração Tarifária - Term. São Matheus	2,2	2,5	16,11%
Gerenciamento do Sistema	201,6	219,5	8,86%
TOTAL	6.313,6	6.807,0	7,81%

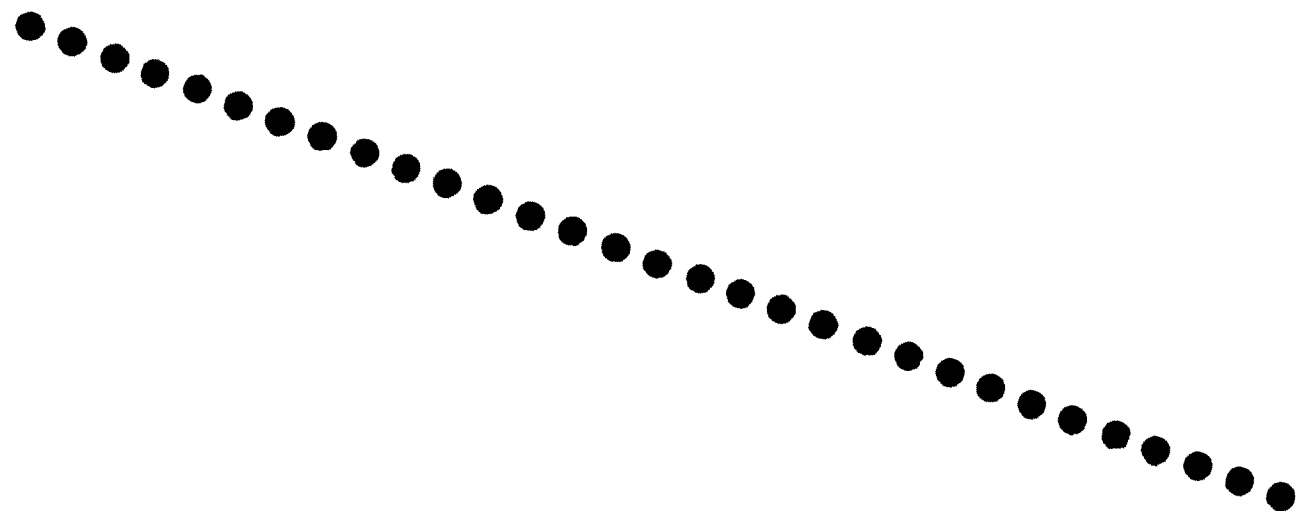
Fonte: DG/SRR/GPE - Gerência de Programação Econômico Financeira

(1) Dados sujeitos a revisão

Em 2014, a margem de cobertura da remuneração dos operadores pela receita tarifária do Sistema foi de 72% contra 78% em 2013.

Economicamente a receita total do Sistema foi suficiente para saldar 99% da remuneração dos operadores, restando uma diferença de R\$ 45,6 milhões. Esse montante foi liquidado com recursos da Conta Multas e da venda antecipada de créditos eletrônicos.





As demais despesas do Sistema de Transporte, quais sejam, as incorridas com a operação dos terminais de transferência, comercialização de créditos eletrônicos¹ e gerenciamento do transporte, totalizaram R\$ 415,8 milhões, sendo pagas com recursos da Conta Gestão.

A margem de cobertura do custo do Sistema, pela receita total, incluindo recursos advindos do orçamento, passou de 91% em 2013 para 92% em 2014.

Verificação Independente dos Contratos de Concessão e Permissão do Sistema de Transporte Público por Ônibus de São Paulo

Em 2014 a empresa Ernest & Young concluiu os trabalhos de Verificação Independente dos contratos de Concessão e Permissão, abrangendo o período de operação de 2003 a 2013.

Para os contratos de Concessão iniciados em 2003 os estudos da Ernest & Young resultaram, de forma consolidada, em uma Taxa Interna de Retorno (TIR) do Acionista de 18,61%, e para os contratos de Permissão, uma TIR do Projeto, de forma consolidada, de 17,58%. Esses valores estão compatíveis com o retorno de referência de 18% a.a. estimado à época para os contratos. A Ernest & Young realizou também cálculo, com base em empresas comparáveis e nas condições de mercado de 2003, que resultou numa taxa de 17,5%, concluindo que o retorno de referência de 18% a.a. estava aderente às estimativas de um custo de capital próprio compatível com o mercado à época da licitação.

Planilha Tarifária

Em dezembro de 2014, foi elaborado relatório com proposta para reajuste tarifário a ser aplicado em janeiro de 2015, acompanhado de planilha tarifária totalmente reformulada. Esse documento foi encaminhado à Câmara Municipal de São Paulo em dezembro de 2014 para o cumprimento dos trâmites legais.

A reformulação da planilha tarifária buscou atender aos anseios da sociedade civil, exemplificadas nas conclusões do relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Municipal, que questionou o enfoque tradicional, excessivamente técnico, especializado e restritivo da planilha. A reformulação tornou a planilha mais didática, simples e acessível ao cidadão, com um maior nível de detalhamento. O escopo da planilha foi ampliado, visando a compreensão do resultado global do transporte público da Cidade. A planilha reformulada foi pontuada pelas seguintes questões:

- o que é o Sistema, com dados de transporte de São Paulo (passageiros transportados, frota, quilometragem, passageiro por quilômetro, passageiro por veículo, número de linhas, cobertura da rede de transporte, cumprimento de viagens e frota, grade tarifária, etc.);
- quanto custa o Sistema, com dados de custo de operação, custo de estrutura, receitas (tarifárias, extratarifárias e outras) e necessidade de recursos;
- quem financia o Sistema, discriminando a participação de cada agente (usuário por tipo – estudante, comum, vale-transporte; empregador, Poder Público) e o detalhamento do subsídio para a tarifa (política tarifária, subsídio para educação pública e privada, e política social);
- e quem é beneficiado com o Sistema (empregados do setor, fornecedores, operadores, tributos), e benefícios sociais decorrentes (balanço social, ganhos econômicos com redução de poluentes, com redução de trânsito, etc.).

¹ Não considera despesa de comissão de venda, que é debitada do total da venda de créditos eletrônicos repassado pela rede credenciada, somando R\$ 72,5 milhões em 2014.

Na elaboração da planilha de custos também foram incorporadas algumas sugestões da empresa Ernest & Young, resultantes do trabalho de Verificação Independente dos contratos de concessão e permissão, alterando-se a base de preços do diesel, dos pneus e dos índices de consumo de peças e acessórios.

Acesso à Informação ao Público

No Portal de Acesso às Informações da SPTrans, no exercício de 2014, foram mantidos os quadros de remuneração diária do Sistema de Transporte, por área de operação, das empresas concessionárias e cooperativas permissionárias. Nos referidos quadros, além da remuneração dos operadores, são apresentados os dados de passageiros transportados, os valores de remuneração por passageiro registrado, além dos descontos contratuais, como as multas do RESAM, etc.

Encontra-se também publicado no referido Portal o relatório e planilha de custo que embasa a alteração de tarifa de utilização vigente a partir de 6 de janeiro de 2015, referente à operação dos Serviços de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros na Cidade de São Paulo, composto pelos Subsistemas Estrutural e Local.

8. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE

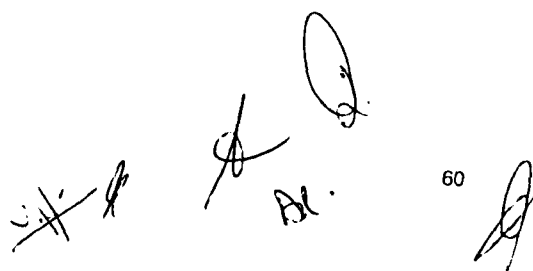
A equipe de fiscalização da SPTrans atua, ininterruptamente, para cumprir seu papel de fiscalizar o fiel cumprimento das obrigações contratuais e legais por parte das Concessionárias e Permissionárias (serviços contratados), e de Táxi, Fretado, Escolar, Moto Frete e Carga Frete (serviços autorizados).

Faixas Exclusivas para Ônibus

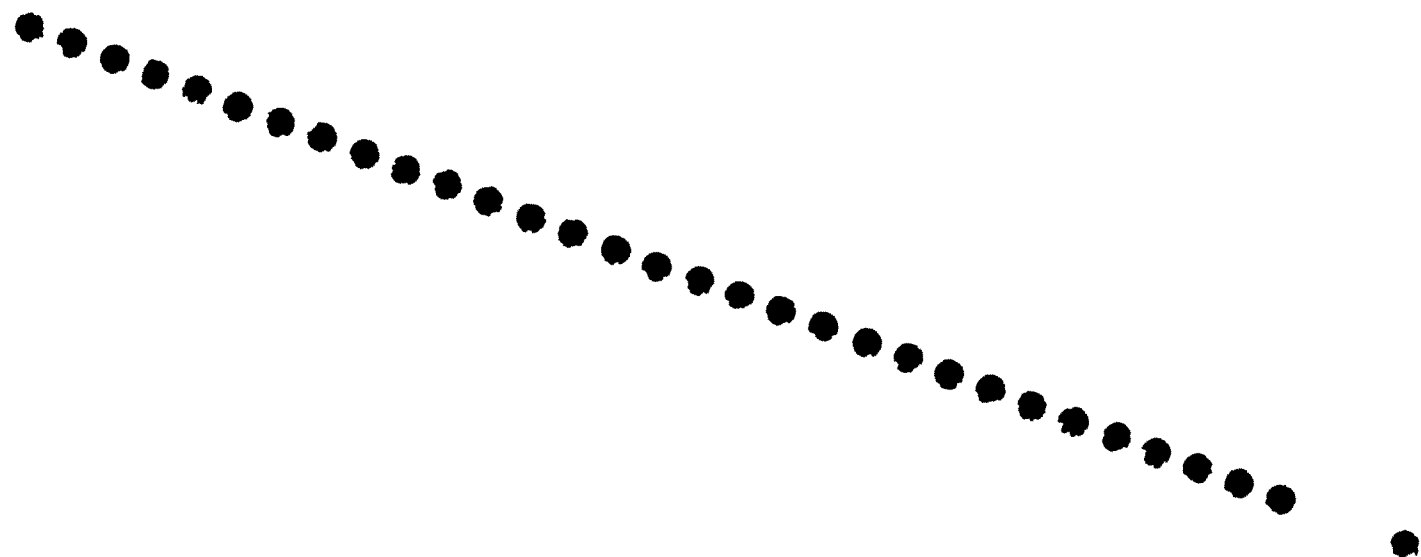
Em 2014, a "Operação dá Licença para o Ônibus" mobilizou o efetivo da equipe de fiscalização, envolvendo as atividades de estudo, desenvolvimento, implantação e acompanhamento dos 384,0 quilômetros de faixas exclusivas em funcionamento.

Visando priorizar o transporte coletivo e coibir a invasão das faixas exclusivas, foram credenciados 656 empregados da SPTrans para exercer função como Agentes da Autoridade de Trânsito, permitindo a emissão de Autos de Infração, em cumprimento à legislação de trânsito.

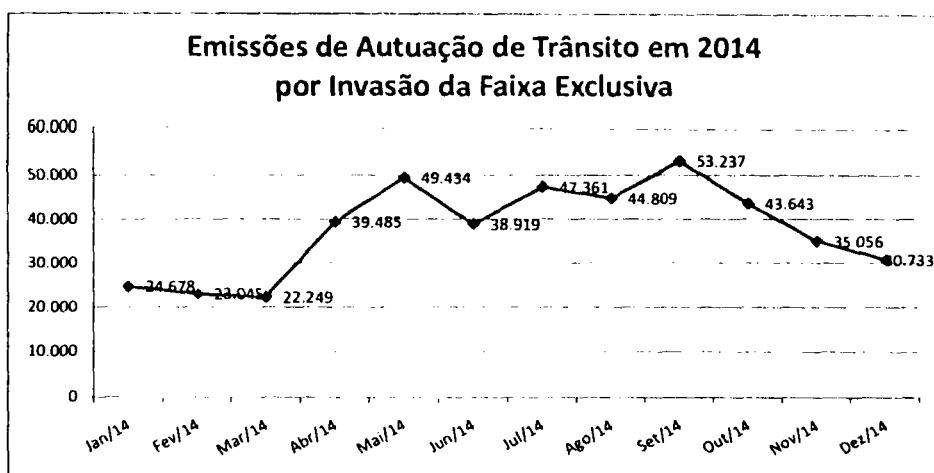
Tais ações proporcionaram o aumento na velocidade dos ônibus, melhorando o desempenho geral do Sistema de Transporte e o atendimento à demanda de passageiros.



60



Ano 2014	
Jan/14	24.678
Fev/14	23.045
Mar/14	22.249
Abr/14	39.485
Mai/14	49.434
Jun/14	38.919
Jul/14	47.361
Ago/14	44.809
Set/14	53.237
Out/14	43.643
Nov/14	35.056
Dez/14	30.733
Total	452.649



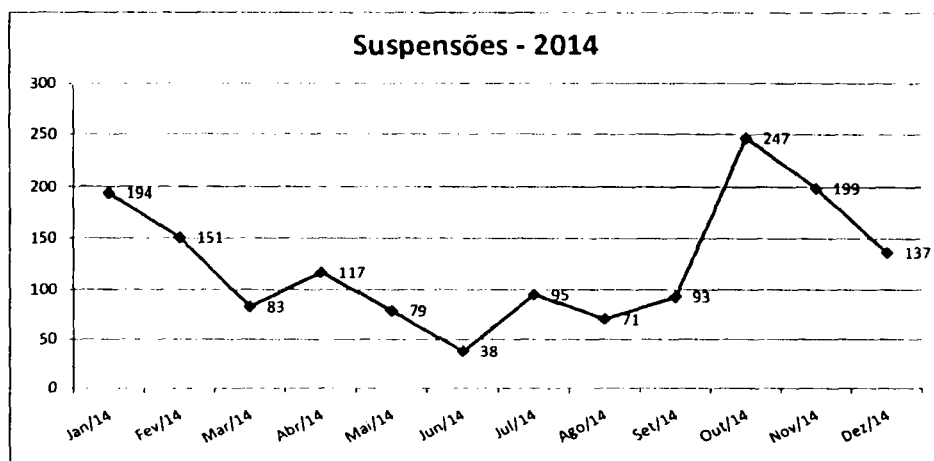
Média de Emissões	37.721
--------------------------	---------------

Concessão e Permissão

Com a equipe composta por 824 profissionais, sendo 635 técnicos de fiscalização que atuam em campo, ao longo de 2014, foram realizadas 86.274 ações de fiscalização, sendo 47.383 fiscalizações por região; 522 referentes à lotação em ponto/trecho específico e 38.369 verificações de frequência de linhas relativas à fiscalização do cumprimento de partidas.

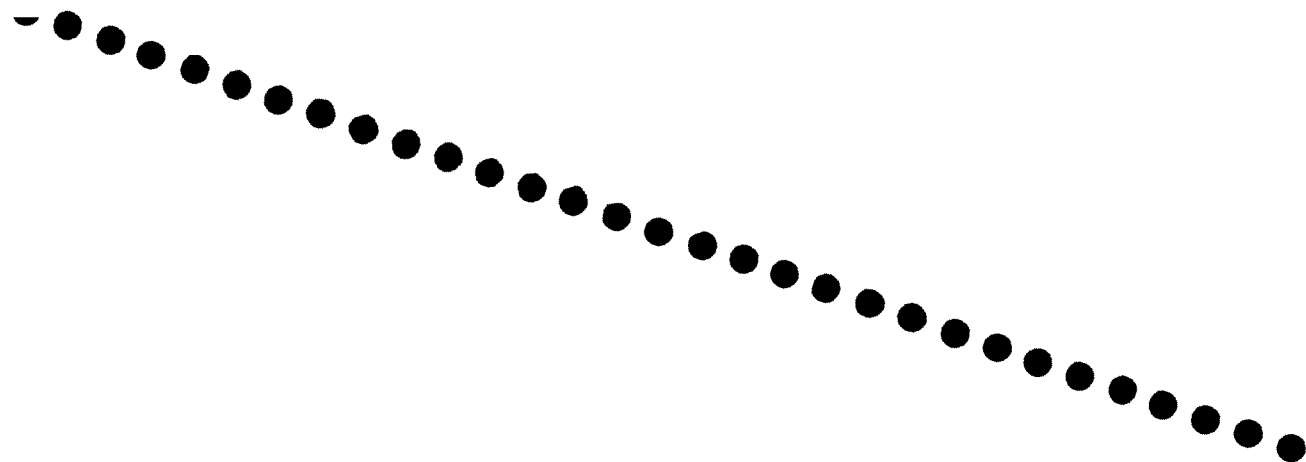
As fiscalizações realizadas nos veículos do Sistema e nas documentações dos operadores resultaram na interdição de atividade, correspondendo a 1.504 veículos suspensos e 705 apreendidos, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

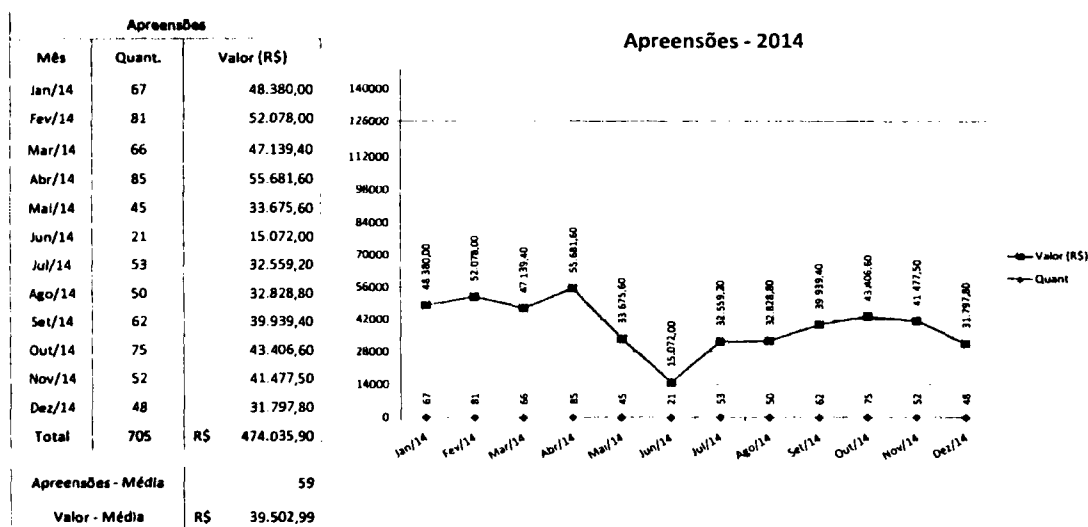
Suspensões	
Jan/14	194
Fev/14	151
Mar/14	83
Abr/14	117
Mai/14	79
Jun/14	38
Jul/14	95
Ago/14	71
Set/14	93
Out/14	247
Nov/14	199
Dez/14	137
Total	1.504



Média de Suspensões	125
----------------------------	------------

* Out/14 - Acréscimo de suspensões Art. 28 face a demanda do SJU/ASC





* - Janeiro - Reajuste dos valores referentes a estadia de veículos.

COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE EVENTOS

A SPTrans presta serviços de planejamento, organização e fiscalização do Sistema de Transporte em atendimento a diversos eventos culturais, esportivos, religiosos e sociais que, por suas próprias características, requerem alteração nas condições normais de operação. Em 2014, a equipe de fiscalização realizou diversas atividades nos seguintes eventos: Comemoração ao Aniversário de São Paulo; Campus Parthy; Vestibular FUVEST; Operação Carnaval; Parada do Orgulho LGBT; Futebol nos estádios do Morumbi, Pacaembu, e Canindé; Marcha para Jesus; Circuito Popular de Corrida e Caminhada da Cidade de São Paulo; Corrida Internacional de São Silvestre; Meia Maratona Internacional de São Paulo; Desfile Cívico Militar do Dia da Independência; Corrida Track e Field; Virada Cultural; Comemorações do dia do Trabalho em 1º de Maio; Finados; Réveillon na Paulista; Festa de São Judas; Copa do Mundo FIFA 2014 – FANFEST; Grande Prêmio de Fórmula 1 do Brasil.

Operação Controlada

Projeto desenvolvido pela SPTrans, com o objetivo de qualificar os serviços de transporte, por meio do acompanhamento, monitoramento e gestão de todo processo de produção, potencializando o uso das tecnologias disponíveis e garantindo a execução das atividades com base em padrões estabelecidos tendo como referências as melhores práticas de trabalho, visando aumentar a satisfação dos usuários, garantindo o atendimento dos atributos de qualidade do serviço de transporte. Implantado em 2013, inicialmente em quatro linhas noturnas da região sul.

Em 2014, a Operação Controlada foi implementada em mais oito linhas, passando a abranger também os terminais Pirituba, Lapa, A.E.Carvalho e Pq. D. Pedro II. Essas doze linhas compõem o projeto piloto das Linhas da Madrugada, denominada "NOTURNO", e foram determinantes para avaliar se os princípios estabelecidos se sustentariam na prática diária.

[Assinaturas manuais]

Serviços Autorizados - Transporte Diferenciado

A equipe de fiscalização do transporte diferenciado atua, ininterruptamente, realizando estudos, planejamento e logística da fiscalização dos serviços autorizados de táxi, escolar, fretamento e carga-frete.

Ao longo de 2014, foram realizadas 165.962 ações de fiscalização, sendo verificados 144.119 táxis, 9.920 escolares, 11.518 fretamentos, 289 carga frete e 116 lotações, gerando uma média mensal de 13.830 ações.

Com a equipe composta por 100 profissionais, sendo 90 técnicos de fiscalização que atuam em campo, foram realizadas as atividades:

ATIVIDADES	TÁXI	ESCOLAR	FRETAMENTO	CARGA-FRETE	LOTAÇÃO	TOTAL AÇÕES
VEÍCULOS FISCALIZADOS	144119	9.920	11.518	289	116	165.962
SEM IRREGULARIDADES	138955	9.234	10.617	278	0	159.084
COM IRREGULARIDADES	5164	686	901	11	116	6.878
RETIDOS (AR)	523	1	44	1	0	569
INTIMADOS (E-2)	1870	545	66	1	0	2.482
APREENDIDOS (P-9) SISTEMA	87	17	2	0	0	106
APREENDIDOS (P-9) CLANDESTINO	362	58	53	7	116	596
AUTUADOS (AIIP)	4805	641	890	11	116	6.463
AUTOS GERADOS (AIIP)	5623	692	900	11	116	7.342

As equipes de fiscalização tiveram, ainda, participação ativa no acompanhamento dos serviços prestados pelas modalidades táxi e fretamento nos Terminais Rodoviários Jabaquara, Tietê e Barra Funda e no Aeroporto de Congonhas; monitoramento da área abrangente da Zona Máxima de Restrição de Fretamento – ZMRF; nas operações especiais por meio de ações simultâneas da SPTrans com os órgãos: Departamento de Transportes Públicos - DTP, Companhia de Engenharia de Tráfego - CET, Polícia Militar – CPTRAN, Guarda Civil Metropolitana – GCM, Subprefeituras, Agência Nacional de Transporte Terrestre – ANTT, Instituto de Pesos e medidas - IPEM e Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP; elaboração de Planos Operacionais e acompanhamento de eventos na cidade, destacando-se, em 2014, Copa do Mundo FIFA 2014 – FANFEST, Salão do Automóvel, Carnaval, GP Brasil de Fórmula 1, Marcha para Jesus, 31ª Bienal de São Paulo, Parada do Orgulho LGBT, Virada Cultural e Corrida Internacional de São Silvestre.

CONTROLE DAS PENALIDADES DECORRENTES DO RESAM

Em decorrência das irregularidades na prestação dos serviços de transporte identificadas pelas Equipes de Fiscalização, são aplicadas as penalidades previstas no Regulamento de Sanções e Multas – RESAM. Os Boletins de Irregularidades emitidos são processados e gerados os respectivos Autos de Infração às Concessionárias e Permissionárias.

Em 2014, foram emitidos 113.289 Autos de Infração, sendo 74.783 para a Concessão e 38.506 para a Permissão, distribuídos entre penalidades gravíssimas, graves, médias e leves, a serem julgados pelas Comissões de Infrações e Multas – COMIM'S, o que representou decréscimo de, aproximadamente, 28,2 % em relação à emissão de Autos de Infração em 2013.

Devido ao acúmulo que havia de processos para encaminhamento às COMIM(s), em 2014 ainda foram tratadas pendências de 2013, sendo que este último se encerrou sem pendência alguma, conforme demonstrado no quadro “Quantidade de Entrada de Recursos/Autos Julgados 1ª e 2ª Instâncias”.

QUANTIDADE DE ENTRADA DE RECURSOS/ AUTOS JULGADOS 1ª e 2ª INSTÂNCIAS			
Mês/Ano	Entradas	Julgados 1ª	Julgados 2ª
01/2014	11.196	-	2.408
02/2014	9.621	23.144	1.691
03/2014	9.116	13.500	7.747
04/2014	9.703	9.919	3.797
05/2014	9.572	10.030	3.112
06/2014	7.448	7.254	2.432
07/2014	9.254	9.530	2.618
08/2014	9.718	9.699	2.344
09/2014	10.548	10.816	3.107
10/2014	10.534	10.455	2.673
11/2014	9.753	9.419	3.212
12/2014	6.933	6.835	3.090
TOTAL	113.396	120.601	38.231

Foram implementadas melhorias em Tecnologia da Informação, envolvendo o desenvolvimento de ferramentas para recebimento e conferência da inserção de recursos de 1ª e 2ª instâncias com a utilização da tecnologia dos códigos de barras, e para gerenciamento dos processos de julgamento e trânsito de recursos sobre Autos de Infração, permitindo celeridade e precisão na obtenção de informações referentes aos Autos recebidos e julgados e confiabilidade e gerenciabilidade das estatísticas do trabalho.

Combate às Ações Fraudulentas do Bilhete Único e outros meios enganosos

Com o efetivo de 26 técnicos, a equipe de combate à fraude desenvolveu ações de fiscalização operacional com o propósito de combater as ações fraudulentas e/ou atos enganosos praticados por usuários e por agentes do Sistema de Transporte (concessão e permissão), em conformidade com o RESAM, instituído pela Portaria 168/07 – SMT/GAB, e, ainda, ações fraudulentas praticadas por usuários. Nesse sentido, em 2014, conforme demonstrado no quadro a seguir foram realizadas as seguintes atividades:

USUÁRIOS													
TIPO FISCALIZAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ESCOLAR	0	0	0	40	0	0	0	39	3	0	0	1	83
IDOSO	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
DEFICIENTE	0	0	0	6	4	0	1	4	1	0	1	0	17
COMUM	1	0	6	5	0	2	2	3	1	1	3	3	27
V.T.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CRACHÁS	10	0	16	17	22	7	11	19	27	3	14	13	159
CANCELAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PROTOCOLO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C. IRREGULAR	55	42	53	120	190	120	145	164	107	137	88	79	1.300
BORDO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL	66	42	77	188	216	129	160	229	139	141	106	96	1.589

OPERADORES													
FISCALIZADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
USUÁRIOS	1.723	1.924	1.881	1.405	1.101	567	1.219	1.206	2.497	996	2.055	1.784	18.358
VEÍCULOS	1.743	1.136	983	1.077	814	740	1.253	1.189	1.236	1.242	1.123	764	13.300
TOTAL	3.466	3.060	2.864	2.482	1.915	1.307	2.472	2.395	3.733	2.238	3.178	2.548	31.658

CENTRO DE CONTROLE INTEGRADO - CCI

Central de Operações

Responsável pelo tratamento de situações de emergência envolvendo o Sistema de Transporte Coletivo Público Urbano da Cidade de São Paulo, o CCI atendeu e registrou, durante o ano de 2014, um total de 56.025 ocorrências, desenvolvendo ainda outras atividades relacionadas ao controle, movimentação de recursos e suporte às equipes externas.

PRAT – Programa de Redução de Acidentes em Transportes

O Programa de Redução de Acidentes em Transportes – PRAT, criado por meio do Decreto Municipal nº 48.246/07, com o objetivo de reduzir a quantidade e a gravidade dos acidentes em transportes. Durante o ano de 2014, foram realizadas 3.181 atividades relacionadas ao Programa e autuadas 1.489 infrações previstas no artigo 184 do Código de Trânsito Brasileiro.

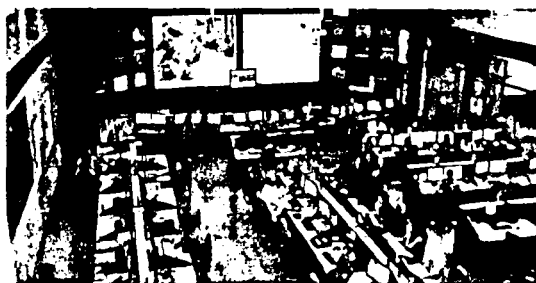
Conforme dispõe a Portaria 129/08 SMT.GAB, 599 motoristas foram afastados e tiveram seus cadastros bloqueados, sendo encaminhados para reciclagem no curso de Direção Defensiva, bem como para a realização de exame psicotécnico e de sanidade física e mental.

Além do acompanhamento, em campo, das ocorrências com vítimas (acidentes e atropelamentos) e elaboração dos respectivos RPA(s) – Relatório Preliminar de Acidente, para análise pelo Grupo Executivo – GEX, os técnicos do PRAT, por meio de sua atuação preventiva, identificaram diversas situações de risco aos motoristas e pedestres, as quais foram registradas e encaminhadas para tratamento pelas áreas competentes.

Em decorrência dessas atuações preventivas, foram adotadas medidas imediatas, em conjunto com a CET, de mudança de tempo semaforico, presença de técnicos para orientação aos motoristas, propostas para redução de velocidade, que resultaram em reduções drásticas do número de ocorrências.

Guinchos

O CCI, também, é responsável pela frota de seis guinchos pesados, utilizados para remoção, em caráter emergencial, de veículos de grande porte (ônibus e micro-ônibus), avariados ou envolvidos em acidentes em corredores e outras vias de circulação do transporte coletivo, ou, ainda, quando apreendidos pela fiscalização. Em 2014, foram realizados 748 atendimentos.



9. RELACIONAMENTO COM O USUÁRIO

A SPTrans com o objetivo de melhorar o Sistema de Transporte desenvolve atividades voltadas ao atendimento das demandas provenientes da população organizada e de usuários de forma individual.

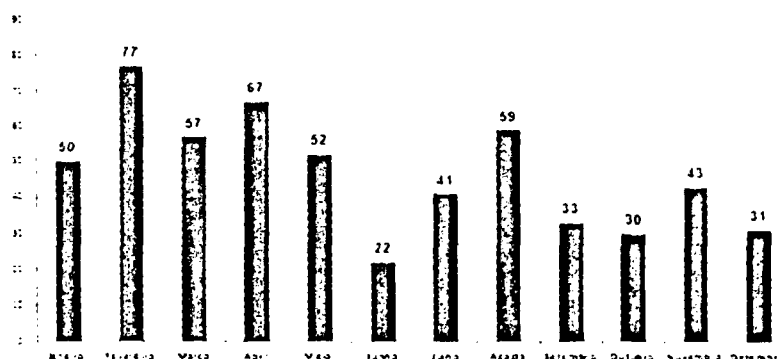
A Atividade de Articulação Comunitária adota a mesma metodologia empregada em Ouvidorias para tratamento das solicitações da Sociedade Civil Organizada, Subprefeituras, CONSEG's, Câmara Municipal, Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados, Senado Federal e demais órgãos.

É responsável, ainda, pelo controle da movimentação de todas as demandas dos cidadãos referentes ao Sistema de Transporte Público de Passageiros, provenientes da Central 156, bem como dos demais canais de atendimento.

O atendimento das demandas é realizado, conforme o caso, por meio de escuta e registro; análise, tratamento, consistência e encaminhamento às áreas técnicas e operadores, com verificação de conteúdo; visitas domiciliares e técnicas; participação em reuniões comunitárias; articulação com demais órgãos públicos para solução das questões; registros fotográficos e relatórios de atendimento.

Quadro demonstrativo de atendimentos

Quantidades/Mês	n/a	%
Janeiro	50	8,9
Fevereiro	77	13,7
Março	57	10,1
Abril	67	11,9
Maio	52	9,2
Junho	22	3,9
Julho	41	7,3
Agosto	59	10,5
Setembro	33	5,9
Outubro	30	5,3
Novembro	43	7,6
Dezembro	31	5,5
Total	562	100%



Em 2014, foram recebidas pela Articulação Comunitária 562 solicitações e reclamações, assim distribuídas:

Quantidade por Entidades														
Entidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Comunidade Organizada	14	22	16	16	15	9	15	17	12	9	16	15	176	31,3
Vistorias Diversas	12	15	13	13	11	5	13	16	11	9	12	8	138	24,6
Outras Atividades	7	7	4	8	6			2					34	6,0
Fórum de Transporte		3	3	3	2	3	2	2	2	2	2	3	27	4,8
Parlamentares	8	10	9	8	5	2	4	4	1	3	2	1	57	10,1
Subprefeituras	7	5	6	10	8	1	3	16	4	6	9	2	77	13,7
CMTT Cons. Munic. Transp. Transito	1	15	2	5	3	1	1	1	2				31	5,5
Grupo Org. de Valorização da Vida			1	1	1	1	1	1		1	1	1	9	1,6
Elogios									1		1	1	3	3,0
Grande Conselho do Idoso				1	1								2	04
Conseg's	1		3	2			2						8	1,4
Total	50	77	57	67	52	22	41	59	33	30	43	31	562	100,0
%	8,9	13,7	10,1	11,9	9,3	4	7,3	10,5	6	5,3	7,7	5,5	100%	100%

Além desses atendimentos, foram estabelecidas definições, critérios, procedimentos para registro, tratamento, gerenciamento, triagem, encaminhamentos, acompanhamentos e finalização de demandas dos cidadãos, provenientes da Central 156 e dos canais de comunicação abertos aos usuários do Sistema de Transporte.

São elaborados, também, Relatório de Reclamações sobre o Sistema de Transporte Coletivo, contendo dados essenciais para obter informações sobre a operação do Sistema e dos serviços prestados aos usuários, subsidiando a tomada de decisões gerenciais. Em 2014, houve uma redução de reclamações do Sistema de Transporte de 43,81%, em comparação ao ano anterior.

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Jornal do Ônibus - Publicação para divulgação de produtos e serviços da SPTrans, além de campanhas de cidadania e informações de outros órgãos da Prefeitura, direcionado à prestação de serviço de utilidade pública. A cada edição são produzidos 20,8 mil Jornais que são afixados por 10 dias em todos os veículos do Sistema de Transporte, nos Terminais de Transferência da SPTrans e nos postos de venda e atendimento do Bilhete Único. A SPTrans produz também a versão **Jornal do Ônibus – Edição Especial** para informar aos usuários as alterações operacionais especificamente nas linhas onde essa publicação é afixada.

Newsletter –por intermédio do site sptrans.com.br, a SPTrans apresenta aos usuários na seção **Mudanças Operacionais**, as Newsletter's com informações sobre as alterações operacionais promovidas no Sistema de Transporte da cidade. As Newsletter's divulgam alteração especificamente por linha, facilitando a compreensão do usuário e sua aproximação com o serviço de transporte. Essa ferramenta é uma versão eletrônica do **Jornal do Ônibus – Edição Especial**.

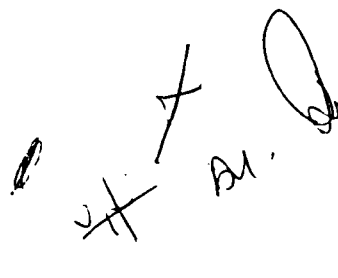
Passeio de Trólebus – A SPTrans organizou o passeio gratuito de trólebus pelos principais pontos históricos e turísticos do centro da capital, em 25 de janeiro de 2014. Esse evento faz parte do programa oficial de comemoração ao aniversário da Cidade. A atividade conta com monitores da SPTuris nos veículos. Cada viagem tem duração de cerca de 40 minutos. Participaram do evento 2.124 pessoas.

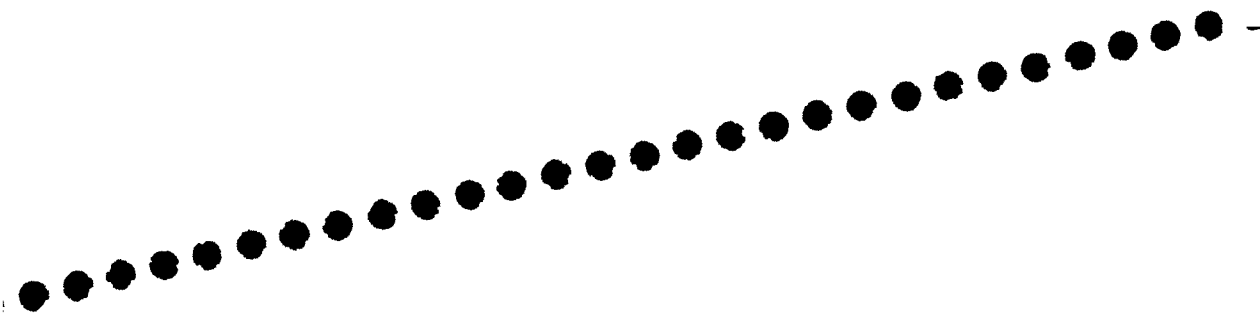
Portal da SPTrans - O Portal recebeu 39.564.797 milhões de acessos ao longo de 2014. Entre as seções mais procuradas, destacam-se Itinerários, Home, SAC e Deficiente.

Portal do Estudante - Mais uma facilidade de acesso para estudantes e professores interessados em obter o benefício do Bilhete Único Escolar, consultar e atualizar dados, solicitar ou revalidar o Bilhete, acompanhar a solicitação e adquirir créditos. Em 2014, foram 6.345.475 milhões de acessos.

Portal do Bilhete Único – 9.172.572 milhões de acessos - Entre as seções mais procuradas, destacam-se a Home e o link para a página do Estudante.

Redes Sociais - Em 31/12/2014 foram registrados 201.120 seguidores na conta do Twitter (@SPTrans_) e no Facebook (SPTransOficial), foram 15.299 curtidas. Esses canais permitem a apresentação dos serviços prestados pela SPTrans de forma rápida, direta e eficiente, gerando diariamente conteúdos de cunho informativo e institucional.





Publicidade em Ônibus - A publicidade nos veículos que operam no Sistema de Transporte é veiculada em mídia eletrônica televisiva e mídia impressa. Em 2014, por meio de monitores de TV instalados em 2.422 veículos, foram transmitidas mensagens de caráter institucional, cultural, educativo, ambiental, de entretenimento, saúde, esporte, jornalismo e mensagens publicitárias.

Para a veiculação de material impresso, por meio das mídias painéis, anteparos e apoio de mão, foram disponibilizados 9.092 veículos.

Semana da Mobilidade – A SPTrans em parceria com a SMT e CET, promoveu a Semana da Mobilidade - 2014 com diversas ações e atividades que contribuíram para reflexão sobre o uso do transporte coletivo como a melhor alternativa para a qualidade de vida na cidade.

Campanhas Publicitárias - a SPTrans deu suporte técnico e acompanhou a produção de filmes sobre as faixas exclusivas e outras ações na área de Transporte, produzidos pela Prefeitura de São Paulo.

Comunicação para a COPA - Em 2014, A SPTrans desenvolveu material de informação e orientação aos usuários habituais do Sistema de Transporte, população geral e turistas nacionais e internacionais, sobre a operação do transporte coletivo por ônibus durante a realização da Copa do Mundo. Foram criados folders, banners, painéis de orientação nos terminais, adesivos de orientação e recepção nos ônibus, Jornal do Ônibus Especial e folhetos operacionais.

Recepção de Comitivas - Além de receber estudantes, empresários e especialistas de transporte de São Paulo e também de outros estados e municípios, em 2014, a SPTrans recebeu comitivas da África do Sul, Inglaterra, Coreia do Sul, Índia e Colômbia. Nessas visitas foram compartilhadas informações, tecnologias e tendências do setor de transporte público. Os principais pontos de interesses foram o Expresso Tiradentes, Sistema Integrado de Monitoramento – SIM, Corredores de Ônibus, Sistema de Bilhetagem e Serviço Atende.

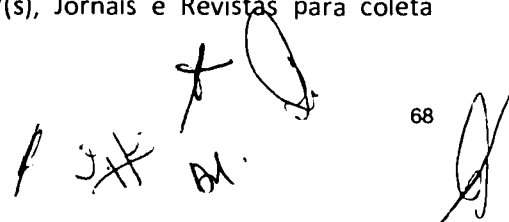
Cultura nos Terminais – Em 2014, foram realizadas diversas ações para aproximar a comunidade e usuários dos Terminais de Ônibus, com o propósito de valorizar e estimular o respeito com esses espaços e outros equipamentos públicos. Além de atividades de utilidade pública (campanhas de saúde, posto móvel para orientações trabalhistas e Violência contra a Mulher), tivemos a estreia do projeto **"TODA TERÇA TEM TRABALHO TEM TAMBÉM TEATRO!"** – Terminal Parque D. Pedro II com a produção da Trupe Sinha Zózima, produção de painel em foto-estêncil, **"De Passagem"** no Terminal Cachoeirinha; diversas intervenções artísticas por intermédio de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura.

Livro na Faixa – Programa de incentivo a leitura por intermédio do compartilhamento de livros de literatura nacional ou estrangeira que foram disponibilizados em estantes instaladas em 10 Terminais de ônibus. Essa ação foi desenvolvida com a parceria da Secretaria Municipal de Cultura, por meio da Coordenadoria Municipal de Bibliotecas, e com o SPUrbanuss – Sindicato das Empresas de ônibus do Município de São Paulo.

Comunicação Visual – A SPTrans elaborou e produziu a nova comunicação visual para os Terminais Parque D. Pedro II, Santo Amaro, Sacomã, com a relação de linhas por plataformas e outras informações de orientação aos usuários em função de alterações operacionais.

Atendimento à Imprensa

Em 2014, foram prestados 10.797 atendimentos às Rádios, TV(s), Jornais e Revistas para coleta de dados e/ou informações e acompanhamento de entrevistas.



Também foram atendidas 1.806 solicitações de pautas dos diversos veículos de comunicação, jornais de grande circulação, jornais de bairro, revistas, TV(s), rádios e portais.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL

SERVIÇO ATENDE

O Serviço de Atendimento Especial - Atende, criado pelo Decreto Municipal 36.071, de 9 de maio de 1996 e reformulado pelos Decretos 54.802 e 55.551, de 30 de janeiro de 2014 e 29 de setembro de 2014, respectivamente, é um serviço de transporte especial para pessoas que não apresentem condições de mobilidade e acessibilidade autônoma aos meios de transportes convencionais ou que manifestarem grandes restrições ao acesso e uso de equipamentos urbanos, com deficiência física, transtorno do espectro autista e surdocegueira, mediante cadastramento prévio. Opera no âmbito do município de São Paulo no sistema denominado porta a porta. Sua finalidade é oferecer a essas pessoas melhores condições para a integração social, incentivando-as a evitarem o isolamento e a se locomoverem em busca de atividades que possam enriquecer sua existência.

Ao longo de 2014, medidas objetivando a ampliação do público atendido e a qualidade do serviço prestado foram implementadas, das quais se destacam:

Projeto com Táxis Acessíveis

Em setembro de 2014 teve início o atendimento às viagens eventuais por táxis acessíveis. Devido à característica do atendimento das viagens eventuais serem quase exclusivas, o atendimento por táxi acessível propiciou maior agilidade, qualidade e economia ao serviço.

Atendimento a pessoas “autistas e surdocegas”

Em meados de 2012, tramitou na Vara da Infância e Juventude, Ação Civil Pública de nº 0026471-30.2012.8.26.0100, ajuizada pelo Ministério Público do Estado de São Paulo e pela Defensoria Pública contra a Municipalidade e a SPTrans, tendo como objetivo a ampliação do serviço ATENDE às pessoas autistas e surdo cegas.

Em 2014, foi iniciado o projeto piloto de atendimento a autistas pelo Serviço Atende. Esse novo serviço foi todo projetado para atender às especificidades da deficiência, com o desenvolvimento de um layout próprio do veículo. O serviço terá início efetivamente em janeiro de 2015, conforme o Decreto 55.551/14.

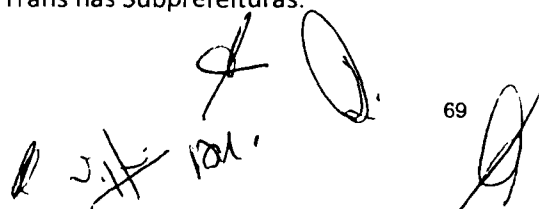
Copa do Mundo FIFA 2014

Durante a Copa do Mundo FIFA 2014, o Serviço Atende realizou atendimento em todos os jogos que ocorreram em São Paulo.

Treinamento e reciclagem

Em 2014, foi realizado treinamento teórico e vivencial aos motoristas do Serviço Atende, das vans e dos táxis acessíveis.

Foram realizados, ainda, treinamento de supervisores (estudantes de ensino superior) e estagiários (ensino médio) contratados para atendimento nos postos da SPTrans nas Subprefeituras.



Sistema de roteirização

Foi implantado um novo sistema de gerenciamento e controle de informações para melhor organização e maior agilidade dos processos.

Foi implantado, também, um sistema de roteirização que possibilita que as rotas de atendimento sejam mais otimizadas e racionais.

Atendimento noturno

O Serviço Atende opera das 7h às 20h, com a contratação do Serviço de Táxi Acessível foi possível realizar um projeto piloto para atendimento de retorno do estudante noturno às suas residências, bem como estudos para futura implantação do atendimento.

Atendimento - Serviço Atende

O Serviço Atende, no ano de 2014, totalizou em seu cadastro 8.143 pessoas, entre pessoas com deficiência e seus acompanhantes, as quais geraram 1.844.838 atendimentos programados, contando com uma frota de 369 veículos, que percorreu 17.580.319 quilômetros, com média mensal de 1.465.027 quilômetros.

Ressalta-se que o Serviço Atende é referência nacional e seu modelo inspira a implantação de atividades e operação em outras cidades.

Devido ao alto índice de satisfação dos usuários, o Serviço Atende foi laureado no “Prêmio Marca Brasil 2014”, no Setor de Reabilitação de Pessoas com Deficiências, como a melhor marca de Entidade Setorial pelo terceiro ano consecutivo.



O Atende incentiva a inclusão social das pessoas com deficiência disponibilizando transporte aos finais de semana e feriados para eventos de instituições do segmento e na participação de eventos da cidade, como Fórmula 1, Carnaval, Virada Cultural, Esportiva, Inclusiva, Fórmula Indy, Desfile Cívico de Sete de Setembro, entre outros.

BILHETE ÚNICO ESPECIAL – PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O Bilhete Único Especial – Pessoa com Deficiência tem como objetivo oferecer melhores condições para a integração social das pessoas com deficiências ou com patologias que comprometam significativamente sua mobilidade, incentivando-as a evitar o isolamento e a se locomoverem em busca de atividades que possam enriquecer sua existência de forma a cooperar, o quanto possível, para que continuem a produzir e participar das atividades na sociedade.

[Handwritten signatures and initials]

Em 2014, dentre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- Adequação do espaço para a realização das Auditorias Médicas;
- Diminuição do prazo para agendamento de Auditoria Médica, conforme estabelecido pela Portaria SMT/SMS 001/11;
- Desenvolvimento de sistema para validação das análises das solicitações do benefício e desenvolvimento de sistema de internet em andamento;
- Manutenção do trabalho de conferência e validação das solicitações ao “Bilhete Único Especial – Pessoa com Deficiência”, representando a SPTrans, o Metrô e a CPTM, de acordo com a legislação vigente. Foram recebidas **174.083** solicitações ao benefício;
- Realização de Auditorias Médicas presenciais para verificação da existência da patologia e de comprometimentos que configurem deficiência e constatação de deficiência permanente. No ano de 2014, passaram por Auditoria Médica na SPTrans **9.327** municípios que solicitaram o benefício;
- Constatação de Deficiência Permanente (aquela que ocorreu ou se estabilizou após período de tempo que impeça a sua regressão ou recuperação, apesar de novos tratamentos instituídos). O bilhete permanente será revalidado anualmente (prova de vivo), o que isenta o solicitante de apresentação de Relatório Médico para renovação do benefício. A seguir tabela dos atendimentos prestados em 2014.

BILHETES VÁLIDOS EM CIRCULAÇÃO NA CIDADE			TOTAL
Deficiente	Com Acompanhante	138.786	219.445
	Sem acompanhante	80.659	

Fonte – Diretoria de Operações - posição em 31/12/2014

11. GESTÃO ADMINISTRATIVA

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Com objetivo de apoiar o contínuo aperfeiçoamento dos processos da Empresa, incorporando e mantendo soluções tecnológicas relativas a Sistemas Operacionais de Transporte e Corporativos, inclusive quanto à inovação e melhoria funcional, durante o ano de 2014 destacam-se:

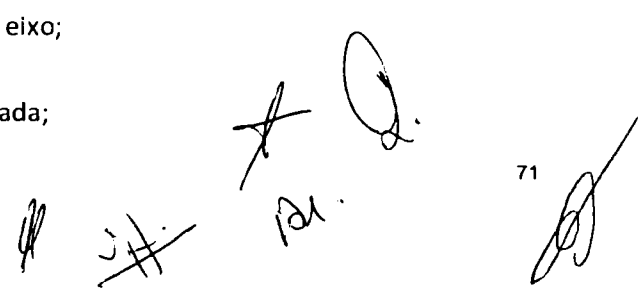
InfoTrans – Informações sobre Transporte

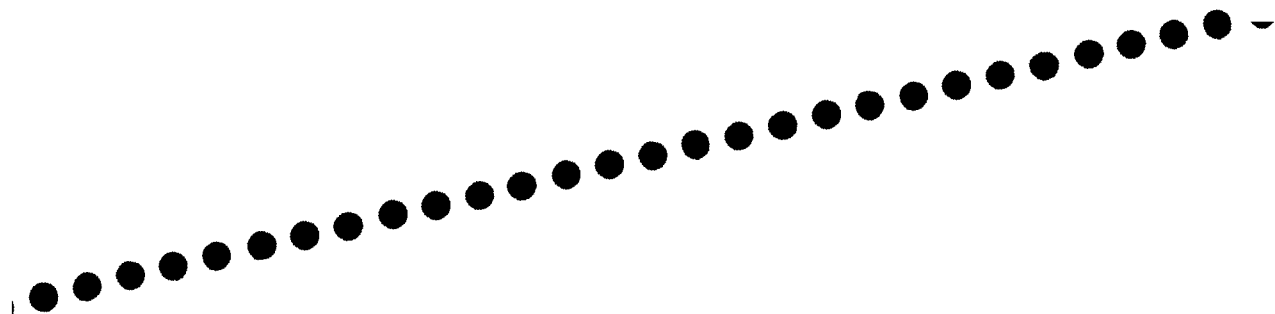
Sistema utilizado por diversas áreas da SPTrans, que permite o controle das informações relacionadas às linhas e ônibus do município de São Paulo. Todos os módulos sofreram ajustes e melhorias, destacando-se o Módulo ATENDE – com ajustes e melhorias nos módulos de planejamento de rota, atendimento, programação, credenciamento, solicitação e exportação de Ordem de Rota Operacional - ORO.

SIM – Sistema Integrado de Monitoramento

Sistema responsável por monitorar em tempo real a frota de veículos do transporte público na cidade de São Paulo. No processo de evolução contínua do SIM, em 2014, destacam-se:

- ajustes e melhorias nos módulos de mapeamento por eixo;
- melhoria nos sistemas de contabilização de viagens;
- criação de ferramentas dedicadas à Operação Controlada;





- melhoria no layout do SIM;
- criação da “Aplicacion Programmng Interface – API” do Olho Vivo.

Centro Integrado de Monitoramento - CIMO

Em 2014, o CIMO prestou 18.710 atendimentos às Concessionárias e 7.704 atendimentos às Permissionárias, envolvendo as atividades de instalação, desinstalação e manutenção.

Tecnologia Embarcada

O projeto de Tecnologia Embarcada, iniciado em março de 2014, por meio de Sessão Pública realizada no Museu do Transporte Público Gaetano Ferolla, contou com a participação de mais de 30 empresas que apresentaram suas soluções de tecnologia para as equipes técnicas da SPTRANS.

Após o conhecimento das soluções, foram elaborados os seguintes documentos que se encontram publicados no site da SPTRANS:

- Volume I – Especificação Funcional e Técnica
- Volume II – Protocolo de Comunicação
- Volume III – Procedimento de Testes

De forma inovadora, a SPTRANS irá realizar os testes para homologação de fornecedores capacitados, por meio de laboratórios especializados que atendam aos requisitos do credenciamento, os quais também estão publicados no link “Licitações” do site da SPTRANS.

Em complemento às especificações, estão em andamento 11 projetos pilotos em empresas operadoras do Sistema de Transporte, incluindo a solução completa especificada e, também, soluções parciais como os mais de 170 veículos com disponibilização de sinal

Também, foi iniciada prova de conceito para contagem de passageiros, por meio de tecnologia de RFID.

Sistema de Bilhetagem Eletrônica

Em 2014, com o objetivo de modernização e atualização tecnológica do SBE - Sistema de Bilhetagem Eletrônica (Bilhete Único), teve início a migração do SBE para novo Data Center, resultado da Concorrência nº 001/2012, cujo contrato foi firmado com o Consórcio Bilhete – SP, em 27/06/2014.

Centros de Controle - CCO e CCI

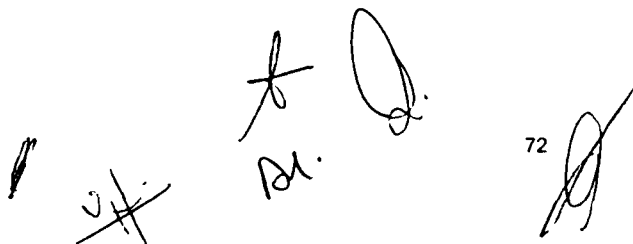
Em 2014, foi realizada a mudança do Centro de Controle - CCI para a unidade da CET, na rua Bela Cintra e, também, a implantação do Centro de Controle da Operação - CCO na unidade STR da SPTrans, com 16 posições de atendimento.

Switch Cores (principal)

Foram substituídos switches principais nas unidades STR, BV1 e BV2 da SPTrans.

Central da Copa 2014

Foi realizado o acompanhamento, implantação e configuração de links e posições no Centro de Controle Integrado da Copa FIFA 2014 na unidade da Polícia Militar, em conjunto com a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) e Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional (SPDR).



Link Datacenter

Feita a ampliação do link de comunicação de 01 MBps para 02 MBps da SPTrans unidade STR com o Datacenter.

Aquisição de 10 novos servidores virtualizadores

Participação no processo interno para aquisição de 10 novos servidores de médio porte, por meio de Ata de Registro da PRODAM, em continuidade ao processo já iniciado de migração de todos os servidores para sala-cofre. Essa aquisição possibilitará aumentar o número de servidores virtuais em ambiente seguro, conseguindo descontinuar do antigo CPD, por volta de 25 a 30 servidores antigos.

POPULIS – Solução para Recursos Humanos

Para atendimento a nova versão da solução de Folha de Pagamento - POPULIS, foi disponibilizado um servidor em sistema de contingenciamento denominado Cluster.

Acess-point

Foi instalado um access-point nas unidades da SPTrans na Santa Rita; XV de Novembro e Boa Vista I para laboratório da SMT-Mobilidade.

Infraestrutura do Sistema SIM

Foi Implantada versão de avaliação do sistema Zabbix para monitoramento de servidores, rede e banco de dados para o Sistema Integrado de Monitoramento – SIM e, ainda, foi adquirido storage com 4.5 TB para armazenamento de dados históricos do sistema.

Solução Jurídica

Foi implantado pacote da solução jurídica Genialis, em substituição à solução Conjur 3.0; migração dos dados da solução Conjur para o pacote Genialis; criação do acervo digital para consulta de dados históricos de processos jurídicos e suporte de negócio e técnico do pacote Genialis.

Centralização de Dados

Foi concluída em 2014 a centralização dos dados de usuários das unidades da SPTrans XVN, BV1, BV2 e CCI, em rack de servidores na Sala Cofre.

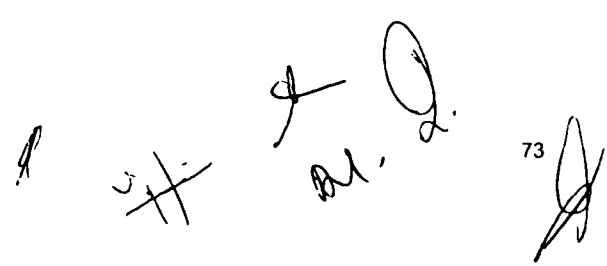
Servidores

Foi feita a migração de servidores de antivírus, impressão corporativa e monitoramento de rede e links para a Sala Cofre SPTrans e, ainda, a criação de servidores de banco de dados corporativo em serviço de cluster com migração do Sistema de Folha de Pagamento.

Internet

Realizada análise de desempenho para o acesso da unidade STR à rede mundial (internet), com abertura de chamado técnico com a operadora Vivo, apresentada a discrepância do serviço contratado com o real, sendo negociado com outra operadora na qual foi disponibilizado acesso de 50 MBps para a unidade STR.

Foi feita a implementação de servidor de Firewall para atendimento ao novo serviço ampliado de acesso à Internet.



73

Fibra Ótica

Foi feito o acompanhamento nas instalações de fibra óticas das empresas Avvio (Bilhete Único), CET e Prodam.

Suporte ao SCA do Sistema de Bilhetagem Eletrônica

Feito Upgrade de microcomputadores nas áreas de atendimento do Bilhete Único nas Unidades da SPTrans XVN e BV1, criação de novos postos de atendimento, suporte técnico aos usuários da SPTrans e terceirizada.

Roteadores

Realizada reestruturação de roteadores na unidade STR.

Terminais e Corredores

Participação e configuração de tecnologia da informação para os novos Corredores e Terminais, com vistorias e reuniões de projetos; com destaque para o Corredor Inajar de Souza, Radial Leste, Terminal Radial Leste (Itaquera), Terminal Correio. Fiscalização e acompanhamento de Manutenção de TI nos Terminais e Corredores.

Núcleo Regional Oeste

Implantação da Gerência Regional Oeste (fiscalização) na unidade denominada Terminal Pinheiros, com servidores de arquivos, firewall.

Novo sistema SIM

Participação no desenvolvimento do edital para a contratação de serviços em Cloud Computing, referente à infraestrutura e links.

Área de Marketing

Feita Implementação de link exclusivo com servidor de firewall para a Área de Marketing da SPTrans.

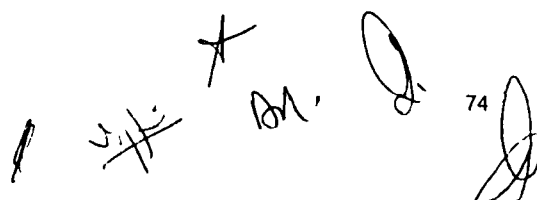
Hackatona

Realizada a implantação e configuração de ambiente Wireless para acesso à Internet para os eventos da Hackatona na Unidade da SPTrans na BV1.

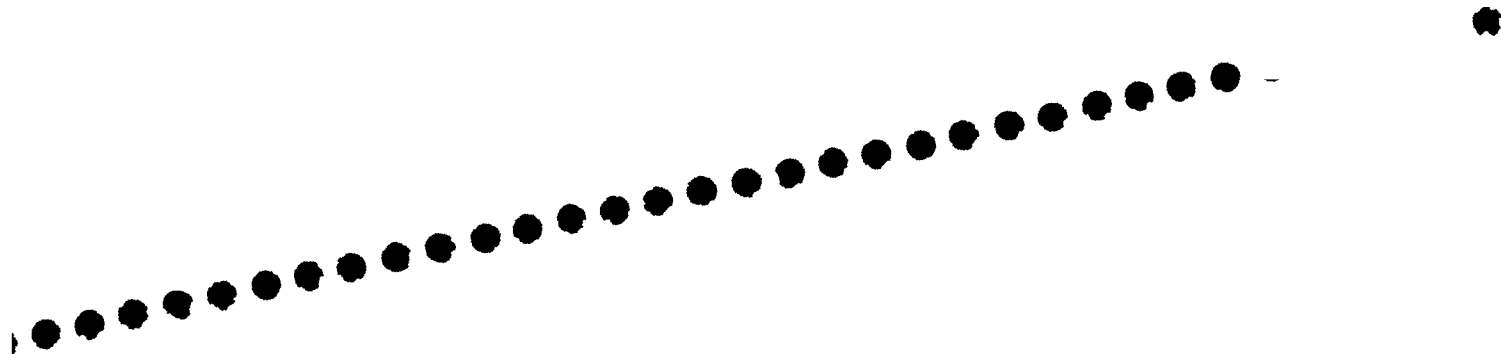
Ações Administrativas

Dentre as ações administrativas realizadas em 2014, destacam-se:

- assinatura do contrato nº 2014/0219, em 01/07/2014, com a empresa Digicon S.A. Controle Eletrônico para Mecânica, para continuidade da manutenção dos aplicativos do Sistema de Bilhetagem Eletrônica;
- assinatura do termo aditivo nº 01 ao contrato nº 2013/0346, em 28/05/2014, com a empresa UOL Diveo S.A., para continuidade do processamento e comunicação de dados (Data Center) do SBE, pelo período necessário à migração do sistema para o Data Center vencedor da Concorrência nº 001/2012;
- contrato 2012/0704-01-00 - Ordem de Serviço nº 01/2014 com a empresa GEOLOGÍSTICA;
- contratação da Microsoft para prestação de serviços técnicos especializados de Suporte Premier dos softwares e sistemas implantados na SPTrans;



74

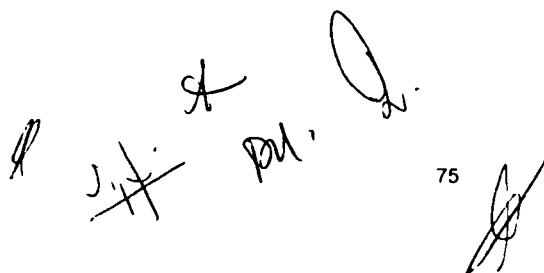


- assinatura do contrato nº 2014/0552-01-00, em 16/12/2014, com a empresa Simpress Comércio Locação e Serviços Ltda., referente à prestação de serviços de impressão corporativa, digitalização e reprografia, com fornecimento e instalação de equipamentos, novos, sem uso, não reconicionados e em linha de produção, com manutenção corretiva, fornecimento de todas as peças, partes ou componentes necessários, além de todos os suprimentos e materiais de consumo, com exceção do papel, de primeiro uso, não reciclado e não remanufaturado, serviços de assistência técnica, treinamentos, gerenciamento e controle da produção para atender as unidades da SPTrans, pelo período de trinta meses;
- assinatura do contrato nº 2014/0097-01-00, em 06/05/2014, com a empresa Pitney Bowes Brasil Equipamentos e Serviços Ltda., referente ao fornecimento de atualização (UPGRADE) de 58 (cinquenta e oito) licenças do software MapInfo Professional, pelo período de doze meses;
- assinatura do contrato nº 2014/0433-01-00, em 23/11/2014, com a empresa Artech Informática do Brasil Ltda., referente à prestação de serviços de manutenção e suporte técnico de oito licenças do software GENEXUS Professional Edition, de duas licenças do gerador NET. As quais são utilizadas para agilizar o desenvolvimento de aplicações corporativas envolvendo grandes bases de dados;
- assinatura do contrato nº 2014/0431-01-00, em 19/10/2014, com a empresa Frazillio & Ferroni Informática Comércio e Serviços Ltda., referente à prestação de serviço de manutenção do AutoCAD Subscription de dez licenças de aplicativo AutoDesk e Suporte Técnico, pelo período de doze meses;
- assinatura do termo aditivo nº 04 ao contrato nº 2011/0603-01-00, com a empresa ATT/PS Informática S/A, referente à locação e manutenção do sistema SCM – Sistema Corporativo de Assistência Médica, pelo período de doze meses;
- assinatura do termo aditivo nº 05 ao contrato nº 2010/0769-01-00, com a empresa GLR Consultoria em Sistemas Ltda., referente à prestação de serviços de manutenção, treinamento e consultoria do sistema Populis – Sistema de Administração de Recursos Humanos, pelo período de doze meses;
- assinatura do termo aditivo nº 03 ao contrato nº 2012/0661-01-00, com a empresa Labfix Comércio e Serviços de Informática Ltda., referente à prestação de serviços de assistência técnica para manutenção corretiva de equipamentos microinformática (CPU, monitor, teclado, mouse e notebook), pelo período de doze meses.

Ações e Projetos Concluídos

Das ações e projetos concluídos em 2014, destacam-se:

- Homologação de novos fornecedores de validadores eletrônicos com especificações técnicas atualizadas, para fornecimento ao Sistema de Transporte Público Coletivo de Passageiros;
- Desenvolvimento e implantação do Bilhete Único Temporal Anônimo (Diário e Semanal), com lançamento da operação comercial em 24/05/2014;
- Implantação do Atende;
- Manutenção do Atende;
- Módulo Planejamento;
- Implantação do QRCode nas paradas e informações da OSO e Olho Vivo em dispositivos móveis.



TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Em 2014, foram realizadas atividades que totalizaram 8.548,5 h/h de treinamento, visando promover o desenvolvimento e a qualificação profissional. As atividades desenvolvidas englobaram conhecimentos para a atualização dos profissionais da SPTrans e, também de aplicação nos trabalhos operacionais, técnicos, de gestão administrativa e tecnológica.

Para a gestão do Sistema de Transporte, operado em regime de concessão e permissão, foram realizadas ações de orientação e treinamento aos operadores e multiplicadores das empresas e cooperativas, além dos empregados das contratadas para prestação de serviços, relativas à adequação de procedimentos existentes e a novas demandas operacionais, bem como, o compartilhamento de atividades de desenvolvimento e atualização profissional.

No total foram 1.471 participações no âmbito da SPTrans e 409 participações em 1.302 h/h em atividades de treinamento e reuniões técnicas com instrutores e multiplicadores das Operadoras e Contratadas para prestação de serviços.

A parceira com o CEETEPS - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, permitiu à SPTrans continuar a oferecer aos empregados a possibilidade de cursar uma formação técnica, por meio do Telecurso TEC.

Dentre as atividades realizadas para o público SPTrans, destacam-se:

Preparação e Atualização Técnica

- **Direção Segura** – Programa específico elaborado pelo CETET da CET, em 2012, para reciclagem e melhoria das condutas de segurança dos empregados que dirigem veículos da Empresa, foram treinados 238 empregados em 17 turmas, com carga horária de 8h. Programa concluído em outubro/2014.
- **Operação Controlada – Rede da Madrugada** – Em continuidade à adoção de uma novos procedimentos que visam garantir a regularidade dos serviços de transporte coletivo de passageiros, houve a ampliação do projeto Operação Controlada para as Áreas Norte e Leste, buscando oferecer um transporte com mais confiabilidade e conforto aos usuários com das linhas da madrugada. Foram realizados acompanhamentos de operações, treinamentos teóricos e palestras para 8 turmas, com 86 participantes.
- **Copa 2014 – Atendimento ao Turista** – Foram realizadas duas atividades visando auxiliar os profissionais da SPTrans que atuaram no evento Copa 2014. A primeira atividade foi realizada pela SPTuris, para profissionais das áreas de Marketing, Treinamento e Operação e, também, aos profissionais da CET, visando dar suporte na elaboração de atividades para os técnicos de transporte da SPTrans e técnicos da CET que atuam em campo e são a imagem dessas empresas junto à população. Num segundo momento, com o objetivo de orientar os profissionais da Diretoria de Operações que atuariam no evento COPA 2014, foi organizada uma atividade, visando orientar os técnicos sobre uma conduta adequada ao prestar informações aos turistas durante o evento, observando os procedimentos operacionais, esquemas especiais, alterações operacionais e serviços colocados à disposição dos turistas e da população em geral. Foram treinados 237 profissionais.
- **Desenvolvimento de Supervisores – Estágio** - O objetivo desse treinamento é contribuir para melhoria do processo de contratação, acompanhamento do estudante em período de estágio e fornecer informações técnicas como suporte ao desempenho do papel de Supervisores de Estágio na SPTrans. A atividade foi desenvolvida de maio a agosto de 2014, para 7 turmas, totalizando 70 participantes.
- **Elevadores do Expresso Tiradentes - Operação de Emergência e Resgate de Passageiros** - O objetivo do treinamento é orientar os profissionais envolvidos para os procedimentos de resgate de passageiros nos elevadores do Expresso Tiradentes. O treinamento foi aplicado a 11 profissionais.

- **Orientação para o processo de avaliação de desempenho** – Em atendimento ao estabelecido no Plano de Cargos, Carreira e Salários, foi elaborada atividade com o objetivo de orientar os profissionais avaliadores quanto ao processo de avaliação de desempenho dos empregados em relação às suas competências, habilidades, atitudes, desenvolvimento e resultados obtidos. O treinamento foi aplicado a 222 profissionais, em 13 turmas.
- **Preposto SPTRANS – Atuação em audiência** - Visando o desenvolvimento e aprimoramento dos prepostos nomeados. Foi realizada em agosto/2014 reunião técnica onde os participantes puderam discutir e sanar dúvidas com relação à atuação de preposto junto à Justiça Comum e Trabalhista. Total de 17 participantes.
- **Treinamento de Manutenção em Elevadores** – Com o objetivo de oferecer aos participantes uma base para identificar problemas, acompanhar e verificar os trabalhos realizados pelas empresas contratadas nos elevadores dos terminais e prédios da empresa. Aplicado pela Empresa Mag. Eletromecânica e informática Ltda., a parte teórica de 12 horas e 4 horas de parte prática, realizada nos elevadores do Expresso Tiradentes, total de 13 participantes.
- **Palestra Tacógrafo** – Com o objetivo de informar os profissionais das Áreas de Fiscalização e Inspeção, quanto aos tipos de tacógrafos existentes e os procedimentos operacionais previstos na Legislação. Participaram da atividade 19 profissionais.

Atendimento à Legislação e Segurança no Trabalho

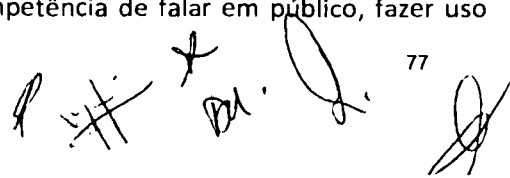
- **Suporte Básico de Vida e Uso do Desfibrilador Externo Automático - DEA** - Em atendimento à Lei Municipal 14.621/2007 e o Decreto Municipal 49.277/2008, foi aplicado treinamento com objetivo de reconhecer uma vítima de parada cardiorrespiratória e aplicar medidas de atendimento e suporte básico de vida com manobras de ressuscitação cardiopulmonar e utilização do desfibrilador externo automático para os técnicos, cipeiros e brigadistas que atuam em áreas com atendimento ao público. O treinamento foi aplicado pela empresa especializada Rochácara Ecofire, com carga horária de 4 horas, para 18 turmas, totalizando 322 participantes.
- **Treinamento Teórico e Prático de Prevenção e Combate a Princípio de Incêndio e de Primeiros Socorros para Brigadistas** – Conforme legislação e em especial a Instrução Técnica nº 17/2014, foram treinados 65 brigadistas, em atividades teóricas e práticas, com carga horária de 8h. O treinamento foi realizado pela empresa Rochácara Ecofire especializada e com certificação.

Atualização Técnica

- **3º Seminário Nacional de Mobilidade Urbana** - Visando o aprimoramento de conhecimentos e o intercâmbio de experiências com representantes ligados a outros órgãos de transporte, com carga horária total de 24 horas, para 10 profissionais da Diretoria de Planejamento de Transporte.
- **20ª Semana de Tecnologia Metroviária** – Evento com a finalidade estimular o desenvolvimento do setor de transportes de passageiros sobre trilhos no Brasil, contribuindo para promover o desenvolvimento tecnológico, o aprimoramento das políticas públicas, a capacitação e desenvolvimento técnico dos profissionais do setor, o intercâmbio de informações e a disseminação de boas práticas, em âmbito nacional e internacional. Participaram das atividades 3 empregados da Diretoria de Infraestrutura, com carga horária de 25 horas.

Atualização Profissional

- **Técnicas de Apresentação** – Visando alinhar interesses corporativos e contribuir com os empregados que representam a empresa em Congressos, Seminários, Reuniões entre outros ambientes diversos à empresa. Deu-se continuidade à aplicação do treinamento, que tem o objetivo de apresentar técnicas para facilitar as habilidades de comunicação, aprimorar a competência de falar em público, fazer uso



das atividades do programa 11 profissionais das Diretorias da Presidência, de Operações, de Planejamento de Transporte e de Gestão Econômico-Financeira.

- **Telecurso TEC** - em continuidade ao Telecurso TEC SPTrans, foi iniciado em 2013 o curso Técnico em Comércio previsto no conjunto de cursos do Telecurso TEC. Sendo que 1 aluno concluiu o Módulo básico e 2 concluíram o 2º. Módulo. Tivemos 20 alunos aprovados no 3º. Módulo e receberão certificação como Técnicos em Comércio.

Dentre as principais atividades relativas à Capacitação dos Operadores do Sistema de Transporte e funcionários das contratadas para prestação de serviços, destacam-se:

- **Operação Controlada – Rede da Madrugada** - Realizados acompanhamentos de operações, treinamentos teóricos e palestras para 12 turmas, com 293 participantes, sendo 172 de empresas, 70 de cooperativas 70 e 51 de empresa contratada para prestação de serviços.
- **Elevadores do Expresso Tiradentes - Operação de Emergência e Resgate de Passageiros** - Participaram 2 profissionais das Empresas contratadas pela SPTrans.
- **Palestra Tacógrafo** – Aplicado para 39 representantes das empresas e 30 representantes das Cooperativas, totalizando 69 participantes.
- **Administração de Garagem** – visando conhecer a importância da organização das garagens voltadas para o controle de manutenção e eficiência da operação, foi aplicado o treinamento, com carga horária de 2,30 horas, para 44 profissionais da Cooperpeople.

ATIVIDADES DE SELEÇÃO

Processo Seletivo Público 2012 – VUNESP – em 2014 foi feito o acompanhamento do processo homologado em maio de 2013, para 44 cargos de carreira técnica da SPTrans e a contratação de 2 Médicos Auditores para a Área de Serviços Especiais.

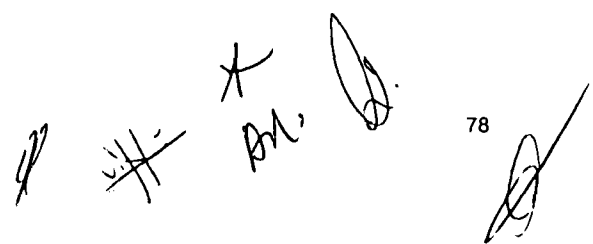
Seleção de Estagiários – Seleção

O processo seletivo para estagiários de nível médio, técnico e superior, teve continuidade, sendo atendidos estudantes de diversos campos de conhecimento e de interesse da empresa, conforme demonstrado a seguir.

SELEÇÃO DE ESTAGIÁRIOS 2014			
Graduação	Recrutados	Atendidos	Encaminhados para contratação
Ensino Médio	2312	723	308
Técnico de Nível Médio	165	35	21
Superior	1220	382	111
TOTAL	3697	1140	440

Programa de Estágio SPTrans

Integração e Orientação para o Trabalho de Novos Estagiários – 198 estagiários passaram pelo processo de integração, totalizando 261 h/h de atividade.



Programa de Estágio SPTrans

Integração e Orientação para o Trabalho de Novos Estagiários – 198 estagiários passaram pelo processo de integração, totalizando 261 h/h de atividade.

Atividade de Apoio Escolar para Estagiários de Ensino Médio - Tendo como base, que a construção do conhecimento se dá a partir de uma boa educação, no mês de agosto foram iniciadas às atividades de apoio escolar aos estudantes do ensino médio, com o objetivo de apoiá-los no seu desenvolvimento profissional e escolar. Foram 316 participações, totalizando 632 h/h de treinamento.

CONTRATAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em 2014, foram celebrados 716 instrumentos contratuais, decorrentes de procedimentos licitatórios e contratações diretas, merecendo destaque as economias obtidas para a Empresa, em consequência dos trabalhos que culminaram em redução nos preços finais obtidos em relação aos orçamentos estimativos.

Quanto aos processos licitatórios com valores inferiores ao limite de Convite, que foram levados às consequentes contratações, o montante atingido resultou em uma redução de 10,25 % sobre os respectivos orçamentos estimativos.

Em 2014, merece destaque o pregão eletrônico referente a contratações com valores inferiores ao limite de Convite, que resultou em uma redução de 54,85% em relação aos orçamentos estimativos, e, simultaneamente, a maior economia em dinheiro.

Nas dispensas de licitação essa redução foi de 23,96 % e nas contratações resultantes dos processos licitatórios com valores superiores ao limite de Convite, a economia gerada foi de 10,94% em relação ao valor inicialmente orçado.

Destacam-se, ainda, dois pregões eletrônicos, sendo um para contratação de pesquisas de linhas noturnas em que a empresa vencedora do certame, reduziu a proposta em comparação com o orçamento estimativo em 75,92%, se tornando a maior redução em porcentagem obtida dentre todas as modalidades, e o outro para contratação de prestação de serviços de vigilância de unidades administrativas e operacionais da SPTrans, em que foi obtido R\$ 6.089.400,72 de redução para o orçamento estimativo da SPTrans.

No tocante às atividades de preços e custos, em 2014, dentre os 172 trabalhos realizados, destacam-se a elaboração da Revisão e Adequação dos dez Orçamentos Estimativos, para Contratação de Empresas para Execução das Obras Integrantes do Plano Municipal de Mobilidade Urbana da Secretaria Municipal de Transportes, Empreendimentos nºs 01 a 10; e o Orçamento Estimativo para Fornecimento de Sistemas Eletrônicos para Corredores Inteligentes e Terminais de Integração, incluindo Prestação de Serviços Técnicos de Engenharia de Projeto, Instalação, Montagem, Testes e Treinamento, visando a Implantação no Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros do Município de São Paulo.

ASSESSORAMENTO JURÍDICO

No ano de 2014, foram obtidos resultados positivos no tocante aos processos judiciais. Na Área Cível, com relação à demanda, houve um acréscimo de 27,75% em relação ao exercício 2013, sendo que as ações mais relevantes foram reunidas em quatro principais grupos, a saber:

- **Grupo I:** ações relacionadas à cobrança de diferenças de remuneração: com proveito econômico histórico apurado em favor da SPTrans no importe de R\$ 20.366.924,20, aguardando-se pronunciamento judicial definitivo;



- **Grupo II:** ações relacionadas à obrigação de fazer referentes à **concessão de Bilhetes Especial, Comum e Estudante**: com proveito econômico histórico apurado em favor da SPTrans no importe de R\$ 81.201,00, sendo que algumas dessas ações já possuem pronunciamento judicial definitivo;
- **Grupo III:** ações **indenizatórias** (acidentes de trânsito em geral): com proveito econômico histórico apurado em favor da SPTrans no importe de R\$ 2.601.089,76 sendo que algumas dessas ações já possuem pronunciamento judicial definitivo;
- **Grupo IV:** ações relacionadas à obrigação de fazer referentes à inclusão no **Serviço Atende**: com proveito econômico histórico apurado em favor da SPTrans no importe de R\$ 53.900,00, sendo que algumas dessas ações já possuem pronunciamento judicial definitivo.

Ainda, na esfera **Cível**, foram obtidas decisões favoráveis aos interesses da SPTrans, as quais redundam num proveito econômico histórico estimado em, aproximadamente, R\$ 23.193.382,18, sendo que algumas dessas ações ainda aguardam o trânsito em julgado.

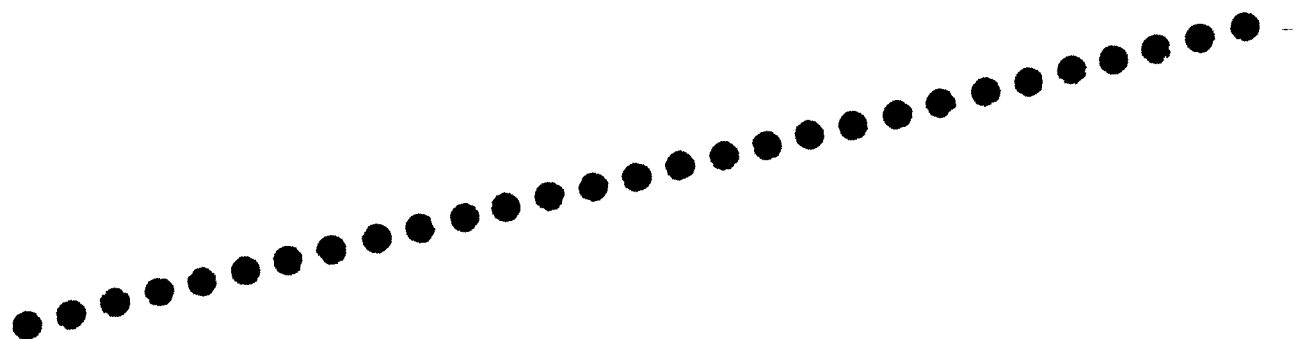
Cumpre registrar, ainda, que no exercício de 2014 foram distribuídas treze ações de regresso objetivando a habilitação de crédito nos autos falimentares da empresa F. Moreira – Empresa de Segurança e Vigilância LTDA., no valor total de R\$503.951,36 e, também, quatro ações de regresso contra o Consórcio Trólebus Aricanduva LTDA., no valor total de R\$ 226.661,14, sem prejuízo de outras ações que futura e oportunamente serão propostas.

No âmbito **Trabalhista**, em 2014, das 321 ações, foram obtidas decisões favoráveis em 229, totalizando R\$ 64.631.869,56. Vale destacar, a Ação Civil Pública nº 0002876-06.2012.5.02.0040, ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho contra as Cooperativas que operavam no Sistema de Transporte Público do Município, a Municipalidade e a São Paulo Transporte S/A, pretendendo o vínculo de emprego dos operadores com os donos dos veículos ou com as cooperativas; a inserção de novas regras nos próximos Editais de Licitação, e novas regras para emissão e cassação de Condubus, além da fiscalização, pela SPTrans, das relações de trabalho postuladas. Pleiteado, ainda, dano moral coletivo, atribuindo a causa o valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais). Nessa ação, a SPTrans firmou Termo de Ajustamento de Conduta, trazendo-lhe obrigações somente quanto a questão da emissão e cassação do Condubus, evitando assim, eventual condenação quanto a hipótese de fiscalização dos contratos de trabalho a serem firmados pelos proprietários dos veículos ou com as cooperativas, além do dano moral coletivo, postulado de forma exorbitante.

Na esfera **Criminal**, em 2014, foram instaurados 601 processos de apuração de irregularidade, com encerramento de outros 117 e, ainda, houve a atuação em 66 expedientes administrativos.

Na **Área Tributária**, em 2014, destacam-se as seguintes decisões:

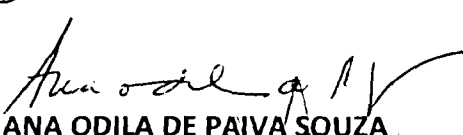
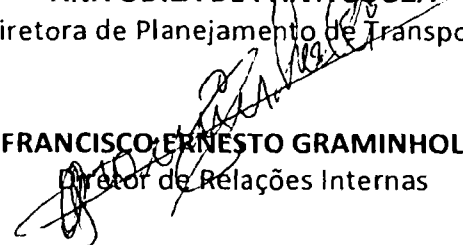
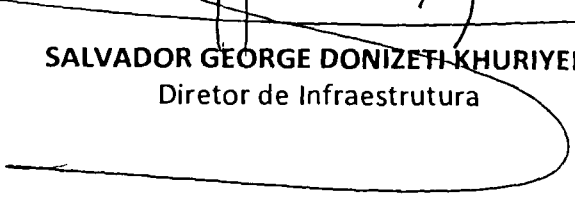
- Autos do Processo nº 0001963-30.2013.8.26.0053 - Ação de Repetição de Indébito de valores pagos de IPTU nos anos de 2008 a 2001, em razão da **imunidade tributária** da SPTrans, no valor histórico de R\$ 7.789.033,65. Em sentença, o d. Juízo reconheceu o crédito da SPTrans, determinando à PMSP a restituição do indébito pago.
- Autos dos Processos nºs 1008718-53.2013.8.26.0053 e 1008711-61.2013.8.26.0053 - Ação de Anulação de Débito Fiscal. Em ambas as ações, o Tribunal de Justiça cancelou o IPVA que ali se discutia em razão do reconhecimento da **imunidade tributária recíproca** em favor da SPTrans. Conquanto os valores das ações não sejam significativos (menos de 10.000,00 cada uma), o reconhecimento da imunidade tributária na esfera estadual permite à SPTrans ver cancelado todos os débitos de IPVA, que perfazem cerca de R\$ 1 milhão.
- Autos do Processo nº 0023320-39.2013.4.03.6100 - Ação de Repetição de Indébito dos valores pagos a maior em razão da apuração do PASEP e COFINS pelo regime da não cumulatividade, ao invés do regime da cumulatividade, que seria o devido, em razão da SPTrans fazer jus à **imunidade**



tributária recíproca. A sentença reconheceu a imunidade da SPTrans e o direito à apuração do PASEP/COFINS pelo regime da cumulatividade, além da repetição do indébito pago nos últimos cinco anos, no valor histórico de R\$ 68.253.805,91.

Dentre outras medidas, na esfera tributária, em virtude da orientação e recomendação para adequação do código FPAS de 515 para 582, foi obtido como resultado a redução de custo da empresa em cerca de R\$ 500 mil por mês, diante da ausência de obrigação de recolhimento de contribuição a terceiros; e, ainda, com o ingresso de ação judicial para exclusão da obrigatoriedade de pagamento de Contribuição Previdenciária sobre férias indenizadas + 1/3, e sobre os 15 primeiros dias de afastamento por auxílio doença, gerou como resultado a redução do custo da empresa em razão da exoneração de pagamento de tais Contribuições, além da repetição do indébito pago nos últimos cinco anos, no valor de R\$ 6.414.037,27.

São Paulo, 31 de dezembro de 2014.


JILMAR TATTO
Diretor Presidente
ADAUTO FARIAS
Diretor de Gestão Econômico-Financeira
ANA ODILA DE PAIVA SOUZA
Diretora de Planejamento de Transporte
FRANCISCO ERNESTO GRAMINHOLLI
Diretor de Relações Internas
ALMIR CHIARATO DIAS
Diretor de Operações
DENILSON FERREIRA
Diretor de Administração e Finanças
SALVADOR GEORGE DONIZETI KHURIYEH
Diretor de Infraestrutura